O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.956 RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 5 9|32; Paris, $500; Nova York, 9$520; Portugal, $480; Italia, $393; Soberanos, 50$. Libra papel, 47$500; Dollar, a/v 9$520; a/p 9$400; Vales ouro, 5$177. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: typo 7, 50$. Nova York, accessivel, com baixa parcial de 13 a 15 pontos. Algodão: mercado paralyzado. Cot.: 10 k. 65$, 60$, 57$. Pernambuco, mercado calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, accessivel no 1º com baixa de 18 a 21 e frouxo no 2º com baixa de 27 a 31. Assucar: inalterado e firme. Cot.: no Rio: branco crystal 70$, demerara, 59$; mascavinho, 64$000.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$500 a 8$, frangos, 3$500 a 4$, ovos, d. 3$500 a 4$. Peixes: garoupa, k. 4$500; badejo, k. 4$; linguado, k. 5$000; pescadinha, k. 4$; camarão, k. 9$; corvina, k. 3$; Carnes: vacca, 1$300 a 1$700; vitella, k. 1$600; porco, k. 4$; carneiro, k. 3$500. Frutas: abacate, d. 3$, de conde, d. 4$; bananas, d. $300, $500 e $700. Feijão preto, k. 1$300 a 1$500. Arroz, k. 1$400 a 1$500. Carne secca, k. 4$500. Manteiga, k. 9$ a 9$500, bacalhão, k. 4$000.

A AVIAÇÃO NACIONAL E A ATTITUDE DO ESTADO DE S. PAULO

Esperemos que os dirigentes desse grande Estado saibam comprehender o valor da aviação na paz e na guerra, auxiliando-a com os recursos que se destinam a um simulacro de exercito, que muito póde contribuir para o desmembramento do Brasil, mas nunca para sua defesa contra o estrangeiro

Netto dos REYS

Especial para O JORNAL

1 — *Londres* (*Segunda-feira, 8 hs.*).
2 — *Paris* (*Segunda-feira, 10 hs. 20*)
3 — *Cairo* (*Terça-feira, 7 hs. 8*).
4 — *C. Cabo* (*Quinta-feira, 5 hs. 8*).
5 — *Buenos-Aires* (*Quinta-feira, 24 hs. 12*).
6 — *Rio de Janeiro* (*Quinta-feira, 1 h. 19*)
7 — *Nova York* (*Quarta-feira, 7 hs. 24*).
8 — *Vancouver* (*Quinta-feira, 4 hs. 24*).
9 — *Calcutta* (*Quarta-feira, 13 hs. 43*).
10 — *Sydney* (*Sabbado, 12 hs. 25*).
11 — *Tokio* (*Quinta-feira, 1 h. 19*).

Partindo-se de Londres, numa segunda-feira, ás 8 hs., voando-se a 166 ks. a hora, a que hora se chegará ás principaes cidades do mundo.

Seguindo o curso normal adoptado para a solução de todos os grandes problemas nacionaes, o da aviação tem sido enfrentado sem espirito de continuidade, sem um programma definido e sem uma verdadeira comprehensão do seu real valor.

Soffrendo o fluxo e refluxo da opinião dos governantes, nossa aviação tem, por vezes attingido altos pincaros, de onde se descortina vasto horizonte, como tem baixado a abysmos, donde mal se póde escutar as vozes que a defendem.

Contra a evidencia dos factos, das estatisticas, uma legião de incredulos nega-lhe qualquer valor; por injustificavel falta de observação e estudo, homens de cultura e responsabilidade ignoram suas possibilidades. Além disso, por mesquinho egoismo de corporação e incomprehensivel vaidade de classe, ha no proprio seio do Exercito e da Marinha, quem se opponha ao seu desenvolvimento.

E' commum, é de todos os dias, encontrar-se quem não sabe porque vôa um avião, quem pense que elle cae como uma pedra, caso lhe venha a faltar o motor, quem considere o aviador como heróe ou como louco, etc.

Não é de espantar que assim seja, num paiz onde só tem havido, até hoje, um arremedo de aviação, onde os jornaes, inconscientemente, transmittem ao publico os maiores absurdos sobre tal assumpto.

Nos outros paizes

Ainda ha pouco, na America do Norte, o Congresso enviava uma lista de questos, dos mais pueris, para serem respondidos pelos especialistas. Lá, tem-se consciencia de que não é deprimente ignorar questões technicas, preferindo-se indagar, a agir com desacerto.

A aviação, que contava apenas dez annos ao começar a grande guerra, tanto accelerou seu desenvolvimento durante os quatro annos de conflagração, que, só em fins de 1918, levantado o bloqueio, se poude conhecer seu valor.

Para o grande publico, seus feitos foram então apresentados sob o aspecto de lendas, que rivalizavam em colorido e interesse, na chronica diaria, com as descripções de milagres, as prophecias, etc.

Ao alcance do publico, pouca coisa sensata foi escripta, não sendo de admirar as perguntas mais descabidas com que ainda são assediados os aviadores.

Consideremos a aviação sob seus dois aspectos mais interessantes, tirando conclusões.

Valor militar da aviação

Muita discussão tem havido em torno dessa questão, existindo tres partidos distinctos em polemica: extremistas, moderados e descrentes.

Os primeiros, são pela aviação ou pelas forças de superficie (Exercito e Marinha), considerando, como omnipotente e decisiva, em caso de guerra, uma ou outra. Os segundos, reconhecendo o valor de ambas, são mais pela aviação que pelas forças de superficie, ou vice-versa, julgando-as todas necessarias. Finalmente, os terceiros, combatem a necessidade de possuir uma nação, forças militarmente organizadas em tempo de paz, crentes de que é possivel formal-as em tempo de guerra.

Como moderado, considerando que a imparcialidade da força nos argumentos, limitar-me-ei a declarar aquillo que me parece incontestavel e geralmente aceito:

1.º — que a aviação é imprescindivel para a defesa do paiz;

2.º — que o emprego da aeronave é mais geral que o de qualquer outra arma, pois ella ataca sobre agua e sobre terra, aquem e além do "front" de batalha;

3.º — que além d'uma certa distancia, dentro do paiz inimigo, só ella póde destruir depositos, fabricas e interromper os serviços de communicação do inimigo;

4.º — que, de um ponto de vista geral, em nenhuma outra arma encontram, as forças de superficie, melhor auxiliar que na aviação;

5.º — que o valor de ataque de uma aeronave, apesar de todas as discussões, é grande;

6.º — que só na propria aviação, actualmente, encontram as outras armas uma protecção completa contra a aviação inimiga;

7.º — que as aeronaves, por se acharem muito longe dos limites de aperfeiçoamento já hoje aceitos como realizaveis, tendem a ser cada dia mais temiveis.

As columnas de um jornal, — que de tudo devem tratar para interessar a todos —, não permittem mais que um ligeiro esboço das razões que amparam meu raciocinio, tornando-o logico.

E' de grande alcance que o povo brasileiro comprehenda a necessidade de uma verdadeira aviação militar, pois já outros, nossos vizinhos, a comprehenderam.

Não nos illudamos com os resultados de uma aviação, agindo em luta fratricida e sem preparo, comparando-a á que póde combater numa guerra de verdade, militarmente organizada.

Valor da aviação civil: commercial

Sob esse segundo aspecto, não são tão grandes as divergencias. No seu estudo, só entra em jogo o lucro pecuniario que póde resultar do emprego da aeronave.

O mesquinho ponto de vista pessoal, não procura empancecer o valor de um elemento tão util. Não fosse assim, terminada a guerra, teriam proseguido os technicos em discussões estereis, sem nenhum resultado no campo da pratica.

Eis as conclusões hoje universalmente conhecidas:

1.º — que para a aeronave, assim como para qualquer outro meio de locomoção, as mercadorias cujo transporte deixa grande margem de lucros;

2.º — que quanto mais longo, mais inhospito, mais accidentado, i. e., maiores difficuldades apresentar um caminho entre dois pontos, maiores serão as probabilidades de lucro no transporte commercial aereo entre esses dois pontos;

3.º — que a segurança em vôo commercial é tão grande, desde que a linha esteja convenientemente preparada, quanto em qualquer outro meio usual de transporte. A prova mais cabal está nas taxas de seguro cobradas na America do Norte e na Europa, contra riscos de aviação, que são equivalentes ás exigidas contra os riscos ferroviarios.

4.º — que, devido ao pequeno espaço e peso utilizavel das aeronaves, não ha compensação commercial no transporte de passageiros, cujo peso póde ser occupado de modo bastante

(Conclusão da 2ª pagina)

O PROFESSOR BACKEUSER FOI POSTO EM LIBERDADE

Desde ante-hontem foi restituido á liberdade o nosso prezado collaborador prof. Everardo Backeuser, que desde o anno findo se achava, por motivos politicos, preso na Detenção.

O professor Backeuser não tinha sido incluido na denuncia que o procurador criminal apresentára ultimamente contra varios presos politicos.

O MINISTRO DA ALLEMANHA N'"O JORNAL"

Deu-nos hontem a honra da sua visita pessoal o ministro Hubert Knipping, plenipotenciario da Allemanha no Brasil.

O ministro Knipping, que se fez acompanhar, durante a sua visita a O JORNAL, do conselheiro da Legação, dr. Kaufmann, está vivamente empenhado no estreitamento das relações germano-brasileiras. Estamos certos de que elle vae ser um dos melhores cooperadores da obra de approximação cada vez maior dos dois povos amigos.

ESPAÇO-TEMPO-MATERIA

(UM DOS PROBLEMAS PHILOSOPHICOS DA THEORIA DA RELATIVIDADE GENERALIZADA)

O Espaço "encurva-se" á mercê da Materia ou a Materia "cria" o Espaço? Qual dos dois é dependente, o Espaço ou a Materia? indaga o dr. Pontes de Miranda, em artigo especial para "O JORNAL". O Real, diz elle, é o Espaço-Tempo-Materia. Decompol-o, como Eddington, ou como Weyl, é ABSTRAHIR

Pontes de MIRANDA

Especial para O JORNAL

O Espaço "preexiste" ou "deriva" da Materia?

Um dos mais graves problemas philosophicos da Theoria da Relatividade generalizada é o de saber se o Espaço "preexiste" ou se "deriva" da Materia. A Materia decide da *estructura* do Espaço ou da *existencia* delle?

Para tornarmos facilmente comprehensivel o problema, imaginemos conversa entre Einstein e Eddington, aparteada por Weyl e Mie.

EINSTEIN:

O conceito do Espaço *em si* é conceito que não póde ser sériamente defendido. Por isso evito este erro nefasto — *verhaengnisvoller Irrtum* (*Vier Vorlesungen*, Braunschweig, 1922, pag. 2).

WEYL:

Como o caracol, a materia construe e forma, por si só, a sua propria casa. (*Mathematische Analyse des Raumsproblems*, Berlin, 1923, pagina 44).

MIE:

Mas o campo electrico é funcção do espaço e a materia emanação do campo, segundo dissestes. Portanto, só nos resta uma substancia unica de Universo, que é a mesma nas regiões vazias e nas occupadas pela Materia.

EDDINGTON:

Para que vacillar? A Materia é indice, e não causa. O Espaço "preexiste".

A critica philosophica aos Physicos: a opinião de um humilde

O problema precisa ser posto no terreno philosophico. Na mathematica, todos os vossos pontos de vista, sem serem verdadeiros, são defensaveis. Differenças de linguagem mathematica. E a questão é muito mais profunda. No fundo, ha duas opiniões que se chocam, a de Einstein e a de Eddington! Procuremos precisál-as.

Na vida quotidiana, o corpo terrestre desempenha papel tão preponderante na apreciação das posições relativas dos corpos, que conduziu, segundo Einstein, ao conceito do espaço *em si*, "conceito que não póde ser sériamente defendido". Para evitar isto, a que chamou erro nefasto, resolve falar unicamente de corpos de referencia (*Bezugskoerper*, ou de espaço de referencia (*Bezugsraum*). E mais adeante (pag. 5): "Habitualmente de tal maneira se ensina a geometria que se não estabelece nenhuma relação entre os conceitos e as experiencias da vida (*Erlebnisse*). Ha tambem vantagem em separar o que nella ha de especificamente logico e que, em principio, é independente da experiencia. O mathematico puro póde satisfazer-se com isto. Contenta-se se suas proposições são justas, isto é, deduzidas sem erro logico, dos axiomas. A questão — se a geometria euclidiana é verdadeira ou falsa — não tem, para elle, nenhum sentido. Mas, para nosso fim, é preciso coordenar objectos ás noções fundamentaes; sem tal coordenação, a geometria é para o physico sem objecto, ociosa. Para elle, conseguintemente, tem sentido falar da verdade ou da exactidão das proposições geometricas". Foi o que denominamos, em livro no prelo, principio da physicalização das geometrias, e a que demos o conveniente enunciado philosophico.

No ultimo capitulo do seu livro *Space, Time and Gravitation* (Cambridge, 1921, pag. 180 e seguintes) trata A. C. Eddington de interpretação da equação de Einstein, interpretação que liga o tensor de energia material ás expressões da curvatura do Espaço-Tempo. Para o sabio britannico, a Materia é indice, e não causa.

A isto permitta-se que responda quem só tem o merito de ter sido o primeiro a tratar, em artigo de revista, no Brasil, das Theorias de Einstein: O que Eddington deseja é a volta á concepção do Espaço *em si*. O mathematico póde admittil-o, como partida para a analyse, mas a idéa de causa, principalmente attribuida ao Espaço, repugnaria á mentalidade de hoje e á evolução do pensamento scientifico e philosophico. E' voltar ao cartesianismo da Materia espaço-hypostasiado.

A posição de Eddington não é sem parentesco, sem ligações, com certos factores geraes da mentalidade ingleza, cuja fórmula, em tudo, é assegurar pelo compromisso de *não ver as* contradicções — o maximo possivel de evolução com o minimo possivel de destruição de velhas fórmas. Isto, por sua vez, se prende ao facto de ser assaz empirico o espirito britannico, mas, ao mesmo tempo, assaz confiante e interessado pelas innovações. Eddington, o sabio, procura salvar o Espaço como realidade objectiva, do mesmo modo que a equilibrada democracia britannica resguarda o rei e as tradições, e como Newton, absurdamente platonizante e relativista, não via a contradicção entre a sua sciencia e a sua metaphysica.

Discussão do problema philosophico

A equação $R^{\rho}_{\mu\nu\sigma} = 0$ é condição necessaria para a euclidianidade do Espaço-Tempo. Isto é: a annullação do tensor de Riemann-Christoffel exprime ser euclidiano o Espaço-Tempo. Mas, então, ter-se-á de admittir região do Espaço que se situe ao *infinito* de toda massa. E' possivel isto?

Attenda-se a que, com tal affirmação, se voltaria á infinitude do Espaço. Ora, a Theoria da relatividade generalizada assenta, justamente, que o Universo é *curvo* e *finito* o Espaço. *Quid inde*? Todos sabemos que Einstein partiu da lei $G_{\mu\nu} = 0$, mas as difficuldades foram insuperaveis. Teve de adoptar, então, termo correctivo $-\lambda g_{\mu\nu}$. Em vez da euclidianidade, a quasi euclidianidade do Universo, onde o campo de gravitação é *praticamente* nullo. Quer dizer: *longe* (e não *ao infinito*) de toda a materia. Ao infinito de toda massa o Espaço *seria*? O problema metaphysico é profundissimo. Nas applicações nos movimentos dos astros póde ser desprezado o termo $-\lambda g_{\mu\nu}$ o que nos mostra ter maiores exigencias a concepção philosophica que a astronomica.

A prudencia philosophica de Einstein revolucionador da Sciencia

A Theoria da Relatividade, tal como se acha em Einstein, Weyl e Eddington, deve ser considerada como descripção mathematica. O trabalho philosophico, com a critica epistemologica, tem de fazer-se, para mostrar a sua significação, o seu valor e o que permitte pensar-se sobre os problemas fundamentaes da philosophia. Aliás, é innegavel a prudencia de Einstein, que, neste ponto, se manteve menos audaz que o seu continuador britannico. Cumpre não ver *identidades* onde se trata de *equações*, porém tambem cumpre não ter como entidades absolutamente distinctas, Espaço, Tempo e Materia. Ora, Eddington sacrifica a Materia, cujas particulas passam a ser simples singularidades da estructura geometrica do Universo. E outros sacrificam tudo mais á Materia.

O Espaço *encurva-se* á mercê da Materia ou a Materia *cria* o Espaço? Espaço, Tempo e Materia são entidades distinctas, ou são abstracções? Qual dos dois é dependente, o Espaço ou a Materia? Qual o formador e qual o formado? O Espaço "preexiste" ou "deriva" da Materia? A Materia decide da *estructura* ou da *existencia* delle? O problema escapa ao geometra.

Opinião de um venerador da Sciencia

O Real é o Espaço-Tempo-Materia. Decompôl-o como Eddington, ou como Weyl, é *abstrair*. Se chamamos Real ao que é, Espaço, Tempo e Materia, tomados um por um, são abstracções, como a linha, o ponto. Apenas, estas são abstracções da Geometria; e aquellas, da Physica. O acontecimento do Universo é compacto, é Espaço-Tempo-Materia. As maiores abstracções a que procede o espirito humano, as mais violentas *scisões*, são justamente estas, — as que separam Espaço, Tempo e Materia. A propria Materia-Energia distinguimol-a em Materia e Energia. Debulhamos as relações, analysamol-as, para conhecer. Só á medida que progridem as sciencias e a critica epistemologica é que a realidade se nos impõe tal qual de facto existe. Chega-se assim aos connubios mais naturaes, porém, aos nossos olhos já afeitos, millenariamente, ás separações abstractivas, mais inesperados. Observa-se esta evolução na mecanica, desde a rudimentar multiplicação do tempo na mecanica classica, até ás fórmulas de Einstein e de Weyl.

Esta terceira opinião, o Real Espaço-Tempo-Materia, é a que mais satisfaz o espirito contemporaneo.

EINSTEIN

A iniciativa d'"O JORNAL" para a acquisição de um brinde que recorde a passagem do eminente sabio pelo Brasil

UMA CARTA DO EMBAIXADOR MORGAN AO PROFESSOR ALVARO OZORIO

A idéa que o prof. Alvaro Osorio nos communicou, da acquisição de um modesto brinde, que recorde a passagem do professor Einstein pelo Brasil, tem recebido dos nossos meios intellectuaes franca sympathia.

Hontem, o embaixador Morgan, que é um antigo alumno de Harvard, enviou ao professor Alvaro Osorio a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1925. —Exmo. sr. professor Alvaro Osorio de Almeida: Associando-me com a vossa excellente lembrança de offerecer ao professor Einstein uma recordação de sua passagem pelo Brasil, tenho o prazer de enviar-vos inclusa a quantia de trezentos mil réis para esse fim.

Com estima e consideração, subscrevo-me, respeitosamente — (a) *Edwin V. Morgan.*"

Communicando-nos o teôr da carta do embaixador Morgan, o prof. Alvaro Osorio nos deixou além da importancia subscripta por s. ex., mais 300$000 de sua parte. Tambem o dr. Herbert Moses pôz á disposição d'O JORNAL 500$000 de participação sua com alguns amigos, que desejam associar-se á homenagem.

Assim, pois, já temos subscriptas as seguintes parcellas:

O JORNAL.	500$000
Dr. Guilherme Guinle ..	500$000
Colonia Israelita (donativo do sr. Izidoro Kohn)..	500$000
Dr. Herbert Moses.. ...	500$000
Embaixador Morgan. ...	300$000
Dr. Alvaro Osorio	300$000
Dr. L. Betim Paes Leme ..	300$000
Dr. Octavio Souza Leão..	300$000

PALESTRAS SOBRE A THEORIA DA RELATIVIDADE

FALANDO A PROPOSITO DA THEORIA DA RELATIVIDADE, DIZ O ALMIRANTE GAGO COUTINHO, EM ARTIGO ESPECIAL PARA O JORNAL, QUE O ECLIPSE DE SOBRAL NÃO CONFIRMOU COMO NÃO DESTRUIU O PRINCIPIO DA RELATIVIDADE

Nada provou até agora a intervenção da Luz nos phenomenos mecanicos

Gago COUTINHO
(Do Club de Engenharia)

Especial para O JORNAL

C
B A

O RELATIVISTA — Examinemos as leis da geometria natural (mede um lado de um triangulo e conclue que elle é maior que a soma dos outros dois). A sua proposição, está em cheque!

O FYSICO — Você sabe muito bem donde vem o erro. Você esticou com menos força a fita metrica quando mediu o lado maior do nosso triangulo A B.

O RELATIVISTA — Mas não tenho eu o direito de o fazer?

O FYSICO — Está claro que não! Um comprimento deve ser medido com uma regua rigida.

("*Espaço, Tempo, e Gravitação*" — *pelo relativista Eddington, pag. 4*).

O que cumpre saber para entender a relatividade

A teoria da Relatividade, como o seu creador, o conceituado professor A. Einstein, tem sido muito atacada. E', de certo, um tanto, por seu uma concepção alemã. Mas, na verdade, aquela Teoria é nebulosa e paradoxal, e, apezar das suas pretensões á simplificação, resulta em uma complicação que repugna aos cérebros educados na Sciencia Antiga. Para mais, os Relativistas não se tem preocupado muito em acalmar a tempestade, respondendo aos que os atacam.

Eles continuam impassiveis as suas conferencias de propaganda, esquecendo que um assunto tão indigesto, como é a Mecanica, se não presta a ser explicado em conferencias — palavras, leva-as o vento! — que nos não dão tempo para refletir. Seria preferivel um livro claro, á semelhança do que fez o rival Newton, n'um tempo em que ainda se não cultivava o espórte das altas matematicas.

Poderá interessar ao publico um resumo dos ataques, que tem sido feitos á Relatividade — agora que ahi está quem tão bem a sabe defender. — Nesse trabalho bastante improdutivo tem colaborado scientistas mundiaes, praticantes, como o geómetra Guillaume ou o astrónomo Moreux, que lhe criticam a falta de bases scientificas. Pelo seu lado os Relativistas defendem-se mal, apresentando, como **verificações experimentais da Teoria**, os casos do **tubo de Fizeau**, do **Perihelio de Mercurio**, ou dos **Eclipses do sol**; e é certo que, scientificamente, tais verificações se limitam a uma interpretação precipitada e pouco profunda, de fenómenos que são de uma explicação difficil.

Não são necessarios altos conhecimentos de matematica ou de fysica para compreendermos os principios elementares do Relativismo. São os raciocinios ácerca das suas consequencias, que tornam a questão nebulosa: Numerosos folhetos de vulgarização, com titulos sugestivos — **O equivoco, As ilusões, As alucinações de Einstein** — afirmam de uma maneira compreensivel que, ou o autor da Relatividade é um visionario, ou o seu espirito é tão subtil que se não pode transmitir com palavras. Seria uma especie de dogma religioso: crê nas fórmulas de Lorentz, ou morre para a Sciencia!

Não sou, pois, eu, insignificante curioso da fysica, que me atreverei a discutir. Só tentarei resumir para o publico, alguns argumentos mais elementares, com que se tem procurado ferir a armadura de fórmulas matematicas dos relativistas, que vêem em Einstein um génio comparavel ao de Newton (Moreux).

E', de resto, mais facil, um ataque ás bases mais elementares, em que a Relatividade assenta. E, se faltar logica nessas conceções fundamentais, todo o complicado edificio desabará.

Much ado about nothing

Comecemos por não perder de vista que toda esta questão é afinal **muito barulho para nada**. Ainda que a Relatividade fôsse uma verdade absoluta, as deformações que ela descobriu, quer no Tempo quer no Espaço, são, na vida prática, **absolutamente** insignificantes: Em consequencia da translação do nosso planeta, o raio da Terra encolheria de apenas 3 centimetros! O maior navio do mundo, correndo á sua maxima velocidade, não chegaria a ganhar no seu peso coisa parecida com um miligrama! E para que o tempo na Terra, alargado pela Relatividade, chegasse a acumular a variação de **um segundo**, seriam precisos sete anos!

Finalmente, nenhuma destas deformações é apreciavel por nós, porque os instrumentos de que nos poderiamos servir para as avaliar — os metros, os relógios, as balanças — vão, como nós, animados do mesmo movimento que a Terra ou o transatlantico, e sofrem, providencialmente, as mesmas deformações proporcionais. Assim, a verificação não seria coisa facil: teriamos, por exemplo, que pesar um objecto em movimento servindo-nos de uma balança parada!

Contudo, não podemos deixar de reparar em que os Relativistas, se esqueçam de nos chamar a atenção para essa insignificancia material das conclusões da sua teoria; ao passo que nos fazem luzir o sucesso, que se atribuem, e que, como veremos, é discutivel, das observações das estrelas durante os eclipses do sol.

Assim facilitam o engano geral, em que se está, de que as observações durante os eclipses poderiam destruir o principio da constancia da propagação da luz, em que assenta a Relatividade; porque o facto de a luz ser ou não atraida pelo sol é independente dos elementos em que se funda o principio geometrico da Relatividade.

Porque, afinal, esse principio não implica mudança na constituição do Universo. Os factos são os factos, e a Relatividade não póde muda-los. Limita-se a aprecia-los, segundo uma orientação especial, discutivel, e afinal mais mesquinha do que a antiga apreciação absoluta dos fysicos classicos.

A Relatividade, combinando o movimento dos corpos com a velocidade de propagação da luz concluiu fórmulas, que serão talvez verdadeiras para os fenómenos luminosos, e para os eletricos, mas que motivo algum nos autoriza a aplica-las aos fenómenos mecanicos (Moreux). Quando muito, essas fórmulas poderão servir para apreciar os factos, conforme o seu aspecto luminoso, isto é, não como elles são, mas como a luz no-lo faz ver. Ora a Sciencia luta para chegar a um conhecimento da constituição rial — e não da aparente — do Universo. Porque a Verdade é só uma; e os aspectos são em numero infinito.

O eclipse total do sol em 1919

O eclipse total do sol, que, em 1919, foi observado na cidade de Sobral, Estado do Ceará, tornou-se muito popular, porque, ao fazerem a sua propaganda internacional, Einstein e os seus partidarios não deixam nunca de aproveitar aquele eclipse, afirmando que essa experiencia confirmou plenamente a teoria, de uma maneira **que não podia ser mais satisfatoria** (Einstein, pg. 114).

O proprio professor, ao passar no Rio, em março deste anno, afirmou:
— O problema concebido pelo meu cerebro, incumbiu-se de resolve-lo o luminoso ceu do Brasil!

Assim o Relativismo aproveita romanticamente o prestigio popular dos eclipses do sol, á semelhança dos primitivos descobridores, para fazer a conquista intellectual da America.

Pois vamos ver, que, ao contrario, é pouco scientifica a pretenção de interpretar as observações feitas durante o eclipse de Sobral, como uma confirmação ou resolução do problema de Einstein.

Em primeiro logar recordemos que, no dizer dos proprios **relativistas**, a velocidade de propagação da luz perde a sua constancia quando ela se aproxima de um campo de gravitação, ou atração, como é o sol (Botto, pag. 60). Assim, nestas condições, o principio base da relatividade — que é a constancia da velocidade da propagação da Luz — falha nas proximidades do sol. Se neste caso houver desvio da luz que nos vem das estrêlas, tal desvio não poderá explicar-se pela Relatividade...

— Mas de que natureza é esse desvio da Luz? dirá o leitor.

Julga-se que a luz das estrelas, que vem até nós propagando-se em linha reta, quebra essa linha, incurvando-se ao passar junto do sol, como faria pela atração qualquer objecto material pesado, planeta ou cometa. Assim a luz vem chegar á Terra com uma direção diferente daquela que trazia, antes de ser influenciada pelo sol. E nós vemos as imagens dessas estrelas no prolongamento, em linha reta, da direção final da sua luz, isto é, como se todas se tivessem desviado do sol.

Em tempo normal nada se poderá perceber, porque o clarão do ceu em volta do sol, não deixa distinguir aquelas estrelas. Mas, na ocasião dos eclipses do sol, elas brilham, e o desvio, se é que existe, evidencia-se. Para o constatar, dada a pouca duração dos eclipses do sol, em caso algum além de 9 minutos, tem que se recorrer á idéa sugerida por Einstein, a fotografia, que é a maneira mais simples e rapida de fixar os aspectos do ceu.

E, se de facto, a luz das estrelas se inclina ao passar junto do sol, as suas imagens deverão aparecer-nos desviadas umas das outras, diferindo de outras fotografias da mesma zona do ceu, tiradas de noite, sem a influencia atrativa do sol. Ora, está provado que existe tal desvio radial da luz, e no sentido e valor aproximado previstos por Einstein. Resta discutir a razão de tal desvio aparente.

Recordemos que essa quebra da luz das estrelas — se é causada pela atração do sol — já em parte tinha sido explicada, ha dois seculos e meio, pelo proprio Newton, o menoscabado filosofo; e, é curioso nota-lo, alguns Relativistas, talvez para não prejudicarem o efeito do seu golpe do eclipse, não falam nesse seu esquecido precursor... que só não foi compreendido por causa da insuficiencia dos instrumentos de medição, de que os astronomos dispunham no seculo 17º.

(Continúa na 2ª pagina)

PALESTRAS SOBRE A THEORIA DA RELATIVIDADE

(Conclusão da 1ª pagina)

As explicações do desvio da luz

Bastantes explicações se têm apresentado como causadoras do tal desvio. Uma, a mais natural, seria admitir que em torno do sol existe uma atmosfera, extremamente rarefeita, que deixa passar a luz das estrelas apenas com o fraco desvio — ou refração — encontrado agora. E' certo que ha quem pretenda que tal atmosfera precisaria ter a densidade de um centesimo da nossa atmosfera, ao nivel do mar, e que nos ofuscaria as estrelas. Mas tambem é certo que, nas noites claras, se vêem cá da Terra, perfeitamente, estrelas apenas com dez graus de altura acima do horizonte (eu tenho já visto a estrela polar, ainda mais baixa). Ora, nessas condições, a nossa atmosfera produz na luz das estrelas um desvio de trezentos segundos. Se tal refração fosse apenas de um ou dois segundos, como seria necessario na suposta atmosfera do sol, não é de crer que se notasse diminuição alguma no aspecto luminoso do céu.

Tambem outros pretendem que o sol tem um intenso campo eletro-magnetico, ao qual a propagação da luz não póde ser indiferente; e na verdade nada ha mais natural.

Qualquer destas causas daria um desvio da luz na direcção prevista por Einstein, e que a experiencia confirmou.

Analisado, todavia, o caso por outro lado mais pratico, concluiremos que, das observações feitas para os astros através da atmosfera da Terra, nunca poderemos tirar conclusões de grande precisão.

Efetivamente, a irregular densidade da nossa atmosfera produz desvios irregulares na luz, que a atravessa. Os geodesicos sabem, por experiencia, que tal desvio é muito variavel, e tanto que só reconhecem como de precisão o nivelamento geometrico, sobre o qual a refração não tem importancia. E não é novidade para ninguem o conhecido fenomeno da miragem, que até causa uma inversão das imagens.

Identicamente se pensa em Astronomia a respeito. Apezar de nas determinações da latitude recorrerem á observações de estrelas proximas do zenith, sobre as quaes a refração pouca influencia exerce, ainda se conta com erros, que se procuram eliminar com estrelas ao norte e ao sul, e observadas com intervalos curtos de tempo. E procura-se que a temperatura dentro do observatorio seja egual á temperatura exterior.

Nem se tem conseguido chegar a um valor suficientemente aproximado do coeficiente de refração. Nas observações proximo do horizonte tem sido notado que, por vezes, os pontos baixos aparecem desusadamente elevados, chegando os navegadores a avistar faróes a distancias que a teoria geral não previa. Como é tambem certo que, em ocasiões excecionaes, se vêm acima do horizonte, terras, que, normalmente, com a curvatura do mar, seria impossivel avistarmos.

As causas de erros dos eclipses solares

A estas causas normaes de incerteza acresce que, durante os eclipses do sol surgem outras causas de erros sistematicos, particularmente ingratas.

E' sabido que, durante esses eclipses, se dá, no cone de sombra da Lua sobre a Terra, um importante arrefecimento da nossa atmosfera, ao qual corresponde, como se sabe, um sensivel aumento da densidade do ar, visto que a sua pressão não varia.

Nestas condições, os raios de luz que nos vêm das estrelas, proximas do sol, entram muito obliquamente nesse cone de sombra, ocupado por uma atmosfera gradualmente mais densa. Dessa incidencia resultará uma indiscutivel refração, que faz a luz das estrelas convergir para nós observadores, da mesma maneira que se encurva a luz ao penetrar na nossa atmosfera, de densidade crescente. Assim, durante os eclipses do sol, nós veremos as imagens das estrelas segundo o prolongamento da tangente á direção final, e portanto aparentemente desviadas do cone de sombra, ou seja da direção para o centro do sol.

O desvio será assim simetrico em relação ao sol, e tanto menor quanto menos obliquo fôr o angulo de entrada da luz no cone de sombra, onde a atmosfera é mais rarefeita. Para as estrelas a 90 graus do sol não haverá desvio algum.

Qual será o valor exacto deste desvio, de natureza diferente do previsto por Einstein, mas, como este, maximo para as imagens de estrelas junto do sol?

Não nos é possivel calcula-lo, por não conhecermos a temperatura das diferentes camadas da atmosfera, durante os eclipses do sol. Sabe-se que ela deve variar com a altura do sol, com a região, e com a hora do dia a que se observa. Quando o cone de sombra fôr mais extenso, haverá um arrefecimento central mais importante, e que tenderá a manter uma certa constancia neste desvio da luz.

Não se tem procurado até agora conhecer o seu valor exato, mas sabemos que ele é convergente, não nos devendo admirar de que esse valor passe de um segundo de arco para as imagens das estrelas junto do sol. Seria necessario comparar as imagens das estrelas com o diametro aparente da Lua nas chapas fotograficas; mas a imagem da Lua é naturalmente deformada por causa da intensidade da impressão da corôa do sol sobre a gelatina sensivel dos films.

As fotografias do ceu

Por outro lado, para se poder concluir alguma coisa de precisão das fotografias do ceu durante os eclipses do sol, seria necessario poder repetir as fotografias do ceu, quando o sol está afastado delas, no mesmo pais, á mesma hora do dia, e com a mesma altura. Ora, isto não é possivel, porque as imagens das estrelas, durante o dia, não têm intensidade suficiente para impressionar as chapas fotograficas. Assim, os astronomos, na impossibilidade de satisfazer a condições tão essenciais, vêem-se obrigados a aceitar essas causas de erro, que prejudicam o valor scientifico das observações.

Por isso os resultados da experiencia têm sido muito variaveis, dando para o desvio observado de uma estrela junto do sol, os seguintes valores:

Desvio previsto por Einstein	1."75
Eclipse do Sobral, 1919	1."98 ± 0."12
Idem	0."93
Ilha do Principe, 1919	1."60 ± 0."30
Young, 1922, desde	1."08
até	4."09
Campbell, 1922	1."72

As observações do eclipse de 1919 deram, como se vê, resultados muito vagos. Mas para contentar os einsteinianos, desprezou-se o valor 0."93 devido a 16 chapas do Sobral, e atribuiu-se ao valor observado na Ilha do Principe, só com duas chapas, a mesma importancia que ao do Sobral, cujo erro provavel é muito menor. Assim se forçou a média de 1919 ao valor 1."80, que por acaso concorda com o valor 1."75 previsto por Einstein.

Ora, até acontece que os valores teoricos do mesmo desvio previstos por diferentes calculadores, alguns relativistas, variam apreciavelmente:

Soldner, 1801	0."84
Einstein	1."75
Zappa	2."11
Larmor	0."87

Pois apesar destas divergencias de opiniões, como das incontestaveis irregularidades da refração, nada consegue desiludir os torcedores do Relativismo. Um deles, Eddington, para fugir ás objeções sobre a divergencia entre as fotografias das estrelas de dia e de noite, afirma que na Ilha do Principe a temperatura não varia mais de um grau entre o dia e a noite (pag. 145)! São tão ferozes, como o sol, o luar e as estrelas daquela terra! Pois na Ilha de S. Tomé, que fica proxima da Ilha do Principe, eu vi no mesmo dia variações da temperatura de 20 graus centigrados!

Apesar dos resultados mais concordantes de Campbell, durante o eclipse de 1922, os astronomos, na sua maioria, acordam em que por emquanto as chapas fotograficas não podem ser citadas como provas da Teoria de Einstein, e pedem que se façam mais observações (Mitchell, pag. 418).

Os fanaticos da teoria da relatividade

Tanta incerteza não tem feito, comtudo, desanimar os fanaticos da religião relativista. Ao lançarem a sua Teoria, eles são tão especiosos, que chegam a duvidar de que a linha recta seja o caminho mais curto entre dois pontos (Eddington, pag. 93). Mas, quando falam no eclipse do Sobral, já transigem com todos os escrupulos, e afirmam peremptoriamente que a Teoria está confirmada.

São pois eles os mesmos, que afirmam que é possivel a um viajante, depois de uma viagem extra-rapida, sideral, de dois anos, vir encontrar este mundo envelhecido de dois seculos! Estranha maneira sensacional de atrair a opinião publica para os estudos scientificos!

O desvio da luz

O desvio da luz, a que me venho referindo, foi previsto por Einstein, em virtude de dois factores:

1º — A luz será atraida pelo sol, como um objecto material. Isto é, como se tivesse peso. Esta idéa, que já vimos que não é original, considera a Luz como uma procissão de balas (Moreux). O facto é que a luz, ao bater em um objecto exerce sobre ele uma pressão, que nos gabinetes de fysica se verifica no pequeno motor de Crooks. A luz do sol que cae sobre a Terra em cada minuto, pesa mais de cem kilos!

2º — O espaço não é recto, e curvo, e tem uma dezena de séptilhões de kilometros, numero que se póde escrever com um dez, seguido de 21 zeros. Esta affirmação relativista é muito discutida. Alguns, maliciosamente, perguntam que mais razão ha para o espaço se curvar para um lado, do que para outro, caindo no Universo fechado e illimitado de Einstein (pag. 94).

Tudo nos leva a crer que a primeira affirmativa é verdadeira; tal materialização da Luz está ha muito aceita pelos fisicos, independentemente da Teoria de Einstein. Quanto á segunda, nada provou, por emquanto, que ella seja scientifica.

E, visto que, no afastamento aparente das imagens das estrelas em volta do sol, intervêm indiscutivelmente causas sistematicas de erro, não houve até agora maneira de provar a curvatura do espaço. Mediremos desvios na direcção prevista por Einstein, mas ignoramos a causa desses desvios.

O eclipse de Sobral e os outros eclipses

Concluindo, o eclipse de Sobral, como os outros eclipses do sol, ainda não confirmou — como não destruiu — o Principio da Relatividade. Esse principio continúa, depois dos eclipses, tão firme ou tão abalado como estava anteriormente. O mesmo se póde dizer acerca da atração de Newton.

Mas as precipitadas conclusões que os relativistas tiraram do eclipse do Sobral vieram demonstrar publicamente a fraqueza do espirito scientifico, que os anima. [illegible] os astronomos — as verdadeiras autoridades no assumpto — ainda não decidiram. Os observatorios astronomicos, constataram um desvio da Luz, de acordo com a previsão de Einstein: mas ignoram-lhe a causa.

[illegible] Nada provou até agora a intervenção da Luz nos fenomenos mecanicos, como seja a composição das velocidades, ou o limite da velocidade mecanica. Emquanto se não provar uma analogia intima entre a Luz e a gravitação, [illegible] a intervenção da optica na mecanica [illegible] pelo menos em parte (Moreux).

Mais verosimil seria a intervenção da velocidade de propagação da gravidade, ou da atração universal, em vista da provada analogia que existe entre o peso dos corpos e a sua resistencia de inercia, ou massa.

A compreensão fysica da teoria de Einstein

"No Congresso de Matematicas, que teve logar o anno passado, em Madrid, conservou-se a opinião de que a obra matematica de Einstein é muito notavel, mas que a sua compreensão fisica é, por assim dizer, impossivel. Não tiveram ainda comprovação os factos em que ele procura apoiar o deslocamento dos raios luminosos junto das massas do sol, o deslocamento do perihelio de Mercurio, e o desvio das riscas — fenomenos de resto previstos noutras teorias." (Costa Lobo).

Eis, em resumo, algumas observações que os relativistas de boa fé não poderão deixar de aprovar, e refutando-as, no publico que lhe vae ouvir as suas conferencias, animado de um louvavel espirito de curiosidade scientifica. E agradeçamos ao professor Einstein o ter encontrado uma maneira tão interessante de prender o nosso interesse no progresso das Sciencias, e de nos incitar a estas investigações filosoficas sobre principios elementares, que afinal conhecemos muito mais imperfeitamente do que julgavamos.

A AVIAÇÃO NACIONAL E A ATTITUDE DO ESTADO DE S. PAULO

(Conclusão da 1ª pagina)

remunerativo por qualquer mercadoria.

A aviação commercial veiu criar um novo typo de correspondencia: o "aerogramma". Esse, meio termo entre a carta e o telegramma, vem preencher uma grande lacuna, correspondendo ao "pneumatico", para as grandes distancias.

Conclusões e alvitres

Já se póde agora formar uma pallida idéa do que é capaz a aviação.

Para desenvolvel-a, seria bastante que as nossas associações desportivas tomassem a iniciativa de formar uma grande federação, o que seria relativamente facil.

Uma Federação Aeronautica Desportiva, semelhante ás que existem em outros paizes, poderia ser composta de toda essa mocidade que nos orgulha, melhorando o physico da raça brasileira. Cada club" seria convidado a contribuir com uma porcentagem minima da sua renda de mensalidades, sendo representado numa grande assembléa, por seu presidente. Tal assembléa, elegeria uma directoria central e varias sub-directorias, com o fim de pugnar pelo desenvolvimento da aviação junto aos governos, federal e estaduaes, incentivando o povo na pratica do grande e util desporto: voar.

Constituindo opinião por meio de um jornal, coordenando a bôa vontade que ha para com a aviação, promovendo concursos aeronauticos que despertem enthusiasmo, fundando escolas de pilotagem e preparando aerodromos pelo paiz inteiro, teria a federação assim realizado uma obra formidavel pelo bem do Brasil.

E' sobretudo aos grandes estados que compete dar o exemplo de iniciar um grande movimento em pról da aviação. S. Paulo, que cogita em despender muito dinheiro com sua policia, mais que nenhum outro, tem obrigações para com o resto do Brasil.

Berço dos precursores de aeronave, "leader" da Federação Brasileira no progresso, não é concebivel que seus dirigentes não antevejam o que seria uma grande aviação.

Não nos esqueçamos que, cada avião commercial, é rapidamente transformavel em poderoso avião de bombardeio e que nenhuma outra força militar póde ser tão util, na paz e na guerra, quanto a aviação.

O DIA DE EINSTEIN

Consoante ao programma estabelecido para as homenagens que serão aqui prestadas ao professor Einstein, foi o nosso eminente hospede levado hontem em visita ao Pão de Assucar, num passeio promovido pela commissão organizadora da sua recepção e presidida pelo dr. Getulio dos Santos, presidente do Club de Engenharia, com a coparticipação da Academia de Sciencias, da Sociedade de Geographia e da Academia Nacional de Medicina.

Cerca das 15 horas, deixou Einstein o hotel onde se acha hospedado, em companhia dos drs. Aloysio de Castro, Mario de Souza, Lafayette Pereira, Lino Sá Pereira, Isidoro Kohn e Ignacio Amaral.

Na estação do caminho aereo, da Praia Vermelha, foram os excursionistas recebidos pelos directores da companhia e pelos professores Daniel Henninger e Prado, Alfredo Lisboa e Getulio das Neves.

No alto do Pão de Assucar demoraram-se os visitantes mais de uma hora.

Durante esse tempo o professor Einstein não cessou de contemplar o panorama que dali se descortina, correndo, ás vezes, de um para outro lado, em arrebatamentos comparaveis aos de uma criança, manifestando sempre, a todo o momento, o deslumbramento de que se acha possuido o seu espirito ao observar a exuberancia da nossa natureza, o encanto da nossa cidade.

Em certo momento, um phenomeno raro observaram os visitantes: a formação de nuvens que a todos envolveram para, pouco depois, se dissiparem, levadas pelo vento.

Einstein tudo observava, tudo commentava. Em dada occasião, quando delle se approximava o dr. Mario de Souza, disse o sabio, apontando para o mar:

— Eis a grande estrada...

Só depois que as duas cidades, do Rio de Janeiro e de Nictheroy, fizeram brilhar os renques voltaicos da sua illuminação, resolveu Einstein descer, o que foi feito, em companhia de todos e após ser servido um relicado lunch offerecido pela Empresa do Caminho Aereo.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Einstein será recebido, hoje, ás 13 e 45, em audiencia especial pelo presidente da Republica, a cuja presença será acompanhado pelos membros da commissão organizadora da sua recepção.

AS DUAS CONFERENCIAS PUBLICAS

O professor Einstein fará, hoje, ás 16 horas, no salão do Club de Engenharia, a primeira conferencia da serie em que tratará de sua theoria da relatividade.

A segunda conferencia será feita no proximo dia 8, na Escola Polytechnica, e sobre o mesmo assumpto.

As conferencias são inteiramente publicas, só devendo entretanto ouvir a segunda dessas palestras scientificas quem tiver assistido á primeira, visto como se trata de conferencias em funcção uma da outra e assim que problemas que se relacionam e prendem entre si.

POLITICA E POLITICOS

Contra o que se devia esperar, nenhuma das duas casas do Congresso quiz dar numero, para começar os seus trabalhos ordinarios, logo após a sessão inaugural. Isso seria uma excepção, talvez mesmo um *tour de force*, não resta duvida, mas as circumstancias do momento, cuja gravidade os congressistas, provavelmente, tambem haveriam de reconhecer bem justificavam que, contra o costume não começasse pelo sueto o serviço da Camara e do Senado, nesta temporada.

Assim não aconteceu, não se alterou o bom costume de iniciar os trabalhos por uma folga, mostrando-se, os legisladores acima das fraquezas humanas e superiores a tanta gente que se impressiona e tem inquietações pelo dia do amanhã, não só o seu dia como o da Republica.

Antes assim. Fica-se com a grata illusão de serem mesmo super-homens os deputados e senadores ou de não ser tão feio o diabo, como o pintam, por maldade ou pessimismo.

* * *

Tambem poderá ser que, abstendo-se de lançar-se á sua faina, logo no primeiro dia, tenham querido as camaras legislativas concentrar-se, entrar em retiro espiritual, entregando-se cada um dos seus membros á attenta leitura da mensagem presidencial, com que devem ter sido sorprehendidos, ao ponto de não haverem logo voltado todos a si, depois de, terem ouvido da bocca dos secretarios do Congresso o que lhes mandara dizer o executivo.

E' uma explicação não só acceitavel mas tambem abonadora, demonstrando, contra a generalizada suspeita do desapreço da consciencia do mandato, que essa consciencia ainda existe, manifestando-se a intervallos mais ou menos prolongados.

Conhecendo, por informações, e sentindo talvez, embora muito alternados pelas suas immunidades, os effeitos do complexo de males que nos affligem e devastam, os representantes da nação não conheciam esses males, um por um, nem a sua origem, não podendo portanto, prover a cura, com os remedios prescriptos pelas suas luzes e patriotismo. De repente, quando menos o esperavam depara-se-lhes o quadro clinico, o diagnostico, o prognostico, a therapeutica e a dieta desse extraordinario caso morbido e isso não podia deixar de chamar o espirito dos congressistas á concentração, apartando-os do convivio do resto da gente e de qualquer trabalho que os distrahisse da leitura apurada e repetida da falla inaugural.

*

Um tal modo de vêr não é, todavia, muito geral; é mesmo o modo de ver, apenas, de uma minoria benevolente, credula ou ingenua; a maioria, a grande maioria, está convencida de que nada disso foi causa de não se ter mostrado o Congresso mais apressado desta vez do que das outras attendendo ás circumstancias especiaes em que se encontra o paiz. As espantosas revelações da mensagem não chegaram a espantar aquelles aos quaes se dirige, entre outros motivos, por não terem tido elles a paciencia de ouvir a sua leitura. Nó momento opportuno, nem a pachorra de lel-a depois.

Talvez seja o que se deu resalvadas as excepções de toda a regra geral que disso se presume.

*

Do arranjo e composição das duas casas occuparam-se os directores dos trabalhos respectivos, e, graças a isso não se achou em branco a reportagem addicta ao Congresso, sem impressões e sem notas a transmittir aos seus leitores.

Desses arranjos preliminares chegou mesmo a resaltar como coisa sensacional a escolha do leader da maioria governista da Camara dos Deputados. A hypothese, a que aqui nos referimos, dando-a por inverosimil, de ficar ainda o sr. Antonio Carlos, nesse posto, continuando marcada com o seu lenço a cadeira que lhe foi dada por morte do senador Bernardo Monteiro, realizou-se. Não se sabe bem porque, depois de indignidades, medidos e comparados dois outros luminares da representação mineira e da Camara, foram estes postos á margem, para outra vez e o sr. Antonio Carlos concitado a permanecer no posto.

Fóra, isso, houve apenas, no primeiro dia de sessão, a costumada comarila de solidariedade patrioticamente incondicional, com o governo.

Mais fecundo foi o segundo dia, o de hontem, assignalado pelo reapparecimento do sr. Antonio Carlos, revestindo as insignias de pastor daquellas almas de eleitos do governo, insignias de que nenhum outro saberia usar como elle: o cajado que não confunde nem mesmo rebeldes ou desgarrados e a flauta amena que tem a virtude de amansar os elementos e conjurar borrascas.

Bem sabiam o que estavam fazendo os que resistiram por todas as maneiras á investidura de qualquer outro leader. Não é para qualquer fazer dythirambos e epygrammas, como os fez o sr. Antonio Carlos no seu discurso de hontem.

CORREU TUMULTUOSA A 1ª SESSÃO DA CAMARA

A defesa do governo pelo sr. Antonio Carlos

Quem penetrasse, hontem, no recinto da Camara, minutos antes do inicio dos trabalhos, extranharia o ambiente. Notorios se faziam prenuncios de tempestade. Muito mais avultado era o numero de deputados do que na vespera. Dentro de alguns minutos, sabia-se que, contrariamente á indeterminação para o dia anterior, hontem haveria sessão e se daria começo á eleição da Mesa, que é feita em dois dias.

Abancados, viam-se tambem os membros da opposição, aos quaes a gyria parlamentar já baptisou de elementos da *esquerda*.

O programma por elles traçado e já conhecido teria inicio.

Que o sr. Antonio Carlos tinha um discurso preparado, sabia-se, geralmente, em resposta ao protesto contra a ultima prorogação do estado de sitio a ser lido pelo sr. Plinio Casado. Havia anciedade geral, manifestada até pelas physionomias das pessoas que encheram as galerias, mal começou a sessão.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI RECLAMA

Lida a acta da reunião da vespera, quando a falta de numero não permittiu houvesse sessão, levantou-se o sr. Adolpho Bergamini que obteve a palavra pela ordem.

Começou dizendo que sómente em janeiro do corrente anno, já depois de fechada a Camara, publicara o *Diario do Congresso* dois discursos seus, um pronunciado em julho, outro em dezembro do anno passado, assim mesmo completamente truncados.

Exercendo a censura, o secretario entendera de modifical-os a tal ponto que ficara adulterado o pensamento do orador. Vinha reclamar a attenção da Mesa para o caso, pedindo nova publicação daquelles discursos, cujos principaes trechos adulterados passava a lêr, de maneira a servir á correcção pedida.

De accordo com os termos do Regimento, a Mesa tinha o direito apenas de cancellar, nos discursos proferidos, os termos attentatorios da moral e da ethica parlamentar. A não ser assim, ter-se-ia de admittir o caso de pronunciar discursos condemnando pessoas e actos e no dia seguinte vêr os mesmos transformados num lyrismo de louvores áquellas pessoas e áquelles actos.

O sr. Arnolpho Azevedo respondeu, declarando que a Mesa expungia os discursos dos termos antiregimentaes. O sr. 1º secretario devia ter agido de accordo com esse criterio, relativamente aos discursos sobre que versavam as reclamações do sr. Adolpho Bergamini. Entretanto, a Mesa providenciaria a respeito.

Finda a leitura do expediente, occupou a tribuna o sr. Plinio Casado.

A PROROGAÇÃO DO SITIO DEFENDIDA

O senador eleito por Minas Geraes e *leader* da maioria da Camara, começou dizendo inopportuna a apresentação do protesto opposicionista contra a prorogação do estado de sitio, pois os factos delictuosos de todos os dias estavam a justificar a medida do governo.

Apoiados muito se fizeram ouvir ás primeiras palavras do sr. Antonio Carlos, dando inicio ao tumulto logo estabelecido, pois os representantes da opposição contrapartearam com vigor.

O orador viu-se obrigado a sentar-se, tal a confusão reinante com a troca de vigorosos apartes entre os membros da maioria e os representantes da opposição.

Restabelecida a calma, após reiterados appellos do presidente e demorado retinir de tympanos, o sr. Antonio Carlos continuou seu discurso, alludindo á tentativa de assalto contra o quartel do 3º regimento de infantaria, na Praia Vermelha, audacioso assalto em que haviam tomado parte dois deputados, os srs. Baptista Luzardo e Azevedo Lima, como era do conhecimento da policia que os detivera em um dos automoveis que conduziram os assaltantes.

Houve protestos energicos do sr. Baptista Luzardo, contra cujas palavras se faziam ouvir os protestos da maioria, principalmente, por intermedio do sr. Pires do Rio.

O sr. Antonio Carlos adduziu longa série de considerações para justificar a prorogação do sitio. Para demonstrar o grão a que attingiram as intenções dos perturbadores da ordem, exhibiu uma folha de papel, manchada de sangue, onde havia o diagramma de uma disposição de forças, num ataque ao palacio do Cattete, folha de papel encontrada em uma das algibeiras do official revoltoso, morto no assalto ao quartel do 3º regimento, 1º tenente Jansen de Mello.

Diante dessas intenções, forçoso era o governo adoptar as mais energicas medidas para manter a ordem e defender as instituições. E depois de aconselhar aos signatarios a apresentação do mesmo aos seus correligionarios, os rebeldes, concluiu affirmando que dia chegará em que ha de reconhecer o actual presidente da Republica como um dos *super-homens da nacionalidade*.

Palmas fortes partiram de todos os pontos do recinto.

O sr. Baptista Luzardo pediu á mesa o considerasse inscripto para, opportunamente, responder ao "senador Antonio Carlos, illustre "leader" desta Casa".

Falou, depois, o sr. Azevedo Lima.

Por ultimo, occupou a tribuna o sr. Arthur Caetano.

SECÇÃO FISCAL

Tito REZENDE.

IMPOSTOS ADUANEIROS

1 — Numeração repetida, de volumes. Prohibida, mesmo sendo contramarca para differençar qualidades.

Sr. delegado fiscal em São Paulo:

N. 221 — Com o officio n. 257, de 4 de março ultimo, encaminhastes a esta directoria o processo em que Americo Martins Junior & Cia., recorrem do acto dessa delegacia mantendo o da Alfandega de Santos, que lhes impoz a multa de 5 °|°, sobre o valor official da mercadoria despachada pelas notas de importação numeros 54.175 e 54.177 de 1920.

O sr. ministro da Fazenda proferiu em 26 de março o seguinte despacho:

"Conforme se verifica das facturas consulares de folhas 8 e 10, os volumes trazem numeração repetida, o que, mesmo sob fundamento de representar tal numeração uma contramarca para differenciar qualidades, como allega a recorrente, não póde ser alterada por taxativamente a prohibir o respectivo regulamento — art. 12 letra i.

Por esse motivo, nego provimento ao recurso."

O que vos communico para os devidos fins.

(Da Directoria da Receita — "Diario Official", de 3-5-25.)

2 — Inicio de vigencia de leis, regulamentos e decisões. Os prazos legaes contam-se da publicação correcta.

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 261 — Communico-vos, para os devidos fins, que o sr. ministro da Fazenda, tendo presente o processo encaminhado a esta directoria com o vosso officio n. 463, de 24 de março deste anno, em que Richard Meyer recorre do acto dessa inspectoria que, sob o fundamento de não ter sido directa a importação, negou isenção de direitos para o material despachado pelas notas ns. 13.447 e 13.448, deste anno, vindo pelo vapor "Sachsenwald", entrado em 21 de janeiro ultimo, proferiu em 17 de abril proximo findo, o seguinte despacho:

"Dou provimento ao recurso, de accordo com o parecer."

E' este o parecer que emitti com o qual concordou o ministro:

"A lei n. 4.910, de 1 de janeiro de 1925, foi publicada no "Diario Official", de 3 de fevereiro de 1925. Consequentemente só podia obrigar tres dias depois dessa publicação official, nos termos do art. 30 do Codigo Civil.

A mercadoria foi apresentada a despacho em 27 de janeiro deste anno, dentro, portanto, da vigencia da lei anterior.

A primitiva publicação daquella lei, "Diario Official", de 28 de outubro de 1925, não prevalece para quaesquer effeitos, pois que devidamente corrigida foi de modo definitivo novamente publica. Assim, sou pelo provimento do recurso."

(Da Directoria da Receita — "Diario Official", de 3-5-25.)

Observação — Esta decisão, — perfeitamente juridica e de egual applicação a todos os impostos, pelo que lhe reproduzimos a ementa em cada um delles — é da mais alta importancia, sabido como é que quasi todas as leis e regulamentos, e muitas decisões — são publicadas duas e tres vezes "por terem saido com incorrecções".

Note-se que, ainda mesmo que determinado dispositivo haja guardado exactamente a mesma redacção nas varias publicações, o prazo para vigencia desse dispositivo se contará tambem da ultima publicação: não se faz mister que tal dispositivo haja soffrido alteração. E' o que se deprehende dos termos taxativos do final do parecer.

IMPOSTO DE SELLO

1 — Inicio de vigencia de leis, regulamentos e decisões. Os prazos legaes contam-se da publicação correcta.

Vide n. 2 de "Impostos aduaneiros".

2 — Sello — Paga-se no original do documento.

A. Thum & Cia., Limitada, de 13 de fevereiro ultimo, pedindo para pagar o sello devido no contrato por correspondencia feito com a firma Rocha Moreira & Cia., do qual não apresentaram os documentos originaes que se encontram em poder de outrem que não os contratantes. — Permitto, por equidade, seja cobrado sem revalidação o sello devido no contrato de correspondencia de que tratam os documentos de folhas 2 a 4, juntos por copia. Essa cobrança, porém, somente poderá ser effectuada á vista dos originaes dos alludidos documentos.

(Directoria da Receita — Expediente do Ministerio — "Diario Official", de 3-5-25.)

IMPOSTO DE CONSUMO

1 — Inicio de vigencia de leis, regulamentos e decisões. Os prazos legaes contam-se da publicação correcta.

Vide n. 2 de "Impostos aduaneiros".

2 — Luvas — Baguette se consideram enfeites.

Sem numero — A. Gomes & Cia. — Consulta — As luvas com baguettes estão sujeitas á taxa de 3$ por unidade, visto se considerarem enfeitadas. Quanto á amostra que está marcada com o preço de 20$, está sujeita á taxa de 2$, visto não ter baguettes.

(Da Recebedoria — "Diario Official", 3-5-25.)

IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

1 — Inicio de vigencia de leis, regulamentos e decisões. Os prazos legaes contam-se da publicação correcta.

Vide n. 2 de "Impostos aduaneiros".

IMPOSTO DE RENDA

1 — Inicio de vigencia de leis regulamentos e decisões. Os prazos legaes contam-se da publicação correcta.

Vide n. 2 de "Impostos aduaneiros".

PEQUENOS IMPOSTOS

1 — Inicio de vigencia de leis, regulamentos e decisões. Os prazos legaes contam-se da publicação correcta.

Vide n. 2 de "Impostos aduaneiros".

A Secção Fiscal do O JORNAL responderá com a maxima presteza, a todas as consultas, que, não versando sobre processos de infracção, lhe forem dirigidas.

INSPECTOR DA CONTADORIA GERAL

O contador geral da Republica designou o guarda-livros da sub-directoria seccional da Estrada de Ferro Central, Cavalcanti Cerqueira, para o logar de inspector da 2ª circumscripção, que comprehende os Estados do Maranhão, Piauhy, Ceará e Rio Grande do Norte.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito, para Santa Cruz, 881 rezes. Não foram recebidos telegrammas sobre desembarque e stock de gado.

O ASSALTO AO QUARTEL DO 3º REGIMENTO DE INFANTARIA

O GENERAL MENNA BARRETO ORDENA A ABERTURA DE OUTRO INQUERITO

A policia, nas suas pesquizas, já recolheu mais de cem bombas de dynamite e prosegue suas dilig encias

O ASSALTO AO QUARTEL DE CAMPINHO NÃO PASSA DE UMA FANTASIA

As autoridades militares continuam a apurar os acontecimentos desenrolados no quartel do 3º regimento de infantaria, através dos inqueritos que se acham abertos, os quaes ainda não foram concluidos.

Além do inquerito a cargo do major Bricio Guillou e do auditor de guerra Augusto de Lima, por determinação do general Menna Barreto, commandante desta região militar, foi instaurado um outro inquerito.

Essa medida do general Menna Barreto visa apurar se os revoltosos contavam com a coparticipação de elementos de outras unidades.

Essa missão foi entregue ao capitão Octavio Felix Ferreira e Silva, official com séde junto ao Estado Maior do commandante da região.

O capitão Felix começou hontem a dar cumprimento ás ordens do general Menna Barreto.

O DEPOIMENTO DO CAPITÃO AQUINO

No Hospital Central do Exercito onde se acha recolhido, o capitão Aquino Corrêa foi hontem ouvido pelo auditor Augusto de Lima.

O depoimento daquelle official é bastante longo, expondo minuciosamente os factos desenrolados no interior do quartel até ao momento de ser ferido.

Relativamente ao seu ferimento e ao que occasionou a morte do tenente Jansen, o capitão Aquino, ao contrario das informações colhidas entre os seus camaradas de armas, não se inculca como o autor do golpe que prostou sem vida o official revoltoso. Disse aquelle capitão que só fez uso da espada quando o tenente Jansen e o sargento Bahia, exigindo-lhe a chave da arrecadação onde é guardada a munição, ante a sua recusa, tentaram arrebatal-a á força. Nessa occasião deu-lhe um golpe, visando-lhe o braço, [illegible] no giro, no [illegible] caido ferido ao sólo. O que se passou então o capitão Aquino disse ignorar, recordando-se apenas de ouvir a fuzilaria.

O CABO CECILIO

O cabo Cecilio Antonio Gondolphe, transportado pelo tenente Pedroso para a Casa de Saude e depois removido pelas autoridades militares para o Hospital Central do Exercito, apezar da gravidade do seu ferimento está bem.

Em torno da pessoa do cabo e do papel que assumiu nos acontecimentos, ha uma grande curiosidade. Conforme dissemos porém essa praça não pertencia ao 3º regimento. Tinha sido mandada addir a essa unidade no dia 1 de maio.

MAIS UM ASSALTANTE FERIDO

De accôrdo com o que informou o cabo Cecilio a officiaes que o interrogaram na Casa de Saude, o tenente Pedroso está ferido num dos braços.

Justamente no dia do assalto o 1º tenente Heitor Bianco de Almeida Pedroso, passara a ser considerado desertor por não se ter apresentado ao presidio da Ilha Grande dentro do prazo que lhe foi marcado.

UMA NOTICIA SEM FUNDAMENTO — O ASSALTO A CAMPINHO

O general Menna Barreto, commandante desta região, autorizou-nos a desmentir a noticia de que na noite de ante-hontem para hontem fôra tentado um assalto ao quartel do 1º grupo de artilharia de montanha, aquartelado em Cascadura.

Informações que colhemos no local, tambem desmentem a referida noticia. Não só o quartel não foi assaltado como nada de anormal ali occorreu.

Essa unidade do Exercito, commandada pelo major Alberto de Aurora Terra, que ha pouco tempo esteve na Barra do Pirahy á frente do destacamento que a guarneceu, inspira toda a confiança ao governo.

Falando ao major Terra, esse official declarou-nos ser inteiramente falsa a noticia da tentativa de assalto ao quartel.

A este proposito recebemos a seguinte nota do Gabinete do sr. ministro da Guerra:

"E' absolutamente destituida de fundamento a noticia a que deu hoje curso um vespertino, e segundo a qual teria havido uma tentativa de tomada do quartel do 1º grupo de artilharia de montanha, em Campinho, nos moldes do frustado assalto ao 3º regimento de infantaria, em a noite de sabbado ultimo.

Não occorreu nada de anormal naquella unidade de artilharia, e a referida local é inexacta em todos os seus pontos. Trata-se de uma pura criação de quem directamente, ou por interposta pessoa, illudiu a boa fé da reportagem daquella folha."

AS PROVIDENCIAS MILITARES

Em face da gravidade da situação as altas autoridades do Exercito têm tomado varias providencias afim de evitar qualquer acontecimento anormal.

De ante-hontem para hontem houve rigorosa promptidão. O general Menna Barreto e todos os officiaes do seu estado maior pernoitaram no Quartel General.

BOMBAS PARA EXAME

Enviadas pela policia, a Directoria do Material Bellico recebeu, hontem, varias bombas de dynamite das apprehendidas pela policia, para serem examinadas.

Algumas dessas bombas são de grande força explosiva, explodindo ao menor contacto...

O MINISTRO DA GUERRA ESTEVE EM GERICINO

O marechal Setembrino de Carvalho esteve, hontem, no Campo de

(Continúa na 12ª pagina)

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

AS TARIFAS ALLEMÃS E A IMPORTAÇÃO BRASILEIRA

A acção de um Commissario do Brasil

BERLIM, 5 (U. P.) — O commissario commercial do Brasil, coronel Gaeltzer Netto, iniciou activa campanha contra as altas tarifas impostas aos artigos de importação brasileira na Allemanha.

O sr. Netto, visitou e conferenciou com as commissões de tarifas e de commercio do Reichstag, apresentando argumentos em defesa do ponto de vista brasileiro. Tambem foi recebido pelas autoridades governamentaes, perante as quaes pleiteou os interesses commerciaes do Brasil.

Na imprensa local o coronel Gaeltzer, vem publicando artigos demonstrando as inconveniencias e os prejuizos decorrentes do estabelecimento de uma politica tarifaria descriminatoria contra as importações brasileiras.

Os jornaes berlinenses e de outras cidades commentam favoravelmente a gestão do commissario commercial brasileiro.

EUROPA

INGLATERRA

TROTZKY VOLTA A' ACTIVIDADE POLICA NA RUSSIA

LONDRES, 5 (U. P.) — O jornal "Daily Telegraph" recebeu telegrammas de Berlim e Moscou, dizendo que despachos recebidos nessas capitaes de diversas procedencias, prevê-se a volta immediata do ex-commissario dos negocios da Guerra do governo do Soviet da Russia, sr. Leão Trotzky, acreditando-se que esse politico modificou sensivelmente as suas convicções pessoaes e os principios politicos com relação á administração da Russia.

OS ENFERMOS DA FAMILIA REAL

LONDRES, 5 (U. P.) — A duqueza de York acha-se atacada d uma affecção da garganta, sem gravidade, tendo-se recolhido hoje á residencia de Whitelodge, em Richmond.

A princeza Victoria, accommettida na sexta-feira de uma hemorrhagia gastrica, continúa melhorando.

LORD MILNER MELHORA

LONDRES, 5 (U. P.) — E' mais satisfatorio o estado do lord Milner, o ex-ministro das Colonias, que se acha atacado da molestia do somno.

ALLEMANHA

OS COMMUNISTAS E O PRESIDENTE HINDENBURGO

HANNOVER, 5 (U. P.) — Os communistas publicaram uma carta aberta dirigida ás Uniões do Trabalho e aos democratas sociaes, suggerindo a idéa de fazer contra-manifestações de protesto em face das demonstrações organizadas em regosijo pela eleição do marechal von Hindenburgo á presidencia da Republica, em que tomaram parte os partidos burguezes. Os communistas propõem que as projectadas manifestações se realizem no dia 7 do corrente.

UM MILHÃO DE MARCOS, OURO, POR UMA TELA DE RAPHAEL

BERLIM, 5 (U. P.) — A obra prima de Rafael, retrato de Giuliano di Medici, que fazia parte da galeria Oskar Huldschinsky, foi vendido por um milhão de marcos, ouro e seguirá brevemente para os Estados Unidos.

ITALIA

A SITUAÇÃO EUROPÉA

Paz ou armisticio?

ROMA, 5 (U.P.) — O jornal "Popolo d'Italia" commentando a escolha recentemente feita pelo governo de novos chefes do Exercito, afim de avançar e fortalecer a efficiencia e a força militar do paiz, faz observar que no céo da politica internacional européa estão apparecendo diversas nuvens.

Accrescenta o articulista que varios paizes nascidos da guerra ou satellites de outras potencias estão armados até os dentes, causam aborrecimentos e compromettem o futuro. "A situação, continúa, é mais parecida á do armisticio que á da paz, existindo certas zonas perigozas no léste e no oeste. Tendo sido derrubadas as democracias, a Inglaterra e a Allemanha, simplesmente procedem com prudencia, olhando para a perspectiva do futuro, procurando a propria segurança e a defesa de seus interesses e mantendo brilhantes as suas lanças."

OS RESTOS DO TRIUNVIRO VENEZIANO

ROMA, 5 (U.P.) — O cruzador ligeiro "Aquadron" parte hoje de Taranto com destino á Grecia, devendo tocar em Corfu, onde recolherá os restos mortaes do almirando Graziana, triunviro da Republica Veneziana, afim de serem transferidos para Veneza.

THAON DI REVEL QUER DEIXAR A PASTA DA MARINHA

ROMA, 5 (U.P.) — O rei Victor Manoel conferenciou hoje com o almirante Thaon di Revel, constando que tinha procurado dissuadil-o do proposito de deixar o ministerio.

De outra parte sabe-se que se o almirante Thaon di Revel persistir no seu pedido de demissão, o presidente Mussolini assumirá interinamente a pasta da Marinha.

A AUDITORIA APOSTOLICA NO RIO

ROMA, 5 (U. P.) — Monsenhor Egidio Lari foi nomeado auditor junto á Nunciatura Apostolica do Rio de Janeiro.

O CONGRESSO PENITENCIARIO DE LONDRES

ROMA, 5 (U.P.) — Quatro criminalogistas italianos, inclusive o professor Enrico Ferri, representarão a Italia no Congresso Penitenciario Internacional a reunir-se em Londres, em agosto proximo.

O ORFEON CATALÃO NO VATICANO

ROMA, 5 (U P.) — O club coral Orfeon Catalão, de Barcelona, cantou deante do Papa Pio XI, por occasião da apresentação de 2.000 peregrinos hespanhóes e polonezes.

O Summo Pontifice mostrou-se encantado, dizendo que raras vezes tem ouvido musica coral tão magnifica.

O MOTIVO DA RETIRADA DO MINISTRO DA MARINHA

ROMA, 5 (A.) — "Il Giornale d'Italia", em uma nota hoje publicada, diz que se delineu, cada vez mais accentuadamente, a idéa de ser creado o Ministerio da Defesa Nacional, abrangendo o Exercito, a Marinha, a Aviação e o Estado-Maior unico.

O mesmo jornal accrescenta que o actual titular da pasta da Marinha, almirante Thaon di Revel, demittir-se-á, porque é contrario a essa fusão de forças armadas.

A idéa de que se dê essa demissão faz prever que o sr. Mussolini assuma tambem, interinamente, a pasta da Marinha, emquanto proseguirem os entendimentos para creação do Ministerio da Defesa Nacional.

FALLECIMENTO DE UM PROFESSOR

ROMA, 5 (U P.) — Falleceu o senador Giambattista Grassi, antigo professor muito conhecido pelos seus importantes estudos sobre a malaria.

O VÔO DE D'ANNUNZIO A' AMERICA DO SUL

ROMA, 5 (A.) — Telegrammas aqui recebidos informam que o general Bonzani, vice-commissario da Aeronautica, conferenciou demoradamente com Gabrielle D'Annunzio, a respeito da cessão de dois hydroplanos do governo italiano para que D'Annunzio possa realizar o grande "raid" por elle projectado Italia-Brasil-Argentina.

O ORÇAMENTO DA GUERRA

ROMA, 5 (A.) — Na sessão de hoje no Senado, o sr. Benito Mussolini apresentou a previsão orçamentaria das despesas do Ministerio da Guerra. Nessa occasião tomou a palavra o general Caviglia, que falou longamente sobre o orçamento da Guerra e sobre o problema da defesa nacional, concitando o governo a reforçar e desenvolver os elementos da defesa aerea e submarina da Italia.

BAPTISADO PRINCIPESCO

ROMA, 5 (A.) — Noticias de Pinerolo informam que o baptisado do principe Giorgio Calvi, filho do conde Calvi di Bergolo e da princeza Yolanda será realizado no dia 11 do corrente, esperando-se ali a presença de sua majestade o rei e do principe Humberto, que vão assistir á ceremonia.

A ACTIVIDADE DO GENERAL BADOGLIO NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

ROMA, 5 (A.) — O general Badoglio, chefe do Estado Maior, iniciou o seu trabalho de conjugamento das armas de terra, mar e ar.

PORTUGAL

OS AGITADORES DEPORTADOS

LISBOA, 5 (U. P.) — Os jornaes noticiam que o cruzador "Carvalho de Araujo", desembarcou em Angra do Heroismo os agitadores deportados pelo governo.

ABALO DE TERRA EM TRAS OS MONTES

LISBOA, 5 (U. P.) — Telegrapham de Villareal ter-se seguido em toda a região transmontana um abalo sismico seguido de prolongados ruidos subterraneos.

A população alarmada abandonou as residencias, correndo pelas ruas espavorida.

Não houve victimas nem prejuizos materiaes.

O MONOPOLIO DOS PHOSPHOROS — VARIOS DECRETOS

LISBOA, 5 (U. P.) — O Conselho de Ministros, em sua reunião de hontem, tratou da questão dos phosphoros, deliberando garantir nas melhores condições o abastecimento do mercado.

Os ministros examinaram a opportunidade de levantar as medidas tomadas contra alguns jornaes e assignaram varios decretos entre os quaes um reorganizando parte das tropas de engenharia.

ABANDONOU A POLITICA

LISBOA, 5 (U. P.) — O sr. Brito Camacho annunciou, hontem, ter abandonado definitivamente a vida politica.

A LEGAÇÃO DE PORTUGAL EM BERLIM

LISBOA, 4 (U. P.) — (Retardado) — A "Tarde" registra o boato de que o sr. Bartholomeu Ferreira irá occupar a legação de Portugal em Berlim.

"O SECULO" E "A E'POCA"

LISBOA, 5 (U. P.) — O governo prohibiu a circulação do jornal "Nova E'poca", que appareceu hontem.

A direcção do jornal "O Seculo", cuja publicação continúa impedida, despediu todo o pessoal da empresa.

A ACÇÃO POLICIAL

LISBOA, 5 (U. P.) — A policia continúa procedendo á rigorosas pesquizas, com o fim de assegurar a ordem. Foram presos mais alguns individuos conhecidos pelas suas idéas avançadas.

O TRIGO ARGENTINO EM PORTUGAL

LISBOA, 5 (U. P.) — Chegou o navio "Fort Daumont", carregado de trigo, procedente da Republica Argentina, destinado ao Porto.

COIMBRA E O SR. CUNHA LEAL

LISBOA, 4 (U. P.) — (Retardado). — Os estudantes da Universidade de Coimbra entregaram ao deputado Cunha Leal um mensagem em que lastimam a sua exoneração das funcções de reitor. A Municipalidade de Coimbra approvou uma moção no mesmo sentido.

OS QUE MORRERAM

LISBOA, 5 (U. P.) — Falleceram em Lisboa o coronel Alves Cativo e o engenheiro Wager Russell.

TURQUIA

O CASO DE MOSUL

CONSTANTINOPLA, 5 (U. P.) — O embaixador da Grã Bretanha, conferenciou demoradamente com o chefe do governo turco Ismet Pachá e com o embaixador turco em Londres, que se acha actualmente em Angora, sobre a questão de Mosul. A Turquia pediu que lhe seja reconhecido o direito de participar na exploração dos campos petroliferos da região contestada.

NAS AGUAS DO DANUBIO

CONSTANTINOPLA, 5 (U. P.) — Passaram pelo Bosphoro dois destroyeres italianos que se dirigem ao Danubio.

EM MARROCOS

Os rifenhos combatem em duas frentes — Os francezes encontram resistencia — A tactica de Abd El Krim

CASA BLANCA, 5 (U. P.) — Um communicado official publicado hontem diz:

"A oeste de Ouerga, as forças do general Colombat, conseguiram soccorrer e aprovisionar os postos de Soudour e Schirkano. O inimigo lutou ferozmente. Morreram no combate cincoenta rifenhos, ficando numerosos feridos.

As nossas perdas foram insignificantes.

As tropas do general Cambay infligiram severas perdas ao inimigo na estrada que conduz a Moulay."

AS FORÇAS FRANCEZAS E DE ABD-EL-KRIM

Os francezes apprehensivos

PARIS, 5 (U. P.) — Informações de Tanger annunciam que as forças francezas se empenharam em violento combate com os riffenhos no valle do rio Uerga. Os effectivos francezes de infantaria, cavallaria, artilharia e aviação, formando um total de 40.000 homens, que se estendem por uma frente de mais de 200 kilometros, contam poder obrigar os indigenas a recuar para Fez.

As forças indigenas são calculadas em 26.000 homens, inclusive os 5.000 que constituem as tropas adestradas de Abdel Krim e outras da zona hespanhola. Todavia, como o inimigo procura persuadir todos os nativos a cooperarem com as suas forças, os francezes se sentem inquietos quanto aos resultados da luta.

O PLANO E ATAQUE DOS RIFENHOS

TANGER, 5 (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade, dizem que o chefe mouro Abd-El-Krim, está concentrando grandes forças em Sheshuan, cidade santa do Riff.

Acredita-se que o caudilho rebelde, está preparando um ataque ás linhas fortificadas hespanholas na zona da fronteira.

Os hespanhoes estão reforçando poderosamente as suas posições.

A GRANDE RESISTENCIA DOS RIFENHOS

Reforço para as forças francezas

PARIS, 5 (U. P.) — Informações officiaes recebidas de Marrocos dizem que continúa a batalha entre forças rebeldes do caudilho rifenho Abd-El-Krim e as tropas francezas.

O general Colombat desenvolve activos esforços afim de levar soccorro a importantes fortes avançados francezes que se acham expostos aos ataques do inimigo.

Segundo as mesmas noticias, os rifenhos apresentam forte resistencia.

O MARECHAL LYAUTEY

PARIS, 5 (U. P.) — Telegramma de Rabat diz que o marechal Lyautey é ali hoje esperado de volta de Fez.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

UM PROJECTO MODIFICANDO A ELEIÇÃO DO PREFEITO

S. PAULO, 5 (A.) — Consta que o deputado Raphael Gurgel apresentará um projecto restabelecendo a eleição do prefeito da capital pelo voto da Camara Municipal e não pelo suffragio popular, como actualmente se vem fazendo.

A CAMARA MUNICIPAL E O SERVIÇO TELEPHONICO

S. PAULO, 5 (A.) — A Camara Municipal está revendo a lei referente ao serviço telephonico desta capital, afim de a submetter á assignatura do prefeito. Caso este recuse sanccionar a lei, esta será submettida a uma terceira discussão, sendo depois promulgada pelo presidente da Camara.

De Minas Geraes

FESTIVIDADES TRANSFERIDAS

ITAJUBA', 5. — A commissão central de festejos da inauguração da Santa Casa e outros melhoramentos resolveu transferir as festividades para época indeterminada, avisando que motivos de força maior determinaram essa deliberação.

Da Parahyba

PARAHYBA, 5 (A.) — Diminuem sensivelmente os casos de variola verificados nesta capital, graças aos esforços envidados pelo governo estadual em prol da saude publica.

De Pernambuco

INAUGURAÇÃO DUM HOSPITAL

RECIFE, 5 (A.) — Inaugurou-se, nesta capital, o Hospital do Centenario, construido por um grupo de capitalistas pernambucanos, que organizaram uma associação para tal fim.

Da Bahia

HOMENAGENS AO NOVO ARCEBISPO

BAHIA, 5 — Reuniu-se o Cabido Metropolitano, afim de resolver sobre as homenagens a serem prestadas ao novo Arcebispo, ficando assentado o seguinte programma: "O desembarque effectuar-se-á no cáes "Commendador Ferreira", seguindo o novo Arcebispo para a egreja da Conceição da Praia, de onde, depois de fazer sua oração, sahirá paramentado, processionalmente.

Durante todo o trajecto, formarão instituições religiosas, ordens terceiras, irmandades, apostolados e collegios, sendo atiradas flores pelas crianças sobre o novo chefe da egreja bahiana.

Chegando á Basilica do S. Salvador, será celebrado solemne "Te-Deum", occupando a tribuna sagrada o pregador conego Appio Silva, e, finda a solemnidade, d. Augusto Alvaro lançará a sua primeira bençam sobre o povo bahiano.

O Cabido escolheu uma commissão composta de monsenhor Gonçalves Cruz, conego Christiano Muller e Francis Pires, para tratar das homenagens.

TCHECO-SLOVAQUIA

OS INDUSTRIAES CHIMICOS ALLEMÃES

PRAGA, 5 (A.) — Os estabelecimentos allemães "Rutger", de productos chimicos, concluiram um accordo com a Federação dos fabricantes de productos chimicos da região de Usti, sobre o Elba, visando uma collaboração estreita para a preparação dos derivados do fluor.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

UM ENTENDIMENTO COMMERCIAL HISPANO-NORTE AMERICANO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O "modus vivendi" commercial entre os Estados Unidos e a Hespanha foi prorogado por um anno a começar no dia dois do corrente.

MEXICO

TRATADO DE COMMERCIO JAPONEZ-MEXICANO

MEXICO, 5 (U. P.) — Segundo fôra noticiado, o Mexico e o Japão trocaram as ratificações do tratado de commercio e da amizade assignado entre os dois paizes. O texto desse documento, não foi dado á publicidade.

A AVIAÇÃO MILITAR

MEXICO, 5 (A.) — A secretaria da Guerra está disposta a dar grande desenvolvimento á aviação militar do paiz, chamando para instruir os aviadores mexicanos os pilotos estrangeiros que mais se distinguiram durante a guerra européa.

UMA NOVA MOEDA — A MOEDA DE BRONZE SERA' RETIRADA DE CIRCULAÇÃO

MEXICO, 5 (A.) — Foi publicado o decreto criando uma nova moeda do valor de 10 centavos, fraccionaria da moeda-ouro, e que será recebida pelo governo, no pagamento de impostos, na tabella da moeda-ouro.

Vae ser assim cessada a cunhagem de moedas de bronze de 10 e 20 centavos, continuando a circulação das demais moedas de prata até 31 de dezembro do corrente anno. Em breve será publicado o decreto sobre a modificação geral do actual systema monetario do paiz.

AMERICA CENTRAL

PORTO RICO

O DIRIGIVEL "LOS ANGELES"

SAN JUAN DE PORTO RICO, 5 (U.P.) — O grande dirigivel "Los Angeles" chegou hontem a Isabella, mais ou menos ás 19 horas e 15 minutos, com bom tempo.

O NOVO PRESIDENTE CUBANO

HAVANA, 5 (U.P.) — Chegou a esta capital o presidente eleito da Republica, general Machado, sendo alvo de calorosa recepção.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

OS REBOCADORES BRASILEIROS NO RIO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 5 (A.) — O procurador nacional pronunciou-se favoravelmente á permissão de rebocadores brasileiros, rebocando chatas brasileiras, navegarem desde Rosario até Corumbá, pelo rio Paraguay.

Fundamentou o procurador nacional o seu parecer sobre a circumstancia da convenção fluvial celebrada com o Brasil permittir essa navegação.

A MORTE UM OFFICIAL DE MARINHA

Buenos Aires, 5 (A.) — Falleceu em Alta Gracia o capitão de navio, Heraclo Ballvé.

CHILE

O SALARIO DOS EMPREGADOS DOS BANCOS

SANTIAGO, 5 (A.) — Houve um accordo entre os gerentes de todos os Bancos do Chile com referencia ao augmento de salarios dos funccionarios bancarios. Ficou estabelecido dividirem-se os Bancos em categorias, nivelando-se os salarios de accordo com a importancia dos estabelecimentos.

CONTRA O ABUSIVO AUGMENTO DOS PREÇOS

SANTIAGO, 5 (A.) — O governo tomou as mais energicas medidas afim de obstar o abusivo augmento dos generos de primeira necessidade, por parte dos açambarcadores.

CASAS E TERRENOS

VENDEM-SE tres lotes de terreno á rua Guahyba n. 114, esquina da rua Epequiry, e tres lotes de terreno em Braz de Pinna, em leilão, pelo JULIO, quarta-feira, 6 de maio, no local.

VENDE-SE o bom predio novo de dois pavimentos á rua Marquez do Sapucahy n. 41, em leilão, pela maior offerta pelo leiloeiro JULIO, no dia 5 de maio, ás 4 horas, em frente ao mesmo.

VENDEM-SE predio e dois lotes de terreno á rua Guahyba, 114, em leilão, quarta-feira, 6 do corrente, ás 3 horas, no armazem do leiloeiro JULIO, á Avenida Rio Branco, 183.

VENDE-SE magnifico terreno medindo 10 metros de frente por 28 de fundos, á rua Antonio Basilio, junto ao 161, em leilão, sexta-feira, 8 do corrente, ás 4 horas, em frente ao mesmo, pelo JULIO.

VENDE-SE magnifico terreno situado na rua Conselheiro Josino, na Esplanada do Senado, medindo 6 metros de frente por 40 de fundos, em leilão, quinta-feira, 7 do corrente, ás 4 1/2, pelo JULIO, em frente ao mesmo.

VENDE-SE bom predio em centro de grande terreno que mede 180 metros de frente por 800 de fundos, em leilão, á rua Dr. Araujo Leitão, 275, proximo ao Jardim Zoologico, sabbado, 9 do corrente, ás 4 horas, pelo JULIO.

VENDE-SE magnifico predio de dois pavimentos, podendo servir para duas familias, á rua Marquez do Sapucahy, 41, em leilão, quinta-feira, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo.

VENDE-SE definitivamente o bom terreno da rua Lins de Vasconcellos, esquina da travessa Bellegarde, em frente á estação do Engenho Novo, em leilão, quarta-feira, 6 do corrente, ás 4 1/2 horas, em frente ao mesmo, pelo JULIO. Este terreno mede 15,15 de frente por 35 de fundos.

VENDEM-SE os bons predios da rua Panamá, 97 e Montevidéo, 245 e 247 na estação da Penha, em leilão, sexta-feira, 8 de maio, ás 4 1/2 horas, em frente aos mesmos, pelo JULIO.

VENDE-SE o predio á rua Maxwell 122, Aldeia Campista, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 8 de maio, 1925, ás 4 1/2 horas da tarde.

VENDEM-SE os solidos e modernos predios á rua Dr. João Ricardo numeros 96, 97, 99 e 101, proximos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 6 de maio de 1925, ás 4 1/2 horas.

VENDE-SE em Andarahy, a partir de 8 contos, optimos lotes de terrenos, á rua Barão S. Francisco Filho. Trata-se á rua S. Pedro, 132, sobrado.

VENDEM-SE os predios 160/162 da rua Barão S. Francisco Filho, novos e alugados por contrato, sendo aquelle de esquina. Preço 40 contos. Trata-se á rua S. Pedro, 132, sobrado.

VENDE-SE em Andarahy, a partir de 3 contos, optimos lotes de terreno, á rua Pontes Corrêa. Trata-se á rua São Pedro, 132, sobrado.

VENDE-SE o predio á rua Matto Grosso n. 38, com duas salas, um quarto, cozinha, etc., em leilão, hoje, pelo JULIO.

AOS SRS. CAPITALISTAS

Magnifico emprego de capital nos lindos e modernos predios e avenida á rua Barão do Mesquita, 1.107, 1.109 e 1.111 e Borda do Matto, 13 e 15, casas I a VI, Andarahy. Leilão, quinta-feira, 7 de maio de 1925, ás 4 1/2 horas, pelo leiloeiro PALLADIO.

CENTRO

Vende-se o solido predio á rua Luiz de Camões n. 12, de dois pavimentos, em leilão pelo Julio, quarta-feira, 6 de maio, á 1 1/2 hora.

CASA MOBILIADA

Aluga-se a casal de tratamento uma pequena, com jardim e chacara. Ver e tratar á rua Macedo Sobrinho, 57, largo dos Leões — Botafogo.

ENGENHO NOVO

Vendem-se dois esplendidos Bungalows, á rua Vaz de Toledo, 176 A e 176 B, para residencia de familia, em leilão, quinta-feira, 7 do corrente, ás 4 1/2 horas, em frente aos mesmos, pelo JULIO.

LEME

PREDIO A' VENDA

Vende-se o predio da rua Salvador Correia n. 31. Trata-se na rua Conde de Irajá n. 131.

PALACETE DE LUXO

Aluga-se — rua Urbano Santos 73 (antiga D. Mariana), com quatro grandes salas, nove quartos, com agua quente e fria, quatro quartos para empregados, cinco W. C. e banheiros, sendo dois de agua quente, garage e chacara com grande variedade de frutas. Aberto todo o dia. Acceitam-se offertas. Inutil absurdos. Não se attende telephone. Trata-se na rua Candelaria, 44, loja.

PREDIO EM BOTAFOGO

Aluga-se um, acabado de construir, á familia de tratamento; á travessa João Affonso n. 67.

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se com contrato o grande armazem e 1º andar do predio acabado de construir, á rua Visconde do Rio Branco n. 17. Serve para qualquer ramo de negocio. Póde ser visto durante todo o dia e trata-se na mesma rua no n. 21.

PROCURA-SE UM PREDIO

não muito distante do centro da cidade, com grande loja, destinada á officina mecanica, de preferencia com área nos fundos. Offertas por escripto, mencionando aluguel, para Caixa postal numero 1.262.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 13

ASSIGNATURAS

Anno...... 50$000 — Semestre... 28$000

Trimestre.... 15$000

ESTRANGEIRO... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe

J. V. Saboia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER

Rua Dias da Cruz 155 — 1º andar — Telephone Jardim 1026.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 384 — Gabriel Milozi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 223 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n.º "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

JUIZ DE FÓRA

Representante geral: dr. Clovis Mascarenhas.

PORTO ALEGRE

Representante geral: dr. João C. de Freitas.

PARAHYBA DO NORTE

Dr. Alpheu Domingues.

POVOAMENTO E NATURALIZAÇÃO

Em uma mensagem tão caracteristica pela franqueza, com que, nella o chefe da Nação fez algumas affirmações de natureza antagonica aos principios da lei basica da Republica, é lamentavel tenha ficado pouco esclarecida a attitude do sr. Arthur Bernardes em relação ao problema vital do povoamento do sólo. A falta de um pronunciamento doutrinario sobre essa questão é tanto mais sensivel, quanto, incidentemente, o sr. presidente da Republica toca em assumpto estreitamente vinculado á nossa politica de immigração. Referimonos ás observações do chefe da Nação sobre o que a s. ex. se afiguram as demasiadas facilidades do nosso actual regimen de naturalizações.

Tendo o sr. Arthur Bernardes silenciado sobre as suas idéas em materia de immigração, limitando-se, na Mensagem a fornecer dados seccos sobre a entrada de colonos, quem analysa as opiniões de s. ex. acerca da inconveniencia da facil naturalização não póde escapar a um certo constrangimento. Realmente se o sr. presidente da Republica julga que a solução dos problemas ligados á multiplicação da nossa população podem ser solucionados sem o recurso ao affluxo de elementos estrangeiros, s. ex. é logico achando a naturalização um mal, que cumpre reduzir ao minimo por um processo complicado e por meio de difficuldades peculiares. Mas se ao espirito do chefe do Estado não se delinea outra solução para a urgente questão do povoamento fóra da immigração, que, até hoje, é a unica encontrada para o caso, tanto entre nós como em todos os outros paizes novos, as objecções á facil naturalização tornam-se illogicas e insustentaveis.

Até hoje a questão da naturalização tem apresentado duas faces, uma das quaes concretiza o ponto de vista dos paizes de immigração ao passo que a outra reflecte a attitude dos paizes cuja população excessiva procura escoar-se para o estrangeiro. A tendencia dos paizes da primeira categoria é no sentido de attrair o mais rapidamente possivel o immigrante ao circulo da sua patria de adopção, assimilando-o e integrando-o por processos expeditos na cidadania da nação a que se incorporou. Por outro lado os velhos paizes de emigração, que não podem impedir o exodo dos seus filhos porque a terra natal a todos não póde nutrir, recorrem a todos os meios para que nos paizes estrangeiros onde elles foram tentar fortuna conservem a sua nacionalidade de origem.

Em torno dessa polaridade de pontos de vista — o do paiz novo que quer assimilar o colono e o do paiz de origem que se esforça por impedir a desnacionalização do emigrante — tem-se travado longa e, por vezes, amarga controversia entre as chancellarias e entre os internacionalistas. Representando a doutrina extrema dos paizes preoccupados com o povoamento do sólo, surge a grande naturalização, isto é, a naturalização automatica do immigrante que não fez a declaração explicita de desejar conservar a sua nacionalidade de origem. Em opposição, as potencias de emigração levantam doutrinas sobre o caracter inalienavel da nacionalidade, criando o principio da dupla nacionalidade, que, no antigo imperio allemão, chegou a ser pela lei Delbruck estendido aos proprios descendentes de allemães em terras estrangeiras.

Não será sem agradavel surpresa, que os defensores do ponto de vista dos paizes ansiosos por conservar vinculados ao solo natal os seus subditos residentes no estrangeiro verão as suas idéas sustentadas com firmeza e ampla autoridade por um chefe do Estado de paiz cujos interesses no caso foram até agora considerados diametralmente oppostos áquella doutrina.

Ha, evidentemente, no espirito do sr. presidente da Republica uma apreciação defeituosa das vantagens e das desvantagens que, sob o nosso ponto de vista, respectivamente apresentam a naturalização do immigrante e a sua permanencia no paiz como estrangeiro. Precisando introduzir no paiz elementos estranhos, a nossa maior preoccupação deve ser assimilar essa gente, integrando-a do modo mais completo e mais rapido possivel na communhão nacional. Se o estrangeiro ao desembarcar pedisse immediatamente a naturalização só vantagens nos adviriam de attender sem demora a esse desejo. Parece, portanto, que um exame mais detido desse assumpto levaria o sr. Arthur Bernardes á convicção de que, longe de criar obstaculos á naturalização, deveriamos facilital-a até leval-a aos limites da grande naturalização, que, sob o nosso ponto de vista, seria o ideal. Infelizmente irrealizavel porque dello nos resultariam complicações internacionaes, decorrentes da opposição das potencias de origem dos nossos immigrantes.

Ainda na mesma ordem de idéas, isto é, da promoção por todos os meios da assimilação do estrangeiro, está a politica liberal de approximar tanto quanto possivel a situação dos residentes de outras nacionalidades do que constitue privilegio dos brasileiros. O objectivo dessa politica liberal não é favorecer o estrangeiro, mas servir aos interesses nacionaes pela transformação do allienigena em cidadão da sua patria adoptiva.

Na Europa uma politica muito generosa em relação ao estrangeiro não surgiu como questão pratica, porque, sendo esses paizes improprios, pela sua densidade de população, a absorpção de estranhos, é claro que não tinham interesse em preoccupar-se com a adopção de methodos de assimilação accelerada dos raros residentes que se fixaram. Differente é o caso dos paizes novos. Em todos, sem excepção segue-se uma politica de facil naturalização. E é preciso não confundir medidas eugenicas de selecção, por meio da prohibição dos indesejaveis de toda a ordem, com restricções de naturalização para aquelles cuja entrada é permittida. O indesejavel não deve entrar; o que entra deve encontrar um ambiente acolhedor que o assimile tão rapidamente quanto possivel.

Entre nós, estamos ainda distantes do liberalismo de outros paizes, onde o estrangeiro encontra condições de mais facil assimilação. Ha um quarto de seculo, Ruy Barbosa sustentava a vantagem da adopção da idéa americana de permittir ao estrangeiro, após certo tempo de residencia, o exercicio do direito de votar nas eleições municipaes. A que infinitas distancias moraes do meridiano espiritual do Brasil de Ruy Barbosa nos levam as doutrinas novas de uma escola, a que vemos com pezar associado o sr. Arthur Bernardes, e que nos faz defrontar o embaraçoso dilemma de deixar o paiz despovoado, ou crescer, entre nós, uma massa ameaçadora de estrangeiros não assimilados!

Não seria justo deixar de levar em linha de conta, na apreciação dos pontos de vista do sr. presidente da Republica, as circumstancias particularmente penosas e difficeis em que s. ex. tem governado. Assim, nas manifestações de uma xenophobia reaccionaria, que poderia dar falsa idéa da verdadeira attitude da mentalidade das classes dirigentes do Brasil em relação ás correntes geraes do pensamento politico contemporaneo, é facil perceber o effeito produzido no espirito do chefe da Nação pela comparticipação de elementos estrangeiros nos acontecimentos de S. Paulo. Mas não esqueça o sr. presidente da Republica que se tratava de estrangeiros recem-chegados, homens vindos de um ambiente de guerra e nos quaes a fascinação dos acontecimentos exerceu poderoso incentivo para tornal-os mercenarios da revolta. Combatentes desse genero têm apparecido em todas as guerras irregulares e na nossa propria historia temos disso caracteristicos exemplos. Mas não é admissivel tirar de taes incidentes illações para elaborar uma funesta politica boxer de hostilidade a elementos essenciaes ao desenvolvimento da nossa riqueza e á propria consolidação da nossa personalidade nacional.

O DEVER POLICIAL

Recrudesce nos seus assaltos, a gatunagem, que volta a agir simultaneamente em varios pontos da cidade. De sorte que vive a população carioca sob a pressão periodica desse flagello, irrompido ás vezes em proporções escandalosas pelas circumstancias que revestem os furtos e roubos praticados em vias publicas muito movimentadas nas despoliciadas.

Passam-se aqui scenas de outra natureza dignas de nota, como indice demonstrativo da necessidade já não diremos de uma policia repressiva, mas de uma policia de costumes á altura das exigencias de um centro urbano como o Districto Federal. Semelhantes factos contribuem para que se gere no espirito dos violadores das leis penaes uma mentalidade apropriada aos assaltos, pela supposição em que se encontram de que os recursos punitivos postos em vigor equivalem a uma perfeita impunidade.

Ultimamente, porém, as coisas chegaram a um grão de tanta gravidade e de tamanho acinte que a policia civil concentrou e procurou executar certas providencias tendentes a pôr um paradeiro no desregramento para que marchavamos. Não se fizeram esperar os effeitos da iniciativa, o que indica a procedencia dos reparos que vimos fazendo, como orgão conservador, em defesa da tranquillidade e da propriedade particular, na metropole da Republica. Ainda ha poucos dias os proprios registros da imprensa publicam em relevo o exito do plano policial combinado com o fito de capturar os autores dos roubos e furtos, recentemente perpetrados, com requintes que primam pela sua ostensividade e desassombro. Como resultado, vimos que quasi uma quadrilha inteira caiu, de um a um, nas malhas da policia, convindo ainda accrescentar, para complemento do quadro em que se consubstancia a situação de ameaça sob que vivemos, a circumstancia de que, numa dessas capturas, teve que ser applicado o recurso extremo do tiroteio entre os gatunos e os agentes da segurança publica.

Tudo isso nos suggere considerações que devemos aqui reproduzir, para que do choque das idéas possivelmente surja uma nova ordem de coisas no que diz respeito á repressão contra os attentados á propriedade, no Districto Federal. Basta reflectir um momento sobre a frequencia com que esses factos se reproduzem afim de que qualquer pessoa chegue á conclusão de que urge seguir-se um caminho differente ou adoptar-se um processo diverso daquelle até agora praticado, referentemente á punição infligida a crimes de semelhante feitio.

Seremos nós talvez os menos habeis para suggerir alvitres efficazes em proveito do combate á gatunagem. A machina policial, sobretudo nesse periodo de estado de sitio, funcciona ás vezes tão synchronicamente, através dos varios orgãos que a compõem, tendo por escopo o rigor dos methodos empregados, que, por dever de officio, ella propria deve estar habilitada para conceber outros meios, menos frouxos, de cohibir a irrupção da onda de assaltantes que põem em sobresalto a cidade inteira. Não nos sentiriamos bem em aconselhar recursos de extrema violencia na repressão de taes crimes. E' incontestavel, todavia, assignalar que os meios punitivos, postos em vigor não produzem os effeitos objectivados, hypothese que afasta outra menos lisonjeira, qual seja a da impassibilidade policial ante a obrigação de prevenir os delictos a que nos vimos reportando.

De que vale a pena, por exemplo, recolher aos xadrezes, os gatunos caidos nas malhas da policia, se poucos dias depois — quantas vezes isso acontece? — elles são postos na rua, volvidos ao campo de actividade em que se especializaram? Convenhamos que se trata de um remedio de resultados muito precarios, remedio talvez mesmo contraproducente porque aperfeiçôa os gatunos nos "trucs" e astucias de que se devem servir, para se verem amanhã livres do grilhão policial. Como o jogo, a praga da gatunagem merece uma acção intensa, continua e rigorosa dos agentes da segurança publica, executada com o auxilio de todos os meios que as circumstancias de cada caso recommendem.

Continuando a repressão a ser feita nos moldes que conhecemos, redundará praticamente num perfeito circulo vicioso ou num beco sem saida, conforme se exprime a linguagem popular, quando quer alludir á permanencia de um estado de coisas constrangedor. Já o dissemos uma vez e não será ocioso que o repitamos: prestaria a policia um beneficio inestimavel á população carioca se quizesse pôr todos os recursos que possúe ao serviço de uma campanha continua, séria, energica, positivamente efficaz em proveito do socego publico e do patrimonio particular, ameaçados pelos que vivem á custa da intranquillidade alheia.

Oxalá que a policia se deliberasse a essa empresa, utilizando-se do mesmo faro que assignala a sua perspicacia em investigações de outra natureza..

A PRAGA DO CAFÉ

Octavio Pupo NOGUEIRA.

(Da nossa succursal em São Paulo)

A quasi totalidade dos fazendeiros de café, de Campinas, pelo que nos foi dado vêr, não crê firmemente no perigo da broca. Acha que a diversidade do clima, do sólo, do proprio cyclo vegetativo do cafeeiro alterou ou alterará a biologia do insecto em nosso meio, limitando singularmente os seus estragos. Argumenta com o facto de, na Asia, ser o cafeeiro uma planta de fruitificação perenne, o que não se dá entre nós, e, assim sendo, acha que, de uma colheita a outra, os elementos de vida do parasita são tão escassos que a especie se perpetuará com notavel difficuldade, sendo sempre insignificante o coefficiente dos prejuizos.

Em contraposição com estes pontos de vista, estão os trabalhos e as conclusões do Serviço da Defesa do Café, cujas estatisticas são impressionadoramente eloquentes. Mas o fazendeiro não lê estatisticas e desconfia dos numeros: se a praga appareceu no municipio de Campinas ha bons quatro annos, diz elle, e se o tão preconizado repasse só é feito a rigor em meia duzia de fazendas e mal feito em outra meia duzia, havia tempo de sobra de estar a lavoura cafeeira do municipio infestado inteiramente inutilizada, o que não se deu até esta data.

Acha o fazendeiro que os brados de alarme do Serviço da Defesa do Café não encontraram éco na administração do Estado, pela simples razão de que esses brados são extemporaneos e peccam por exaggero. Se assim não fosse, argumenta elle, o Governo, de ha muito teria imposto aos plantadores da rubiacea o expurgo em camaras de typo official, o repasse nos moldes estudados pelo mesmo Instituto, e, sobre tudo, a destruição dos cafezaes abandonados, que representam os maiores e mais temiveis viveiros do Stephanoderes.

Ao demais, diz elle, se o perigo é tão grande que affecta a economia do paiz inteiro, como se vem dizendo, tinha o Governo a obrigação imperiosa de legislar com nunca visto rigor e de apparelhar o fazendeiro para dar combate ao flagello, fornecendo-lhe os elementos que a sciencia e a experiencia colhida em outros paizes infestados aconselham, e isto não se deu até agora.

Ha, pois, geral indifferença por uma praga que poz em cheque os esforços dessa forte gente, que são os hollandezes e os inglezes, nas suas possessões da Asia e Africa, e tal indifferença diz bem da nossa imprevidencia e do nosso amor pelo commodo "laisser-aller", que tantos males nos tem trazido.

Assignalemos que a mesma indifferença teve logar quando da irrupção da lagarta rosada nos nossos algodoaes e do mosaico nos nossos cannaviaes. Se combatemos com energia a peste bovina, no Governo passado, isto se deu porque estava em risco muito sério a nascente industria de carnes congeladas e talvez porque o combate a esta praga requeria somma menor de esforços e mais reduzido dispendio de dinheiro, quer por parte dos poderes publicos, quer por parte dos interessados.

Seja lá como fôr, o facto é que a praga do cafeeiro, no proprio municipio onde fez os seus primeiros e mais vultosos estragos, não atemorisa ninguem e não leva ninguem a combatel-a com energia e constancia, mão grado os conselhos, as injuncções, os lugubres vaticinios do incansavel Serviço de Defesa do Café.

No municipio de Campinas, as fazendas vivem a sua vida habitual, o fazendeiro vende o seu café pelos altos preços reinantes neste momento e leva vida folgada, como nos bons tempos. Não quer gastar um ceitil em trabalhos que fogem á sua rotina e commenta, com ironia, o expurgo e outras medidas que lhe têm sido aconselhadas com eloquente ardor.

Reflecte este estado de coisas o preço alcançado por fazendas do Municipio de Campinas, que têm sido vendidas ultimamente. Estamos plethoricos de dinheiro, gastamos como nababos e fazemos compras que fazem pensar em manifestações de megalomania, sem pensar que, no silencio dos laboratorios, os Neiva, os Navarro de Andrade e outros scientistas têm na boca as palavras fatidicas que, no festim do rei da Babylonia, marcaram o fim de um mundo em decadencia.

RYTHMO POLITICO

Fidelino FIGUEIREDO.

Especial para O JORNAL

Vico, o glorioso fundador da philosophia da historia e tambem da esthetica como sciencia autonoma, concebia o desenvolvimento historico da humanidade como uma indefinida succesão de cyclos em que se distinguiam tres phases ou edades: a divina, a heroica e a caracterisadamente humana. A primeira peculiarizava-se pelo predominio do sentimento religioso; a segunda pelo da força, representada nos heroes ou semi-deuses; e a terceira pela eliminação do sobrenatural e pela constituição da sociedade em bases restrictamente humanas.

Chegada a esta derradeira phase a sociedade regressava ao ponto de partida e recomeçava a sua marcha, através da religiosidade, da heroicidade e do humanismo. A esta continua succesão de progressos e de regressos, rythmo interminavel em que o espirito humano oscillava de extremo a extremo, detendo-se um momento numa transitoria formula de conciliação, chamava o pensador italiano "corsi" e "ricorsi".

Que nem tudo era especulação pura, subjectiva criação de Vico, prova-o a gloria tardia que em pleno seculo XIX resuscitou a sua esquecida obra, traduzida e encontrada com enthusiasmo por Michelet, e o estudo attento que das suas idéas tem feito outro pensador insigne, Benedetto Croce.

Effectivamente é proprio do espirito humano refugir das situações intermedias, resvaladiças e propender para os extremos bem caracterizados; é proprio delle apaixonar-se pelas suas criações, pedir-lhes mais do que ellas, solvas estremecidas dum instante, podem dar; é-lhe proprio entregar-se logo á desillusão dellas mesmas e ir procurar idéas e concepções que antes abandonára e agora quer restabelecer. E se é difficil, mesmo quando guiado pelo criterio dum Vico, encontrar no conjunto da historia universal a repetição clara desse triplice typo de desenvolvimento, é pelo contrario facil surprehender a constante oscillação entre extremos.

Só a excepcional perspicacia dum Joseph de Maistre, em plena contradicção com o seu tempo, póde condemnar a Revolução Franceza, que foi um acontecimento logico e em certa medida fecundo. Mas tambem ninguem negará hoje, decorrido um seculo, que a fecundidade do revolucionarismo está esgotada e que nada mais se lhe póde reclamar além das sanguinolentas balburdias que vão pelo mundo. E o remedio está portanto, como sempre desde que o homem é homem, em descrer das illusões dum momento e sacudir a poeira das velharias para com ellas, reestimadas, trastejar uma vez mais a casa da sua intelligencia.

Têm portanto egualmente razão, têm fortemente razão os que hoje defendem o regresso á autoridade, á tradição, á hierarchia, á politica de Deus, da Patria e do Rei, como a tinham ha um seculo os que accusavam as instituições politicas e sociaes coetaneas de ankylozar a sociedade e cortar o vôo ás legitimas aspirações do espirito e aos progressos do livre querer publico.

Tinham egualmente razão, tres seculos antes, os doutrinarios do poder absoluto dos reis, que accusavam a pulverização do poder na edade media, o anonymato da vida communal e as rivalidades das classes privilegiadas, de impedir a unificação da vontade nacional e a sua drenagem para altas emprezas. Particularmente, nós, portuguezes e hespanhoes, nunca teriamos sido tão grandes no mundo sem essa politica vigorosa e quasi tyrannica.

E' que nas coisas humanas ha que discorrer dum ponto de vista humano e procurar o criterio da vontade, não na razão geometrica, mas na propria realidade social. E esta é que hoje dá eloquente razão aos que descrêem da colheita de envenenados fructos, que o revolucionarismo nos offerece, e declaradamente querem o regresso ao passado.

Esse passado, porém, nunca será integralmente aquelle que morreu, mas aquelle que nós concebemos com a nossa mente e a nossa experiencia de hoje — que não são as de ha um seculo.

Temos um cabedal de cultura e de lições praticas, que nos aconselham a evitar o restabelecimento daquelles germens dissolventes, que deram outr'ora razão aos ataques vehementes dos racionalistas. Mas temos tambem uma violencia de sentimentos, um espirito de contradicção e uma necessidade de vindicta, que nos levarão a criar novos pontos fracos, germens de morte, que os anarchistas do futuro espreitarão e farão avultar.

Só as pessoas de solida cultura historica e de viva sensibilidade politica — que é preciso não confundir com habilidade pratica para triumphar — logram achar seguro equilibrio espiritual em meio de taes instabilidades, mas a esses cumpre tirar illações de applicação ao ponto de vista racional: Possuiu essa agudeza de faro politico, em fórma tão intensa que póde bem dizer-se que attingiu o genio, o italiano Benito Mussolini, a quem a historia ha-de fazer a justiça de reconhecer como criador de originalidade politica, não inferior aos inspiradores doutrinarios e aos chefes da Revolução Franceza. Como aquelles inauguravam a demolição no mundo moderno, este inaugurou a reconstrucção. Os francezes da "Action Française" formularam a doutrina do regresso, coherentes com o seu pendor raciocinante e critico, mas os italianos sempre preoccupados da acção pratica e com a consciencia civica que sempre ostentaram, exercitaram e temperaram realmente essa politica de acção.

No meu paiz é logico esperar esta reacção nacionalista contra os desmandos do revolucionarismo racionalista em politica e contra os excessos demolidores dum cosmopolitismo hypercritico. A demolição céga do passado, tido por odioso, começou com a politica liberal ha um seculo, junto da qual a litteratura romantica, altiloquamente passadista e patriotica, exerceu uma influencia moderadora. Foram as vozes prestigiosas de Garrett e Herculano que defenderam os monumentos artisticos do camartello iconoclasta do estado liberal. Mas nos ultimos decennios do seculo passado o influxo derrotista da litteratura veiu casar-se á politica, carregar-lhe a furia e dar-nos este cyclone que nos varre ha annos com impeto que não abranda.

De esperar era, pois, uma bôa lição de philosophia politica, não das estereis cathedras de direito publico, mas da simples observação e do duro soffrimento da vida. E ahi está o nacionalismo, e tanto na moda que um dos partidos de mentalidade mais jacobina e de mais assignalada impotencia já usurpou a designação e diz-se obreiro de politica nacionalista. Tanto na moda que é, em nome do nacionalismo, que se aggridem os bons amigos que nos falam verdade, a linguagem da amizade leal. Por que o nacionalismo, tão variado e heterogeneo no seu conteúdo doutrinario e sentimental, tem tambem muito de narcisismo. Ao desdem systematico dos homens de 70 succede um delirio idolatra dos penates e de quanto lhes respeito: á servil admiração e imitação de quanto vem de França, idéas, litteratura oppõe-se nalguns uma immoderada gallophobia que os leva a estarrecer-se de goso ante as chronicas de Fernão Lopes, os nossos cancioneiros medievos, as quintilhas quasi barbaras de Sá de Miranda e o lyrismo ingenuo de Gil Vicente. Querem pedir á pobreza riquezas novas, com o que implicitamente confessam incapacidades de criações os que assim vão parasitar nos velhos, que falaram doutra vida, doutros ideaes, para outros tempos e outras sensibilidades. Ai do homem, cuja receptividade artistica se contentar hoje com paraphrases ou resumos em estylo pastichado do "Amadis de Gaula" ou da "Diana".

A debilidade do espirito critico, as suas offensas á razão, as suas demasias logicas e systematicas serão os germens de morte do nacionalismo mais do que as suas contradicções e fluctuações doutrinarias. Não creio que fóra do recesso dos gabinetes dos pensadores haja corpos de doutrina, bem congruentes e harmonicos, como tambem não sei apontar systema philosophico, desses que maravilham pela estructura bem organica, que tenha exercido prompta e poderosa acção determinante sobre as multidões. Só o sentimento rege e apaixona a turba e a turba ainda se não deixou contaminar de racionalismo, cuja adversaria será no dia em que lhe discriminar o conteúdo.

O passadismo autoritario da politica nacionalista ha-de affrontar as turbas muito mais do que as suas contradicções. E estas são na verdade numerosas e flagrantes para o critico.

Alguns proceros do nacionalismo concebem a historia feliz e verdadeira como o reinado da mediocridade e da pobreza conformada; outros louvam o heroismo até nas fórmas vesanicas mas tambem parecem limitar a sua comprehensão do heroismo ás fórmas militares delle. Ha-os que perante a Hespanha visinha tomam uma attitude francamente hostil e ha-os tambem que se demoram a advogar uma alliança peninsular. Na sua comprehensão do irredentismo tambem os escriptores do nacionalismo se apartam: se alguns só a Olivença reclamam e chegam a redigir e publicar em castelhano o decreto de restituição da praça captiva, que o cavalheirismo de Affonso XIII ha de restituir, segundo esperam; outros voltam os seus olhos para Marrocos como a verdadeira terra irredenta de Portugal e provocam até uma representação dos portuguezes ali residentes, com que documentam, suppõem a attracção e a sympathia dos marroquinos por Portugal, cuja occupação de tres seculos e meio não esquecem e oppõem á dos francezes e dos hespanhoes.

E' pois precario como corpo de doutrina o nacionalismo, se lhe pedirmos coherencia, mas essa debilidade provem daquelle rythmo politico, de que acima falava, se tambem complicação por via intellectual do que é simples e claro, a aspiração a uma politica de realidades e interesses nacionaes, acima dos formalismos constitucionaes e dos sophismas do seculo XVIII, sol posto que a ninguem aquece.

No Brasil surprehenderá a complexidade do sentimento nacionalista da Europa, neste recanto occitanico, a quem se lembrar de que a caracteristica predominante do nacionalismo brasileiro é a xenophobia — que aqui não chega a estar em causa.

BOLETIM INTERNACIONAL

Embora as circumstancias internas do paiz sejam de ordem a dar á parte da mensagem presidencial relativa á politica domestica uma indiscutivel preponderancia, não se póde contestar que as informações sobre a nossa situação internacional deviam constituir um importante capitulo da exposição do chefe do Estado. A natureza particularmente delicada da situação européa a que nos ligámos pela comparticipação em actos da intimidade diplomatica do Velho Mundo, torna o Brasil excepcionalmente interessado pelo que, ora, se passa nos dominios da nossa politica externa.

Esta natural curiosidade e a justa preoccupação de encontrar elementos para a apreciação das nossas attitudes internacionaes são, até um certo ponto, desapontadas pelo trecho da mensagem concernente ás relações exteriores. Ha, sem duvida, uma copia abundante de dados informativos sobre as nossas actividades internacionaes. Mas, nas actuaes circumstancias, a opinião publica esperava mais alguma coisa.

O traço mais interessante da mensagem do sr. presidente da Republica, e que confere a esse documento um caracter particularmente attrahente de polemica e de propaganda doutrinaria, levaria-nos a esperar que no campo, hoje, tão propicio da nossa politica externa, a palavra autorizada do chefe da Nação esclarecesse certos pontos em torno dos quaes sentem todos a necessidade de apprehender os motivos profundos de certas attitudes da chancellaria. Um trecho cuja epigraphe nos faria crêr que o documento presidencial nos desvendaria o segredo dos meios pelos quaes o governo pretende harmonizar a politica, que nos vae envolvendo na teia das questões européas, com a observancia da tradicional orientação pan-americana da chancellaria, desaponta o leitor pela ausencia de qualquer consideração de ordem geral no sentido de definir os moveis e os objectivos de uma attitude tão contradictoria.

Pelas escassas considerações do documento presidencial em torno da nossa presença no instituto de Genebra, não se póde escapar á conclusão de que os altos poderes da Republica persistem em encarar a Liga das Nações por um prisma tão restricto, que á apreciação de certos aspectos limitados e superficiaes da actividade daquella organização internacional não deixa margem para que fiquem em destaque os lados verdadeiramente essenciaes da funcção que está sendo exercida pela Sociedade das Nações. Dir-se-ia que estamos tomando parte nos trabalhos de uma associação de philanthropia internacional que vae procurando estabelecer o reino de Deus entre os homens de boa vontade, ao mesmo tempo que se consagra a melhorar a vida social dos povos e que os seus juristas trabalham com afinco para augmentar os thesouros da sciencia juridica com valiosas contribuições de sabedoria collectiva.

Nessa ordem de idéas a mensagem aborda o recente e infausto protocollo, que veiu dar á Genebra maior celebridade do que lhe haviam grangeado os seus chronometros, como se aquelle acto internacional fosse apenas uma innocente edição moderna em alto estylo diplomatico de uma das deliciosas utopias com que, desde Thomas Moore sonhadores de todos os matizes e de todas as raças vêm encantando um mundo marcial com a remota perspectiva de uma fantasia pacifista. Não deixa de ser sorprehendente que o Congresso Nacional não seja informado dos compromissos que assumimos acerca da manutenção de certas situações concretas na Europa, ao firmarmos esse onerosissimo protocollo cuja verdadeira natureza não é possivel diagnosticar deante do innocente perfil com que apparece caracterizado na mensagem a alliança politica e militar, que a tanto equivale o protocollo que o Brasil subscreveu no automatismo somnambulico em que a chancellaria vae dirigindo a nossa politica externa.

Apesar da parcimonia de esclarecimentos pelos quaes se possa inferir da orientação da nossa politica externa, ha uma passagem da exposição presidencial que nos deve confortar pelo seu sadio optimismo que corresponde aos pensamentos de todos que, em uma attitude séria se occupam com a nossa situação internacional. A proposito da projectada codificação do direito internacional americano, a mensagem applaude a idéa do ex-secretario de Estado, Hughes, excluindo da codificação tudo que se refere ás leis de guerra. E com uma clareza que redime a maior parte das lacunas do capitulo da politica externa da sua mensagem, o sr. presidente da Republica affirma a sua convicção de que "na America, felizmente, não deve existir mais possibilidade de nenhum conflicto armado".

Não seria, talvez exaggero dizer que de todos os conceitos da exposição presidencial esse é, provavelmente, o que encerra a formula mais fecunda para tornar-se o ponto de partida de uma politica pratica, capaz de converter em realidade tranquillizadora o pensamento contido naquellas palavras do sr. Arthur Bernardes. Ao redor dessa idéa seria possivel a s. ex. traçar uma rota de acção internacional que lhe permittisse operar no seu governo a transformação do scenario politico americano, que O JORNAL tem insistentemente pleiteado como chave para a solução dos nossos proprios problemas internos. Mas para que semelhante mutação internacional se torne viavel é preciso antes de tudo que, escapando á floresta espessa das aberrações diplomaticas em que nos temos transviado, voltemos á estrada real da nossa tradição, reintegrando-nos no continente de que nos vamos isolando attrahidos pela perigosa miragem das altas cavallarias européas.

BOATOS E INFORMAÇÕES

Nos corredores do Senado

O PROTESTO DA MINORIA

Ainda não poude o sr. Lauro Sodré dar desempenho á sua incumbencia de lêr o protesto que a minoria parlamentar apresenta contra a prorogação do estado de sitio.

Apenas 10 senadores compareceram ao recinto e, destes, sete da dissidencia, de fórma que não sabe o representante do Estado do Pará quando poderá fazer consignar nos annaes do Senado o trabalho do sr. Plinio Casado.

ORADORES INSCRIPTOS E O OBJECTO DOS SEUS DISCURSOS

No livro de inscripção já constam os nomes dos srs. Alfredo Ellis, Lauro Sodré e Barbosa Lima, afim de occuparem a hora do expediente da primeira sessão.

O primeiro, autor da indicação approvada pelo Senado autorizando a construcção do seu palacio no Campo de Sant'Anna, deseja saber da mesa quem lhe deu poderes para fazer a installação definitiva do Senado no Monroe, onde foram gastos, até agora, 4.100 contos, estando ainda obras para varios mezes. O representante de São Paulo, confiado na sua memoria, assegura que o deliberado pelo Senado foi a sua installação provisoria e immediata fóra do palacio do Conde dos Arcos e a construcção do predio no pateo central do parque da praça da Republica, onde foi collocada, com o ceremonial da praxe, a pedra lapidar...

O sr. Lauro Sodré lerá o protesto da minoria e o sr. Barbosa Lima protestará contra a prisão dos deputados Azevedo Lima e Baptista Luzardo, sem prejuizo da sua inscripção, afim de commentar a mensagem presidencial, em obediencia ao programma estabelecido pela minoria e já divulgado.

A ELEIÇÃO DAS COMMISSÕES PERMANENTES

O retardamento das sessões do Senado vem provocando uma série de commentarios relativos ás eleições das commissões permanentes, a começar pela de Policia, ou melhor, a mesa directora dos trabalhos.

Afóra o logar de vice-presidente, onde permanece o sr. Azeredo, desde o assassinio do general Pinheiro Machado, é mais cobiçado o posto de 1º secretario. Este anno, estando a maioria em difficuldade para contestar dois correligionarios que exerceram interinidades na commissão de Finanças, onde existe uma unica vaga, voltaram-se os olhos ainda mais para o substituto eventual do vice-presidente, onde cogitam de collocar o sr. Affonso Camargo, antigo candidato áquelle posto, abrindo desse modo outra vaga na commissão-chefe, para nella ingressarem os dois interinos Pedro Lago e Vespucio de Abreu, apoiados ambos pelo situacionismo dos respectivos Estados da Bahia e do Rio Grande do Sul, sempre representados no meio dos financistas.

A AUDIENCIA A SENADORES NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu, hontem, em audiencia particular, o dr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal e os senadores Bernardino Monteiro, Euripedes de Aguiar, Fernandes Lima, Cunha Machado, Costa Rodrigues, Pedro Lago, Vespucio de Abreu, Luiz Adolpho, Pereira Lobo, Ferreira Chaves, Modesto Leal, Felippe Schimidt, Thomaz Rodrigues, Joaquim Moreira, Mendes Tavares, Eusebio de Andrade, Mendonça Martins, Manoel Monjardino, Carlos Cavalcante, Hermenegildo de Moraes, Bueno de Paiva, Bueno Brandão, Miguel de Carvalho, Alfredo Ellis, Antonio Massa, Venancio Neiva, Lauro Muller e Affonso Camargo.

A reunião, que se realizou pela manhã, no salão dos Despachos do palacio do Cattete, teve por principal assumpto uma larga conferencia sobre a situação politica nacional, sem que outros quaesquer pormenores transpirassem a respeito.

FIGURA N. 29 do

CONCURSO DE BELLEZA

CÔRTE E GUARDE, DEPOIS DE PREENCHER AS RESPOSTAS

CORRESPONDENCIA

Vanusa Lima de Oliveira Vidal — Ingazeiro, Pernambuco — Póde concorrer por seu esposo. Remetta a collecção completa, com o seu nome e endereço.

H. J. Carneiro — Cataguazes — A collecção completa comprehende 30 figuras. Dirija-se a O JORNAL — (Concurso de Belleza).

Duarte Oliver — Communique-nos o seu endereço, para que lhe possamos responder.

Santa de Oliveira Ribeiro — Idem, como acima.

Musse Brito, — Rio; Augusto Ramos, Bom Jesus — Seguiram os numeros pedidos.

MIRANTE

Se Max Nordan disse isso, o bom senso não o devia repetir. Não estudavam filhos de ricos com os impostos pagos pelo pobre desde que já para poder estudar preciso era ser *filho de rico*. Pois não é?

Essa vozearia contra as taxas nas escolas superiores é infundada.

Primeiramente: Nesta terra não ha "pobres". Haverá malandros, ineptos, trapaceiros incorrigiveis, sempre tidos em mão conceito, soffrendo as consequencias do seu descredito; e um ou outro infeliz que, por sua enfermidade não póde ganhar o sufficiente para ter sua economia. Aquelles nunca têm roupa limpa, nem habitação saudavel; alimentam-se como lhes é possivel; chamam-se "pobres"; e, se têm filhos, nem os mandam á escola primaria, que é gratuita.

O operario não é pobre. Quem quer que exerça uma profissão definida, ganha para se alimentar, vestir-se e pagar casa, e para criar filhos e educal-os — se os souber educar.

Nada impede que o filho de um tecelão ou de um pedreiro se matricule numa escola superior para a qual se sinta attraido, e para a qual se tenha preparado. Principalmente se se tiver preparado.

Quem tenha feito convenientemente, honradamente, o curso secundario, sem pressa, sem ganas de "tirar exames", póde, com toda a facilidade, ensinando o que aprendeu, ter dinheiro para pagar as taxas exigidas. Se estudou, realmente, sabe; se sabe, póde ensinar; se ensinar ganhará dinheiro que não precisará gastar em roupa, cama e mesa, que o Papae dá.

Não fez regularmente o seu curso secundario? Não sabe distinctamente nenhuma materia? Não póde ensinar nenhum ramo do Curso de Humanidades? O Papae tem grande familia que lhe absorve todos os vencimentos? O moço, então, vae ajudar o Papae, no balcão, na officina, no campo ou no mar — o que é muito mais digno do que augmentar o numero de ignorantes diplomados.

Ser medico, ser engenheiro, ser dentista, ser bacharel em Direito ser professor, não são glorias cobiçaveis: são profissões arduas em que se deve especializar só quem tenha vocação. E não lhe são inferiores as profissões que se podem exercer com a instrucção obtida nos cursos secundarios.

Ha cursos que já guiam para a Agricultura, para o commercio, para a industria, onde a Fortuna espera o bom cidadão, os heroicos trabalhadores, e onde egualmente se honra a intellectualidade e a Patria. E onde a Patria ha de ir buscar os seus honestos conductores.

Não xinguemos porque é rico o pae rico do estudante que só por seus meritos poderá ser collocado acima do collega que, para se matricular na Faculdade, transforma diariamente em ouro algumas horas consagradas no magisterio.

Esforcemo-nos, sim, por que o estudo se faça nobremente. Que paes e filhos se ponham na convicção de que estudar é aprender sériamente para saber, não para engazopar, mais ou menos realmente, commissões examinadoras.

Postos nesta convicção, aconselhemos a mocidade a estudar; não a regatear o preço da Instrucção, judiando a Reforma.

R.

LIVROS NOVOS

PARECERES DO CONSULTOR DA FAZENDA PUBLICA

De indiscutivel utilidade é sem duvida o volume que temos á vista. Nelle, coordenados em ordem chronologica e especificados em intelligente indice, que facilita manuseal-os, ha centenas de pareceres do consultor da Fazenda, emittidos em 1922, sobre assumptos de variada natureza e de relevancia.

Em geral, seguidos do despacho ministerial ou da solução que cada processo haja obtido, os pareceres ora colleccionados pelo sr. Didimo A. F. da Veiga, consultor da Fazenda, constituem um magnifico repertorio de jurisprudencia fazendaria, de real proveito para quantos venham a ter necessidade de pleitear a defesa de qualquer pretenção, junto ao departamento das Finanças.

As intrincadas questões relativas a dividas de "exercicios findos", os processos de montepio civil e militar e de meio-soldo, a respeito dos quaes, tem sido difficil firmar jurisprudencia uniforme; os pagamentos em virtude de sentença judiciaria, as controversias de exegese contratual e outros assumptos de alta relevancia estão minuciosamente estudados nessa série de pareceres, redigidos com clareza e elegancia de phrase.

Além do valor que a propria substancia lhe assegura, outros proveitos decorrem da publicação desse trabalho, taes como:

Evidenciar que nos departamentos da Fazenda, ha excessivo e extenuante expediente, certo, passivel de evitar em grande parte, desde que orientação nova e mais intelligente seja imprimida ao apparelho politico-administrativo do paiz; patentear aos olhos do legislador que muita lei, caida em desuso, mas não regularmente revogada, de quando em vez, é exhumada em detrimento do interesse geral; que a redacção das leis tem sido progressivamente descurada, de sorte que as mais recentes actos legislativos podem ser applicados, indistinctamente, em prol de uma ou de outra de duas situações collidentes e, finalmente, que urge proceder-se á intelligente consolidação das disposições legaes e regulamentares referentes á administração publica, nos termos do projecto, ha annos, offerecido á Camara pelo ex-deputado Graccho Cardoso.

A leitura, portanto, do substancioso trabalho que temos á vista, se deve aos pendentes de processo administrativo, mais muito deveria ser recommendado ao legislador, como estimulante de melhores providencias no interesse do bem geral.

BELLAS-ARTES

Já registrámos a noticia de que os esculptores sr. Pinto do Couto e sra. Nicolina Vaz Pinto do Couto vão

Busto da Republica Brasileira — pela esculptora sra. Nicolina Vaz Pinto do Couto

realizar dentro em breve uma exposição em S. Paulo. Para isso têm os dois artistas trabalhado e entre as suas ultimas producções está um busto da Republica Brasileira, feito pela sra. Nicolina Vaz, e que é objecto da nossa gravura.

PELO PAGAMENTO DOS DIREITOS ADUANEIROS EM CHEQUES VISADOS

A petição enviada ao ministro da Fazenda

No intuito de facilitar o serviço de pagamento dos direitos aduaneiros, em cheques visados, de mercadorias na Alfandega, a Camara de Commercio Americana para o Brasil lembrou-se de promover uma reunião neste sentido, para o que convidou todas as Associações e Organizações Commerciaes a se fazerem representar, afim de discutir o assumpto em questão.

A reunião se effectuou na sua séde no dia 17 do corrente, tomando parte nas discussões representantes da Camara de Commercio Americana, Associação Commercial do Rio de Janeiro, Camara Hespanhola, Camara Ingleza, Camara Franceza, Camara Portugueza e Liga do Commercio, ficando, então, assentado enviar ao ministro da Fazenda, uma petição, que foi redigida nos seguintes termos:

"As Associações e Camaras de Commercio representadas pelos seus membros, abaixo-assignados, vêm, de accôrdo com a deliberação tomada em reunião, hoje realizada na séde da "American Chamber of Commerce for Brasil", secundar junto a V. Ex. o pedido feito pela Associação Commercial desta capital para que a providencia mandada adoptar pela Circular do Ministerio da Fazenda n. 4, de 6 de Janeiro de 1922, seja extensiva tambem aos estabelecimentos de credito, que têm compensação de cheques com o Banco do Brasil.

A medida que têm a honra de solicitar de V. Ex., dispensa quaesquer encarecimentos, porque traz as maiores vantagens tanto para o fisco como para o commercio; e encontra precedente na Circular n. 8, de 7 de Fevereiro de 1899, expedida pelo então Ministro da Fazenda, sr. dr. Joaquim Murtinho, por occasião de ser estabelecido o pagamento dos direitos aduaneiros em ouro sobre mercadorias de importação estrangeira.

Pedem ainda a V. Ex. que sejam nominalmente indicados as diversas Alfandegas da Republica, no acto que fôr baixado, caso V. Ex. se digne attender este justo pedido, quaes os Bancos que poderão emittir cheques em favor do Thesouro Nacional para pagamento de direitos aduaneiros como o fez ministro Joaquim Murtinho, pela Circular n. 8, acima citada.

Submettendo á sua esclarecida e benevolente apreciação este pedido, os abaixo-assignados ousam esperar que V. Ex. se dignará attendel-o, facilitando, com a generalização do pagamento dos direitos de consumo de importação em cheques visados a ordem do Thesouro Nacional; por outros estabelecimentos de credito, além do Banco do Brasil, o movimento commercial com a intensificação do problema de cheques no paiz, e prestando assim relevante serviço ao commercio importador nacional e estrangeiro.

Queira V. Ex. aceitar a segurança da nossa alta e mui distincta consideração".

A petição seguiu assignada pelos representantes de todas as Camaras e Associações presentes.

MERCADOS ESTADUAES

COTAÇÕES DE PRODUCTOS ANIMAES E AGRICOLAS EM ALAGOAS

Segundo communicação feita ao Serviço de Informações, do Ministerio da Agricultura, pela Associação Commercial de Maceió, Alagoas, vigoraram ali, de 26 do mez findo a 2 do corrente, os seguintes preços para os productos animaes e agricolas:

Chifres, cento 6$; couro verde salgado, kilo, 1$200; idem secco, 2$400; idem espichado, 2$800; pelles de carneiro, 4$500; idem de cabra, 5$; algodão em rama, primeira 4$666; fio, 2$200; assucar usina, $900; crystal, $900; demerara, $733; somenos, $700; mascavo, $660; farinha de mandioca, kilo $460; côcos reino, cento, 20$; caroço de algodão, kilo $186; idem mamona, $466; oleo do caroço de algodão, 1$000.

CONSELHO NACIONAL DE ENSINO

Os cursos das Faculdades de Direito no corrente anno — As cadeiras novas — A legislação operaria

O ministro da Justiça, em aviso dirigido ao director geral do Departamento Nacional de Ensino, determinou que as Faculdades de Direito officiaes e equiparadas para regularizar a actual phase de transição entre o regimen do decreto n. 11.530, de 1915, e o da organização em vigor, realizem seus cursos no corrente anno de accordo com o seguinte seriação:

1º anno — Os alumnos matriculados farão o curso de accordo com a seriação do decreto 16.782 A — deverão, portanto, frequentar as aulas de Direito Constitucional, 1ª cadeira; Direito Romano, 2ª cadeira; e Direito Civil, parte geral e Direito de Familia, em commum com os alumnos do 2º anno.

2º anno — Os alumnos matriculados seguirão o curso pela seriação do decreto n. 11.530, de 1915, devendo, assim, frequentar as aulas de Direito Internacional Publico, 3ª cadeira; Economia Politica e Sciencia das Finanças, 2ª cadeira, e Direito Civil, 3ª cadeira, parte geral, em commum com os do 1º anno.

3º anno — Os actuaes alumnos do 3º anno farão o curso pelo decreto numero 11.530, de 13 de março de 1915.

4º anno — Para o actual 4º anno será adoptada a mesma seriação do decreto n. 11.530, excepto quanto á cadeira de Theoria do Processo Civil e Commercial (1ª cadeira), que será substituida pela de Direito Judiciario Civil (Theoria e Pratica do Processo Civil e Commercial).

5º anno — Os alumnos farão o curso desta série na conformidade do decreto n. 16.782 A — de 1925, dispensados, porém, das aulas de Direito Penal Militar e do respectivo processo, por já terem completado o estudo de Direito Penal.

— Em solução á consulta que lhe dirigiu o dr. Rocha Vaz, director geral do Departamento Nacional do Ensino, o ministro da Justiça declarou que o artigo 288 e seu paragrapho unico do decreto n. 16.782 A, de 13 de janeiro ultimo, só se referem ao governo federal, e ás escolas officiaes, e que a autorização contida nesse dispositivo não é extensiva aos institutos equiparados, nos quaes o provimento das cadeiras novas deve ser feito mediante concurso.

— O ministro da Justiça declarou ao director da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em solução á sua consulta, que póde ser conservada no curso dessa Faculdade a cadeira de legislação operaria, embora não haja sido incluida entre as disciplinas do Curso Juridico organizado pela reforma actual.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

REGRESSO DE FORÇAS

Regressou do Paraná, onde se encontrava em operações, uma bateria do 1º grupo de artilharia de montanha, commandada pelo capitão Silvino Campos.

BAIXOU AO HOSPITAL

Baixou ao Hospital Central do Exercito o official preso Waldemar Paulo Storino.

INICIO DE SUMMARIO

O chefe do Departamento da Guerra, attendendo ao pedido do juiz federal da 1ª vara, providenciou para que compareçam hoje, á séde daquelle juizo, ás 13 horas, os capitães Goutran Cruz e Heitor da Fontoura Rangel e o 1º tenente Alcino Arthidoro da Costa, afim de se verem processar, por terem sido denunciados como implicados no movimento attribuido ao commandante Protogenes.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO, AUTOPROPULSÃO E ESTRADAS DE RODAGEM

O sr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, recebeu hontem em audiencia especial o dr. Octavio da Rocha Miranda, presidente em exercicio do Automovel Club do Brasil, dr. Candido Mendes de Almeida e dr. Adelstano Porto D'Ave, membros da Commissão Executiva da Primeira Exposição de Automobilismo, Auto-propulsão e Estradas de Rodagem, que conferenciaram longamente sobre os planos do grande certamen, solicitando o auxilio do governo municipal nesse emprehendimento de alevantado patriotismo.

O dr. Octavio da Rocha Miranda explicou que os esforços do Conselho Deliberativo do Automovel Club do Brasil não têm nenhum caracter especulativo, visando de modo algum auferir proveitos de qualquer natureza, destinando as receitas com as locações de espaço e das entradas a attender as despesas de installação e de manutenção dos serviços da Exposição, e no caso de serem conseguidos saldos, serão estes applicados em novos estimulos ao desenvolvimento da auto-propulsão e das estradas de rodagem que tanto precisa o Brasil.

O dr. Alaor Prata manifestou desde logo a sua franca sympathia pela iniciativa patriotica do Automovel Club do Brasil e prometteu todo o auxilio moral e material da Prefeitura, para a qual é de grande vantagem tudo que possa concorrer para a facilitação e melhora dos transportes. Approvou o prefeito municipal a idéa da construcção de uma pista de dois kilometros dentro do perimetro da Exposição, da Avenida Rio Branco até a Ponta do Calabouço, destinada as provas technicas de automobilismo e nos grandes concursos sportivos, bem como outros pontos do programma que vae dar a Primeira Exposição de Automobilismo no Rio de Janeiro, magnitude e brilho semelhante se não maior do que as exposições de automoveis e auto-propulsão na Europa e na America do Norte, principalmente devido as condições admiraveis do local e das attracções modernissimas que estão projectadas, entre as quaes as da illuminação majestosa a cargo da General Electric Company, que graciosamente se promptificou a tudo envidar para ser conseguido realce ainda não attingido em outros certamens.

Os representantes do Automovel Club do Brasil agradeceram ao dr. Alaor Prata o inestimavel prestigio do auxilio moral e material do governo da cidade e despediram-se satisfeitos pela segurança do exito da grandiosa iniciativa.

Até ás 17 horas, foram recebidos na séde do Automovel Club do Brasil muitos pedidos de informações e de espaços para grandes fabricas, entre as quaes a representante dos Automoveis Packard e Pneumaticos Goodrisch, representados no Brasil pela Companhia Commercial e Maritima. Conferenciaram tambem hontem com a Commissão Executiva os srs. Braunstein e Nielsen, que representaram em nome da Ford Motor Company a planta das vastas installações que vão fazer na Exposição e para as quaes tomaram, além de toda a parte central do Pavilhão Portuguez, grande área externa na qual vão construir pavilhões especiaes para as suas demonstrações industriaes. Estudou tambem a Commissão Executiva o importante plano da General Motors, que constituirá uma das mais curiosas attracções da Exposição de agosto.

Está marcada para hoje ás 17 1|2 horas a grande reunião que foi convocada pela Commissão Executiva na séde do Automovel Club, de todos os representantes e dos commerciantes e industriaes de automoveis, pneumaticos, gazolina, lubrificantes e accessorios para distribuição dos locaes ainda disponiveis dentro e fóra do Pavilhão Portuguez e para tomar conhecimento das suggestões dos interessados aos quaes a Commissão Executiva tem todo o empenho em attender. A reunião de hoje é publica e todos os interessados no commercio e na industria do automobilismo e auto-propulsão, serão bem recebidos ainda mesmo que por qualquer motivo não tenha recebido convite especial que foi largamente distribuido.

A DATA DE 13 DE MAIO

NESSE DIA REALIZA-SE O JURAMENTO A' BANDEIRA

O Juramento á Bandeira dos conscriptos desta região vae ser feito conjuntamente no dia 13 de maio, no Campo de S. Christovão e na Villa Militar.

A tropa ficará dividida em dois destacamentos, um da cidade, comprehendendo o 3º R. I., o 1º B. C., o 1º R. C. D. e o 1º Grupo de Artilharia Pesada e o da Villa Militar, formado pelas unidades que alli têm quartel.

A ceremonia realizar-se-á ás 9 horas. A tropa formará armada e o uniforme é o de parada. Nos 1º e 5º G. A. Montanha, 2º R. A. M., a ceremonia será realizada nos respectivos quarteis. Os do batalhão da Ilha Grande e da Barra, nessas localidades.

O Direito e o Foro

SESSÕES E AUDIENCIAS A REALIZAREM-SE HOJE

Supremo Tribunal Federal

Sessão ás 13 1|2 e audiencia do juiz semanario ás 14 horas.

Côrte de Appellação

Terceira Camara (criminal) — A's 12 1|2 horas e Audiencia antes da sessão.

Juizo Federal

Terceira Vara — Audiencia, ás 13 horas.

Pretorias Civeis

Primeira — Audiencia, ás 13 horas. Setima e oitava — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summario — Demetrio de Araujo, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Manoel Nunes Torrão, incurso no art. 266 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Benedicto Pereira e outros, incursos no art. 330, Hermogenes Rezende Silva, incurso no artigo 297 e Antonio Soares e outro, incurso no art. 330 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Julgamentos — Fernando Felix de Andrade, incurso no art. 266 e Octacilio da Silva Braga, incurso nos artigos 297 e 306 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Nestor Francisco Cardoso, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Francisco Silva, incurso no art. 338 e Nestor Martins, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — João da Silva Cabral, incurso no art. 267, Camillo B. da Silva, incurso no art. 267 e Manoel Oris, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

ASSEMBLEAS DE CREDORES

Na Segunda Vara Civel — ás 13 horas, da fallencia de Romeiro Jardim & Cia., estabelecidos á rua da Candelaria 106 (primeiro andar) e da qual são syndicos Siqueira, Veiga & Cia., estabelecidos á rua Acre 82.

Essa fallencia foi decretada por sentença de 17 de março deste anno, a requerimento dos proprios fallidos, que confessaram o seu estado de insolvencia.

Marcada no começo para 18 de abril foi a sua primeira assembléa transferida para hoje.

Na Quinta Vara Civel — ás 13 horas, da concordata preventiva de Antonio Nunes & Cia., estabelecidos com negocio de calçados e chapéos á Estrada da Penha 1192, que propõem pagar 31 °|° aos seus credores, por saldo, em tres prestações eguaes a 4, 8 e 12 mezes da data em que fôr homologada a proposta.

São commissarios os credores Velock & Rocha, Soares & Soares e Jayme & Schuart.

A primeira assembléa dessa concordata já foi transferida duas vezes, sendo provavel que se realize afinal hoje.

— Da fallencia de P. A. Antunes, estabelecidos com perfumaria á rua do Mattoso 24.

Essa fallencia foi decretada a requerimento de Custodio Ramos Figueira, estabelecido á rua S. José 18 (sobrado) que foi nomeado syndico.

Marcada para 9 de abril, foi a sua primeira assembléa de credores adiada para 15 e 30 do mesmo mez, e depois para hoje.

Na Sexta Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia da firma Viuva da Costa Pereira & Filhos.

São syndicos Souza Vallo & C.

JURY

RE'OS DE CRIMES CONTRA MULHERES

Serão chamados hoje a julgamento perante o Tribunal do Jury, os réos Francisco de Freitas Filho e Pedro Felisberto.

O primeiro é autor do crime da "degolada do Meyer", de que tanto se occupou a imprensa, em maio do anno passado.

Francisco de Freitas Filho, no dia 4 de maio de 1924, encontrando-se na estação Senador Vasconcellos com Carmelia de Moraes, sua ex-amante, propoz-lhe reatar as antigas relações que existiam entre ambos, e que, desde abril daquelle anno estavam rotas, por haver Freitas, enciumado, espancado a sua amante. Daquella estação dirigiram-se ambos ao Meyer, onde o accusado tratou de embriagar a sua victima, o que conseguiu fazer em um botequim á rua Dias da Cruz, de onde sairam, a pé, até á rua Maranhão. Ahi, em sitio escuro, na calada da noite, em um terreno baldio, o accusado deu inicio ao seu plano tenebroso, e, sacando de uma navalha, investiu contra Carmelia, desfechando-lhe varios golpes que lhe causaram a morte.

Praticado o crime, fugiu o assassino, sendo preso dias depois, quando confessou o seu crime.

Pronunciado por sentença de 28 de junho de 1924, pelo delicto do art. 294 paragrapho 1º do Codigo Penal, será hoje julgado pelo jury.

O segundo réo, Pedro Felisberto, é accusado de tentativa de homicidio (art. 294 paragrapho 2º, combinado com o art. 13 do Codigo Penal) contra Luiza dos Santos.

RE'OS QUE SERÃO JULGADOS ESTE MEZ

Durante a presente sessão, serão chamados a julgamento no Tribunal do Jury, além do réo Argemiro F. de Lima, julgado no dia 4, os seguintes réos: Francisco de Freitas Filho, Pedro Felisberto, José Emilliano Cardoso, Antonio Teixeira de Almeida, Miguel de Souza Simas, Francisco Caldeira, Domiciano José do Nascimento, Antonio Coelho Baptista, Victor Francisco, Antonio José da Silva e dr. Alberto de Abreu Filho.

ASSEMBLE'AS TRANSFERIDAS

Foi adiada, hontem, na 1ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de João Browski, estabelecido á rua José Bonifacio n. 293.

— Foi transferida para o dia 20 do corrente, a assembléa de credores da fallencia de Antonio Aguiar, que se processa na 2ª Vara Civel.

REUNIÃO DE CREDORES

Sob a presidencia do juiz da 5ª Vara Civel, teve logar a assembléa de credores da fallencia de Adriano Rebello, estabelecido á rua do Rezende n. 67, com madeiras e materiaes de construcção.

Os fallidos apresentaram uma proposta de concordata, offerecendo pagar 15 °|° por saldo de seus creditos, em 3 prestações de 5 °|°, sendo, porém, embargada por dois credores.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO POR FALTA DE NUMERO

A' hora da praxe, estando presentes apenas os senadores M. Martins, P. Lobo, Barbosa Lima, Lauro Sodré, Thomaz Rodrigues, Benjamin Barroso, João Lyra, Fernandes de Lima, Moniz Sodré e Soares dos Santos (10), o presidente, tomando assento á mesa de direcção dos trabalhos, declarou que deixava de haver sessão por falta de numero.

Não houve expediente, nem pareceres, sendo conservada a mesma ordem do dia — eleição da mesa e das commissões permanentes.

CAMARA

A 1ª SESSÃO ORDINARIA

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Domingos Barbosa e Baptista Bethencourt, realizou-se a 1ª sessão ordinaria da Camara, presentes 60 deputados, ao inicio.

O sr. Adolpho Bergamini fez observações, a que nos referimos noutra parte, sobre a acta.

Do expediente lido constou um telegramma em que o sr. Dorval Porto se declara prompto para os trabalhos.

Quasi toda a hora do expediente foi occupada pelo sr. Plinio Casado, que procedeu á leitura do protesto dos elementos opposicionistas contra prorogação do estado de sitio.

Em outro local resumimos seu discurso e os debates relativos ao mesmo.

O sr. Domingos Barbosa justificou a ausencia do sr. Bocayuva Cunha e o sr. Antonio Carlos pediu a palavra para explicação pessoal, depois da ordem do dia.

FALTA DE NUMERO

A mesa declarou não poder ser executada a ordem do dia por falta de numero, presentes apenas 105 deputados — "quorum" que não permittia a votação para eleição do presidente, 1º e 2º vice-presidente da Camara.

Occuparam, então, successivamente, a tribuna, os srs. Antonio Carlos, Azevedo Lima e Arthur Caetano, conforme resumimos á parte, tendo quasi toda a sessão corrido tumultuosa.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, em audiencia particular, o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

O chefe do Estado ainda recebeu em conferencia o dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, e o deputado Antonio Carlos, leader da maioria.

CONFERENCIAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, em conferencias, o dr. James Darcy, director-presidente do Banco do Brasil, marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, e o dr. Carlos Chagas, director geral do D. N. de Saude Publica.

VISITAS

O ministro André Cavalcanti, presidente do Supremo Tribunal Federal, esteve, hontem, á tarde, em visita ao dr. Arthur Bernardes, e, servindo-se da occasião, apresentou-lhe felicitações pela mensagem enviada ao Congresso Nacional.

Tambem estiveram em visita o deputado Marcellino Machado e o dr. Geraldo Rocha.

AGRADECIMENTOS

O dr. Vigoso Jardim agradeceu, hontem, ao chefe do Estado, as felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio.

No Ministerio da Fazenda

O ministro considerou sem effeito, a nomeação de Antonio Felix Lopes, escrivão da collectoria das rendas federaes de Passo Bormann, Santa Catharina, visto não haver prestado fiança no prazo legal, e nomeou para aquelle logar Dinorahy Alves Caminha, e Cyro Bithencourt, escrivão da collectoria das rendas federaes do municipio de Palmital, S. Paulo e Abilio Diniz Pinto, collector das rendas federaes de S. Gabriel, Moura e Barcellos, no Amazonas.

— Ao collector da 2ª collectoria federal de Rezende, Estado do Rio, o director da Receita Publica communicou haver resolvido que o agente fiscal Pedro Martins da Rocha exerça as suas funcções na zona fiscal da mesma exactoria.

— Pelo ministro foi concedida licença a Jorge de Mello & Irmão para abrir uma casa bancaria, com o capital de cem mil contos de réis, na cidade de Pitanguciras, Estado de São Paulo.

— Respondendo a um aviso do seu collega da Guerra encaminhando os papeis em que o commando do 24º batalhão de caçadores pede sejam pagas, por "Depositos", despesas do material do orçamento da Guerra relativo ao exercicio de 1922, que a delegacia fiscal no Maranhão deixou de pagar em tempo opportuno por falta de distribuição de credito, o ministro declarou-lhe que o pagamento de que se trata deverá ser processado por exercicios findos, caso a dotação orçamentaria do exercicio respectivo tenha deixado saldo sufficiente, ou, na hypothese contraria, á conta de credito especial que então, deverá ser solicitado ao Congresso Nacional.

No Ministerio da Marinha

Em ordem do dia de hontem, foi publicado o seguinte:

"Os srs. commandantes de Esquadra, Navios soltos, Corpos e Estabelecimentos de Marinha, enviem ao commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes até o dia 15 do corrente, as propostas para promoção em 11 de junho proximo futuro, de todas as praças das diversas companhias e classes do referido Corpo, que satisfizerem as condições do actual regulamento do Corpo de Marinheiros Nacionaes em vigor, exceptuando, apenas, as praças das differentes companhias do pessoal subalterno do Serviço de Machinas".

Exames para accesso de classe do pessoal subalterno do Serviço de Machinas — No dia 8 a bordo do E. "S. Paulo", para todos os carvoeiros inscriptos para a promoção á 2ª classe PE — El.

Curso de Artilharia das Escolas Profissionaes: 1 — Foram designados para instructores os capitães-tenentes Octavio Fernandes Faria Machado (Curso de Officiaes) e Armando do Saint Brisson Pereira (Curso de Praças).

2 — Não haverá adjunto, ficando os instructores encarregados de todo o programma.

3 — O Curso de Officiaes funccionará no N. E. "Benjamin Constant" e o de praças na séde das Escolas (Mocanguê).

Designações: 1 — Para o Curso de Conductores-Motoristas de que trata o Aviso n. 1.295 de 31-3-923, foram designados:

Para instructores: — Capitão de corveta Q. M. Leopoldo Antonio Ribeiro, motores a combustão interna; 1º tenente Q. M. João da Gama Bentes, motores a explosão; 1º tenente Christiano Gomes da Silva, machinas de comprimir ar, frigorificos, etc.

— Ficou sem effeito a designação do capitão-tenente medico dr. Pedro Hercilio Luz, para servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— Foi desligado da Escola Naval o capitão-tenente Octavio Fernandes Faria Machado.

— Foi designado para embarcar no "Minas Geraes" o capitão de corveta medico dr. Oswaldo Palhares.

Desembarques — dos capitães-tenentes Armando S. Brisson Pereira do C. A. "José Bonifacio" e Pio da Rocha Pombo do E. "Minas Geraes"; e do capitão-tenente medico dr. Pedro Moraes de Mattos, da Flotilha de Matto Grosso.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, 1º tenente Leonidas Amaro; auxiliar, amanuense Vasconcellos.

— O ministro determinou, relativamente á inspecção de saude para o effeito de concessão de licenças nos termos do dec. n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, as seguintes providencias:

Nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagôas, Bahia, Espirito Santo e Santa Catharina, as inspecções serão realizadas por dois medicos, sendo um do respectivo serviço de saneamento rural e o outro da Inspectoria de Saude do Porto, extraindo-se o laudo na Secretaria do Serviço.

Nos Estados do Piauhy, Parahyba, Sergipe, Matto Grosso, Minas Geraes e Rio de Janeiro, as inspecções serão realizadas por dois medicos do respectivo Serviço de Saneamento Rural.

Nos Estados do Rio Grande do Sul, S. Paulo (Santos) e Paraná (Paranaguá), as inspecções serão effectuadas pela Inspectoria de Saude do Porto respectivo, sempre que houver facilidade e vantagem, a criterio do respectivo delegado fiscal.

— A' assignatura do presidente da Republica foram remettidas as cartas patentes do tenente-coronel medico Mario de Moura Salles e 2º tenente medico José da Rocha Maia, da reserva de 2ª classe da 1ª linha; tenente Austricilinio de Moura Regado e alferes Mario de Moura Pegado, da antiga Guarda Nacional.

— Foram transferidos os primeiros-tenentes Ivan Madeira Coelho, do 1º G. A. C. (fortaleza de Santa Cruz), para o 2. R. A. M. (Curato de Santa Cruz), e Marcos Mecquita de Azambuja, do 5º R. C. I. (Uruguayana), para o 6º R. C. I. (Alegrete).

— Foram excluidos das fileiras do Exercito por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares Romeu Moreira da Silva, Flavio Pereira da Fonseca, Luiz Landin, Francisco Martins Costa, Napoleão do Nascimento Costa, João Mussapual, Thomaz Ribeiro de Carvalho, da 1ª região militar.

— Foi exonerado o capitão de cavallaria Octavio Siqueira, de assistente interino da Directoria de Remonta e nomeado director da Coudelaria Nacional do Rincão, de S. Gabriel.

— Foram licenciados para tratamento de saude: por tres mezes, o feitor da Escola Militar, Manoel Mendes de Oliveira, e por seis mezes, o 1º escripturario do Hospital Militar da Bahia, João Ferreira da Fonseca.

— Foram nomeados: chefe do Serviço de Intendencia do Destacamento do coronel Tourinho, o major intendente de guerra Boaventura Nazareth; encarregado da gestão do armazem do mesmo destacamento, o capitão de administração, Alfredo Nogueira Junior e auxiliares, o 1º tenente de administração, Jacob Gomes e 2º tenente do mesmo quadro Raymundo Antonio do Couto, continuando o capitão intendente Jayme Raulino de Faria em S. Paulo, para preparar os balanços e consequente liquidação do extincto serviço de abastecimento das forças em operações. Passará para o serviço de entreposto de fardamento de S. Paulo o capitão intendente Adalberto Martins Ferreira. Deverão recolher-se a esta capital, o capitão de administração Quirino de Araujo de Oliveira e segundos-tenentes contadores commissionados Francisco Salles Ferreira e Oscar Rodrigues Cabral.

— Foi declarado ao commando da 1ª região militar que os segundos-tenentes commissionados não podem contribuir para o montepio militar, não se achando, nas condições de ser averbada a declaração nesse sentido feita pelo 2º tenente commissionado Geraldo Pereira, do 10º regimento de infantaria.

— Os segundos-tenentes commissionados Philemon Ortiz Andrade e Darcy Azambuja, foram nomeados: ajudante do Deposito de Remonta de S. Simão e subalterno da Coudelaria Nacional de Saycan, respectivamente.

— O ministro providenciou para que os operarios e diaristas da Directoria de Intendencia da Guerra, Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra e Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, seja permittido adquirir generos alimenticios nos armazens de emergencia em condições identicas as do operariado da Estrada de Ferro Central do Brasil, mediante a apresentação de cartão pessoal, convenientemente visado e expedido pelos respectivos directores.

No Ministerio da Justiça

Em visita de despedida ao dr. Affonso Penna, esteve hontem, no seu gabinete, o dr. Luiz Guimarães, ministro do Brasil na Hollanda.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Policia Central, o 1º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia por acto de hontem dispensou do cargo de commissario interino do 4º districto, o identificador Annibal Guimarães e nomeou para substitui-o o investigador Mario Ferreira Sorpa.

Dia: Fiscal Domingos e ajudante Soares.

Ronda: Fiscaes A. Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Macêdo, Nominato e Rodolpho Oliveira.

Uniforme, 3º.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os guardas ns. 476 e 1.025.

— Foi considerado doente em residencia, o de 1º 104.

— Ficou a serviço desta sub-inspectoria, por tres dias a contar de hontem o de 3º, 896.

— Tem permissão para usar crêpe no braço por um anno, o fiscal Aristides Alvaro Gavião.

— Compareçam hoje, ás 11 horas, na Secretaria, os guardas ns. 1.128, 987, 496, 804 e 130, os quatro ultimos afim de receberem officio para depor.

— Pagam-se hoje, ás 12 horas, na Thesouraria da Policia, os vencimentos do mez de abril p. findo os guardas de 1ª.

No Ministerio da Agricultura

Por portaria de hontem, o ministro suspendeu do exercicio do respectivo cargo, pelo prazo de 15 dias, o bacharel João Evangelista Silveira da Motta, director da Escola de Aprendizes Artifices de S. Paulo.

— Em aviso ao seu collega da Fazenda, o ministro solicitou providencias no sentido de ser incluido na nomenclatura de adubos com applicação na Agricultura, para o effeito de isenção de taxas alfandegarias, o producto denominado "Urea", de fabricação allemã.

— O ministro concedeu tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao professor do Patronato Agricola "Pereira Lima", em Minas, Gilberto Guimarães Cravo.

— Do intendente municipal de Bagé, Rio G. do Sul, recebeu o sr. Miguel Calmon o seguinte telegramma, expedido em data de 28 do mez findo:

"Acabo de receber a visita do dr. Ribeiro de Castro, que trouxe a grata noticia de pretender o illustre co-estaduano levar a effeito a construcção do Posto Experimental de Bagé, satisfazendo assim as aspirações dos criadores desta importante região pastoril. Poderá V. Ex. contar com o meu inteiro apoio em tudo quanto depender desta Municipalidade para a realização desse desideratum (a.) **Carlos Mangabeira**, intendente municipal".

No Ministerio da Viação

Por portaria de hontem, o sr. Francisco Sá promoveu a 3º official da Administração dos Correios de S. Paulo o amanuense Prospero de Moraes Salgado.

— Estiveram hontem no gabinete do ministro os srs. José Euzebio Filho e Mariano Lisboa Netto, que foram agradecer ao sr. Francisco Sá o seu comparecimento nos funeraes do senador José Euzebio.

— Foi assignado hontem no gabinete do ministro um termo de additamento ao contrato firmado com Antonio Mendes Peixoto, para o serviço de navegação da linha dos Aliazes, no rio Amazonas.

— O ministro solicitou ao Tribunal de providencias no sentido de ser distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Ceará, a quantia de 50:000$ para attender as despesas complementares com a descarga de carvão adquirido para a Rêde de Viação Cearense.

CORREIO

O director demittiu, por abandono de emprego, Nestor Figueiredo, do logar de auxiliar dos Correios de São Paulo, e exonerou Bibiano Severo Leal do logar de carteiro de 2ª classe da Administração do Rio Grande do Sul.

A PEDIDOS

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

EXAMES DE MADUREZA

Antonio de Azeredo — Paulo de Frontin

Esta fórmula seria capaz de firmar um accordo entre o prestigio politico e a soberania nacional, ultimamente divorciados; em outros termos: seria capaz de inaugurar neste paiz o tão decantado governo do povo pelo povo. Sim, porque, nos tempos que correm, o prestigio de cada politico é egual á distancia que o separa do homem-poder, nada lhe valendo a collaboração porventura da vontade popular.

Como, porém, os senadores Azeredo e Frontin sejam dos rarissimos politicos que escapam a essa lei fatal do lapis azul, porquanto, forçoso é confessar, qualquer tentativa de golpe de força sobre a influencia de cada um delles no seio da Representação, como no seio do povo, seria uma aventura muito arriscada, se não de effeito semelhante ao da descarga de um canhão cuspida pela culatra. Sim, porque elles ainda são dos raros politicos que qualquer unidade da Federação disputaria a honra de tel-os como seus representantes.

Basta isso. Não é preciso recordar o dr. Antonio de Azeredo, director que foi da secretaria da Camara dos Deputados, na presidencia Carlos Peixoto-pae, (hoje um dos ultimos sobreviventes do Senado do Imperio); nem o dr. Paulo de Frontin matando a séde do povo carioca com o liquido corrente de ha vinte leguas de distancia, em cinco dias apenas.

Não é preciso indagar em cada um a sua capacidade de governo para se colher a certeza do seu triumpho, se quizermos uma fórmula essencialmente popular.

Lauro Sodré — Borges de Medeiros

Quando, a 3 de novembro de 1891, o marechal Deodoro, dando o golpe de estado, dissolveu o Congresso Nacional, feriu de morte a Constituição da Republica e caiu, dentre todos os homens de governo daquelle momento tristemente historico, só ficou um vulto de pé, e esse foi o governador do Pará, dr. Lauro Sodré, que passou a figurar na mais brilhante pagina da nossa historia republicana, chamado então o glorioso Lauro Sodré.

E' que esse mui amado discipulo de Benjamin Constant, embora joven, como seu mui amado mestre, comprehendeu tambem que — ha sem duvida para as sociedades politicas momentos de perigo, difficeis de ser corrigidos, por maior que seja a prudencia humana; mas não é pela violencia e suppressão da justiça, porém, ao contrario, adherindo mais escrupulosamente do que nunca ás leis estabelecidas, fórmas tutelares, e ás garantias preservativas, que taes perigos se evitam.

Se, ha trinta e quatro annos, o então major, hoje general, dr. Lauro Sodré, já tinha a visão clara do estadista, que juizo poder-se-á formar agora da sua capacidade de governo, depois desse largo periodo de alternativas, em que vem refinando os seus ideaes democraticos, entre a curul do seu Estado natal e a do Senado Federal?!...

No regimen republicano, o Rio Grande do Sul é o unico Estado que tem tido dois partidos com idéas conhecidas, inconfundiveis e puritanas; cada um dos quaes, pela sua tradição de civismo, pela firmeza das suas antigas convicções, pela pureza dos seus ideaes democraticos, pelo seu fervoroso devotamento á integridade da patria, pela lealdade que realça o valor de cada combatente indomito e pela nobreza e altivez de caracter de cada um desses combatentes, torna-se mais admiravel para todos quantos comprehendam que o direito e a liberdade do voto, a divisão e a definição dos partidos, o respeito e a garantia ás minorias constituem a base em que devem assentar-se a consolidação e a evolução da Republica, visto que a legitima democracia é aquella em que o povo sente a sua acção indirecta nos seus governos.

No Rio Grande do Sul a politica de trabalho iniciada pelo maior republico que este paiz já teve, que foi Julio de Castilhos, e continuada religiosamente pelo dr. Borges de Medeiros, tem tirado da Agricultura em todas as suas applicações os milhares de industrias que vão fazendo daquelle Estado o mais prospero, rico e independente e, especialmente, o grande celeiro da Federação.

O paiz inteiro, como o proprio estrangeiro, acompanhou em todas as phases e minucias a formidavel luta recente das candidaturas presidenciaes e tem ainda na retina o papel assombroso da politica dominante do Rio Grande do Sul, por seu presidente actual, em relação á pessoa do actual chefe da nação, para admirar em seguida a sua adhesão graciosa e sem arrhas ao pudor, como fôra para se concluir da apparencia. Simples apparencia, aliás, visto que o momento não permitte dizer mais, o que na realidade teria sido um formidavel embargo ao conhecido processo de salvação dos Estados, cujas consequencias seriam sem duvida gravissimas, em virtude não só da posição topographica e geographica, como da perfeita organização partidaria e de defesa e de todas as actividades daquelle Estado, de que é chefe o intemerato, invicto e honrado desembargador Borges de Medeiros, que no julgamento final ha de ter a mais solemne absolvição.

Mas, se ha trinta e quatro annos dentre os homens de governo, naquelle celebre momento historico, só um ficou de pé, e esse foi, no Pará, o glorioso Lauro Sodré, para ser o summo pontifice no crêdo republicano, tambem dentre os homens que cairam, sómente um caiu de pé, e esse foi, no Rio Grande do Sul, o inclito Julio de Castilhos, e de pé continua na pessoa do invicto Borges de Medeiros, como a maior garantia da integridade da patria.

E, se não houvesse outros factos de ordem politica, moral e até geographica ou regional, conhecidos, a serem apreciados, afim de identifical-os, bastaria esse que vem sendo contado pela historia das nossas instituições democraticas, para justificar a razão desta fórmula, através da qual se vêem integras a Republica e a Patria.

Arthur Lourreiro

(Ex-secretario de Silva Jardim, na propaganda republicana.)

OS ULTIMOS...

Está de parabens o cidadão incredulo que recebe o boato com um muchocho de indifferença, pois, o velho consta, quasi confirmação antecipada, parece ter chegado a uma phase verdadeiramente dolorosa.

Dir-se-ia que abatido pela carga dos annos não poude resistir ao saracoteio dos ultimos tempos, caindo nos desatinos da senelidade.

Quem o ouviu e quem lhe deu guarida, que procure uma explicação melhor, sem esquecer, todavia, de precaver-se contra as peças que elle ainda lhe poderá pregar.

***

A "leaderança" da maioria offerece o exemplo do chamado caso typico: — o sr. Antonio Carlos, dizia o boato sorridente, com ares de grã-personagem, transpirando autoridade, irá para o Senado, o sr. Vianna do Castello terá o bastão de commando que move as salas, saletas e corredores da Bibliotheca Nacional, emquanto o sr. Ribeiro Junqueira, docemente installado na presidencia da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, aproveitará o tempo para estudar, sem atropelo, as vantagens do principio de antiguidade no accesso dos cargos hierarchicos.

Ai de quem ousasse duvidar! Era logico, mathematico, liquido e certo. Não tinham lido?! Não tinham ouvido?! Os jornaes e os politicos já chamavam de senador ao sr. Antonio Carlos... Como duvidar?

***

Escolhido o "leader" da maioria, embora com o additamento "até tomar posse da cadeira no "Senado", simplificadas ficariam outras questões que se emmaranham com a abertura dos trabalhos parlamentares.

Assim é que o sr. Arnolpho de Azevedo continuará a interpretar, em ultima instancia, os dispositivos do Regimento da Camara; o sr. Herculano de Freitas a conduzir a bancada paulista; o sr. Manoel Duarte a responder pela deputação fluminense; as commissões permanentes constituidas sob o criterio da reeleição geral, salvo pequenos casos isolados, etc., etc...

***

O sr. Alfredo Ellis julgou de bom acerto desmascarar aquelles que o queriam intrigar com o Monroe. Sua ex., em absoluto, não é inimigo das novas installações, embora as julgue um tanto exageradas.

E' que o senador paulista ainda acaricia a idéa de plantar o palacio da Camara Alta nos jardins da praça da Republica. Mas, dahi a fazel-o inimigo figadal do Monroe vae a distancia que facilmente venceu com o comparecimento á primeira tentativa de sessão realizada no antigo pavilhão de S. Luiz.

S. ex. lá esteve, percorreu as diversas dependencias, fez criticas repassadas de humour jovial e terminou declarando que os srs. Washington Luis e José Calmon estão a calhar para o futuro quatriennio.

— Quem se lhes póde oppor? Perguntou, assegurando que não tinha dito coisa alguma...

A NOSSA SOCIEDADE SEGUNDO O CONCEITO DE UM PROMOTOR

"O juiz dr. Ribeiro da Costa proferiu, ha dias, um despacho de impronuncia em certo processo cujo indiciado era apontado como tendo infringido o artigo 267 do Codigo Penal.

O promotor Constant de Figueiredo, recorrendo desse despacho, entendeu de fazer um estudo sobre a sociedade brasileira e denunciou-a numa formidavel catilinaria, em que foram niveladas todas as camadas sociaes sob uma mesma classificação moral!

Basta que se leia o trecho abaixo para julgar-se de tudo quanto disse da sociedade um cavalheiro a quem ella paga para defender os seus interesses:

"Passando em revista, rapidamente, os costumes da nossa alta sociedade, o que vemos? São paes esquecidos dos seus deveres de protecção ás filhas, descurando da educação moral destas, ás quaes permittem que, na inconsciencia propria da adolescencia, se dispam aos olhos de todos e compareçam a logares, onde nunca deveriam ir, cinemas, clubs e fox-trots, e onde o pudor, taes as scenas assistidas, vae perdendo aos poucos as suas naturaes reacções. São maridos que da mesma fórma procedem com as esposas. Se isto se dá com os homens aos quaes a moral e o direito impõem outros deveres em relação á encantadora e proveitosa pureza das mulheres sob sua guarda, peor se verifica com aquelles que a estas são estranhos..."

Que lhe agradeçam esses conceitos toda a sociedade e a familia brasileira, em cujo seio parece que não convive nem nunca conviveu o promotor Constant de Figueiredo."

(Transcripto de "A Noite", de hontem).

A POLITICA CATHARINENSE

A CANDIDATURA HENRIQUE LESSA

Sabe-se, por noticias chegadas de Santa Catharina, que continua ganhando terreno a candidatura do integro magistrado dr. Henrique Lessa, ao governo catharinense.

O dr. Henrique Lessa, que se tem revelado um lutador intemerato, tem desenvolvido uma acção de tamanha intensidade que já conta com alguns municipios e com numerosos elementos independentes de grande valor.

Pelo que se diz nas rodas politicas bem informadas, o dr. Henrique Lessa que conta com valiosos elementos de apoio na politica federal, não recuará, irá até a luta eleitoral.

Estamos convencidos que a candidatura Lessa será facilmente victoriosa se conseguir a adhesão de mais alguns elementos de valôr eleitoral no Estado.

Aliás, a candidatura Lessa não foi mal recebida pelo situacionismo barriga-verde, que tem cumulado ao integro magistrado das maiores provas de attenção.

A victoria da candidatura do dr. Henrique Lessa, seria o predominio da politica do honrado dr. Arthur Bernardes em Santa Catharina, pois, ninguem ignora o que foi a acção desto sympathico candidato, na campanha presidencial que levou ao Cattete o actual presidente.

Rio, 25—1—925.

Um catharinense.

A POLITICA DE SANTA CATHARINA

Segundo noticias chegadas deste Estado sulino e pelo que se ouve e observa nas rodas politicas, o problema da successão estadual está preoccupando seriamente todas as correntes.

De um lado está o governador **Pereira de Oliveira** apoiado por **fortes** elementos de valor real no Estado procurando fazer uma **politica de** aproveitamento de energias e capacidades novas, e de outro o sr. Lauro Muller, com um reduzido grupo, tentando de novo apoderar-se da chefia do Partido Republicano Catharinense.

Aliás, ninguem tem illusões quanto ao que succederá se o sr. Felippe Schimidt fôr eleito governador: voltará tudo ao que era antigamente, com a chefia do sr. Lauro.

Os elementos de valor irão para o frigorifico e surgirão os manos, os primos e os cunhados. Os catharinenses, porém, é que não estão pelos autos e preparam-se para a reacção, promptos e decididos a apoiarem o illustre coronel Pereira de Oliveira, se s. ex. quizer fazer uma coisa nova, aproveitando elementos moços que representam legitimas aspirações e são uma esperança para o Estado.

O sr. Felippe Schimidt é um homem estimado e pacato, mas completamente incompativel com a época actual, que requer dos governantes grandes energias, capacidade de trabalho e actividade.

Não faltam em Santa Catharina moços de valor que possam com vantagem dirigir o Estado, conduzindo-o com brilho aos seus grandes destinos. E' preciso acabar com o velho systema de se fazer governantes sem se attender ás justas e necessarias manifestações da opinião publica. Além do mais, em Santa Catharina ninguem mais se sujeita ao conhecido processo de se fazer politica com promessas falsas e com recadinhos ridiculos...

O digno senador Schimidt ainda não está eleito e já convidaram o seu secretario do interior, um velho magistrado que, ultimamente, não tem parado, vive viajando daqui para Florianopolis com recados que não são tomados a sério.

Ainda bem que Santa Catharina de hoje não é a de dez annos passados!...

Rio, 2-5-925.

Um barriga verde.

60:000$000

O bilhete n. 22.396, premiado com 60:000$000, na popular e acreditada Loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido nesta capital.

AVISOS E DECLARAÇÕES

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Assembléa Geral Ordinaria

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde desta Associação, á rua Ibituruna 53, ás 20 1|2 horas do dia 8 do corrente, para deliberarem sobre a approvação do relatorio e balanço do anno findo, parecer do Conselho Fiscal e eleição do Conselho Fiscal para o exercicio corrente. Rio, 4 de Maio de 1925. — **Octavio Pereira Leger**, 1º Secretario.

LEOPOLDINA RAILWAY

TREM DE PASSEIO-FRIBURGO

Os trens de Passeio extraordinarios que sobem ás quartas-feiras e descem ás quintas-feiras, continuarão a circular até o dia 28 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1925. — **H. J. HANDS**, Director Gerente Interino.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes:

Provisão — Francisco Pizzini e Emilia Bruno.

Provisão com licença de oratorio particular — Francisco Côrte Real e Sinezia Salvati.

Licenças de oratorio particular — Jaynie Mathias Ricão e Alice da Conceição Mello; Albino de Freitas Marques e Adelaide Amelia Monteiro da Silva; Vitorio Tavolaro e Francisca Miccell; Hugo Rego Lopes de Noronha e Arminda Anna Gomes Cruz; Flavio Nobrega de Magalhães e Olga Menezes.

Visto em certificado de baptismo — Manoel Martins Barreiros Junior e Margarida Rabello.

Dispensa de impedimento, com licença do oratorio particular — Dacio Cesar e Maria José Barroto.

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do Altar será adorado hoje durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz de São José e na egreja de S. Joaquim, e durante á noite, na matriz de Santa Rita, terminando em ambas com benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens, a partir das 24 horas.

REUNIÃO GERAL DA LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DO MEYER

O revd. padre Ildefonso Penalba, director da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Santuario do Meyer, avisa aos prefeitos, vice-prefeitos e socios em geral, que a reunião mensal terá logar no domingo proximo, ás 18 horas, devido ás solemnidades do mez de Maria que estão sendo realizadas naquelle Santuario todas as noites, começando as ceremonias ás 19 horas.

Por esse motivo, o revd. padre director da Liga, pede o comparecimento de todos os socios, visto tratar-se de assumptos de real interesse.

O MEZ DE MARIA, NA CAPELLA DE N. S. DA GUIA

Esta devota e tradicional capella da Bocca do Matto, vê todas as noites as suas portas invadidas por uma multidão enorme de fieis, que, com o maior respeito ahi se congregam para tomar parte na ceremonia do mez de Maria.

O acto começa diariamente ás 19 horas.

S. JOSE'

Como todas as quartas-feiras, dias consagrados ao glorioso patriarcha da Egreja Universal, S. José, serão rezadas hoje, missas, com communhão, em seu louvor, nas seguintes egrejas e capellas:

Matriz do Engenho de Dentro, ás 7 1|2 horas, missa, com canticos e communhão, para pedir a protecção desse glorioso santo, na vida e, principalmente, na hora da morte.

Matriz da Salette, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 7 1|2 horas, nas matrizes do Engenho Novo e de Lourdes e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 9 horas, na matriz de Jacarépaguá.

A's 7 horas, no Santuario do Meyer e nas matrizes de S. João Baptista da Lagôa e de S. Christovão.

Capella de Nossa Senhora das Dôres, rua Mariz e Barros, ás 7 1|2 horas, com communhão geral da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza.

IRMANDADE DO GLORIOSO PATRIARCHA S. JOSE'

Na festa realizada domingo ultimo por esta irmandade em louvor do seu glorioso padroeiro, conforme noticiámos, foi lida a nominata dos irmãos e irmãs eleitos para servirem durante o anno compromissal de 1925 a 26. Os novos componentes da referida Irmandade são os seguintes:

Provedor, Francisco Ignacio Areal Diz; vice-provedor, Luiz de Almeida Rabello; secretario, Albino de Oliveira Mesquita; thesoureiro, Antonio Ribeiro Duarte Silva; procurador, José Domingues Machado; secretario da Caixa Beneficente, Albino Moura Mesquita; definidores: Paulo da Silva Pires, José Vieira Goulart, Amadeu de Beaurepaire Rohan, dr. José Sabeia Viriato de Medeiros, Abilio Hardy Alves, Custodio Teixeira Mesquita Bastos, Antonio Francisco de Sá, Mathias Pinto da Costa Aguiar, Armando Porá Soto, Laurindo de Azevedo Mesquita, Umbelino Faria da Silva e José Pereira da Fonseca.

Director do culto, Paschoal Sinvale de Oliveira.

Sacristães: Aristides Barreto de Oliveira, Arlindo Corrêa de Miranda, Alvaro Candido Pinheiro, Ignacio Areal Gerpe, major Cicero Heredia e Urbano Ruiz Martinez.

Provedora, d. Maria Gerpe Areal; vice-provedora, d. Maria José de Almeida Rabello; vigario do culto, dona Maria Rosa Ribeiro Duarte.

Zeladoras: Maria José Solés Ruiz, Maria da Gloria Marques, Adelaide Pimenta Alves, Aura Duarte Pires, Francisca Maria Pinheiro de Mesquita, Elvira de Linhares Goulart, [illegible] de Souza S. de Medeiros, Odette da Costa Mesquita, Elvira Carvalho de Azevedo Mesquita, Helia da Costa Rocha, Arminda Vieira Souza e Sophia da Silva.

MEZ DE MARIA

Os actos liturgicos do mez da Immaculada Virgem Maria, estão sendo realizados nos seguintes templos desta archidiocese:

Egreja de Santo Elesbão e Santa Ephigenia — Diariamente, ás 19 horas, havendo aos domingos, dias santos, quintas-feiras e sabbados, benção do Santissimo Sacramento e diariamente prégação pelo orador padre dr. Assis Memoria.

Egreja dos Capuchinhos (rua Conde Bomfim), ás 20 horas, com prégação, por frei Eugenio de Modica.

Capella da Conceição, á rua Thomaz Coelho n. 20, Andarahy, ás 19 horas.

Capella da Conceição, á rua Francisca Meyer, ás 19 horas.

Egreja do Parto, ás 16 horas, nos dias uteis e aos domingos, ás 7 1|2 horas, havendo sempre prégação.

Egreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura, ás terças, quintas, sabbados e domingos, com ladainha e benção do Santissimo Sacramento, ás 19 horas e acompanhamento de orchestra.

Nos domingos, depois das ceremonias religiosas, haverá, no adro da egreja, kermesse.

Matriz de Santo Antonio, ás 19 horas.

Capella de Santa Cecilia, á rua Alvaro Ramos n. 135, ás 19 horas.

Egreja de S. Crispim e S. Crispiniano, ás 19 horas.

Matriz de Sant'Anna, ás 19 horas, com praticas quotidianas.

Matriz da Salette, ás 19 horas.

Egreja de Nossa Senhora do Terço, ás 14 horas, havendo ás quartas-feiras exposição do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas, com prégação, por monsenhor Amador Bueno.

Matriz de Copacabana, ás 20 horas, com prégação, pelo padre dr. Henrique de Magalhães.

Capella do Encantado, ás 19 horas, com prégação, pelo conego João Lyra.

Collegio Maria Immaculada (rua São Francisco Xavier 335), ás 19 horas.

Matriz do Engenho de Dentro, ás 18 1|2 horas.

REUNIÕES

A's 19 horas, de S. José, na egreja do Parto; de S. João de Deus, na matriz de Lourdes; de S. Vicente de Paulo, na capella do Encantado; do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora das Graças, na matriz de Copacabana; ás 17 horas, de S. Vicente de Paulo, na capella de S. Sebastião, em Deodoro, e ás 20 horas, na matriz do Engenho Novo.

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA FRATERNIDADE

Estão definitivamente estabelecidas as reuniões dominicaes deste centro, com séde á Avenida 7 de Setembro, 19, Madureira. Constam ellas da Aula de moral christã, regida pela senhorita Maria Brilhante, que funcciona das 15 ás 16 horas, e uma conferencia sobre thema espirita por um propagandista da doutrina, das 16 ás 17 horas.

Todas as reuniões são começadas e terminadas por uma prece.

As sessões de estudo realizam-se ás quintas-feiras, ás 19 1|2 horas, tomando parte varios oradores.

No proximo domingo, ás 19 horas, occupará a tribuna o conhecido Alberico Lobo, autor de "Ex-corde" e bastante apreciado no mundo espirita.

THEOSOPHIA

LOJA DE JOVENS

Sessão hoje, ás 20 horas. Rua Riachuelo, 152.

LOJA PERSEVERANÇA

Sessão privativa dos socios, amanhã, á hora do costume, na séde social.

SENTENÇAS BUDDHISTAS

(Meditações)

"Assim como a chuva penetra na casa mal coberta, assim penetram tambem as paixões no animo de quem não medita."

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 128 passagens da importancia total de 2:602$700.

— Fala-se na Central do Brasil, que irá em commissão ao estrangeiro, afim de fiscalizar a feitura de telhas, 30.000 toneladas, adquiridas pela referida Estrada, o engenheiro Mario Bello, que serve actualmente no gabinete da directoria daquella ferrovia.

— Por abandono de emprego foram dispensados do serviço da Central do Brasil os funccionarios: Justino Brovilloro, aprendiz de 1ª classe, do 8º Deposito; Mario Bernardes, ajudante das officinas do Engenho de Dentro; Antonio Fernandes de Souza, graxeiro do 2º Deposito; e Magno Paes Leme, foguista do 10º Deposito.

— Por terem feito entrega dos seus logares foram eliminados dos quadros, os seguintes empregados: Antonio Bento de Paula e Abrahão Monte Carmello, respectivamente, official de 4ª classe e ajudante dos 6º e 8º Depositos.

— Foi admittido o sr. José Viboma, como official de 3ª classe, do Deposito do Norte.

— Na manhã de hoje, devido ao ter quebrado a locomotiva do trem SU 42, os trens de suburbios soffreram grande atrazo. Foi supprimido em D. Clara o SU 42 correndo depois o trem SU 41, com 18 minutos além do seu horario.

— Despachos da Directoria:

Borlido Maia & C., pedindo certificado de analyse — Entregue-se a 1ª via, mediante recibo; O. Wachneldt & C., Cicero Oscar de Faria Ramos, Americo Gomes, Oscar Athayde, Olyntho de Almeida Filho, Hortensiana Christina do Couto Mello, pedindo certidão — Certifique-se; Vasco Ortigão & C., Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Sebastião Novaes & Irmão, pedindo restituição de excesso de frete — Idem, a importancia de 101$300, de accordo com a informação; John Moore & C., idem, idem — Idem, a importancia de réis 620$100, de accordo com a informação; João Grassi Sobrinho, idem, idem. — Idem, a importancia de 134$, á vista do que informa a Contadoria; Alvaro Werneck, prorogação de concessão — Como pede, a contar de 33 de outubro; Guiomar Borges da Silva, pedindo autorização para installar um mostrador na plataforma da estação do Horto Florestal — Sim, a titulo precario, de accordo com as informações; Ernest Bonern, pedindo indemnização — Pague-se a quantia de 115$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do Trafego, correndo a indemnização por conta do guarda Manoel Ferreira da Costa; Angelo Ferrari, F. Abdad & Irmãos, Sebastião Renauro, idem, idem — Indeferido, de accordo com o artigo 723 do Codigo Commercial; Rodrigues Gomes & Alves, Lucas Simões & C., Antenor da Silveira Machado, idem, idem — Idem, de accordo com a letra d. do art. 168 do Regulamento de Transportes; Krambeck Irmãos, idem, idem — Archive-se; Jayme Vianna, pedindo restituição de caução — Junte o recibo da caução; Wilson Pereira da Cunha, João Theodoro, pedindo restituição de documentos; Senhorinha Maria da Conceição, pedindo pagamento; Antonio da Silva Carvalho, pedindo averbação das procurações inclusas — Compareçam á Secretaria. Compareçam á Secretaria os srs. representantes da "The Werthington C°. Incorporated", José Ferreira Mourão, redactor da "Revista Brasileira de Engenharia", Supervielle & C., presidente da Companhia Norte Paulista de Combustiveis e Trajano de Medeiros & C.. Compareçam á Secretaria, para assignatura do termo, os srs.: drs. Allú Marques, Deodato Wertheimer, José Affonso Vianna e Christiano Ottoni Gonçalves Ferreira. Compareça com urgencia á Secretaria o sr. Sebastião Cardoso Cerne.

RADIO-JORNAL

CORRENTES ALTERNATIVAS

Ligeiras noções sobre o seu estudo e suas applicações

Arthur SEIXAS.

Especial para O JORNAL

Com a grande expansão que tem tido, ultimamente, a electricidade, são sempre crescentes e continuadas as investigações, concorrendo, todas, para tornar a electricidade uma formidavel alavanca do progresso da humanidade. Se bem que, muitas e variadas já sejam as applicações electricas, tendem estas sempre a augmentar com a creação de novos apparelhos, ou com o estudo de propriedades suas, até então desconhecidas, e que judiciosamente empregadas, muito contribuem para augmentar o nivel medio do conforto social.

E' incontestavel que, das correntes electricas, a mais convenientemente empregada e que maiores vantagens traz á vida dos grandes centros industriaes é a alternativa, que merece menção especial.

As correntes alternativas são aquellas que se invertem constantemente, alcançando a sua força electro motriz valores maximos e nullos, e cuja representação geometrica, poderemos ter, "a grosso modo", na curva representativa de uma senoide elementar.

O phenomeno electrico a que se filiam as correntes alternativas é um phenomeno de caracter periodico, porque, variando sua intensidade ou sua frequencia, de modo continuo, estas vem a ter, a intervallos eguaes do argumento, o mesmo valor.

Acontece, porém, que os phenomenos naturaes não apresentam um periodismo perfeito, afastando-se das circumstancias ideaes e sim phenomenos periodicos complexos ou de simples natureza rythmica.

A senoide nos dá a representação exacta de um phenomeno periodico perfeito, tendo-se, numa composição de senoides elementares a representação do periodismo complexo.

Se imaginarmos um ponto indicador percorrendo, com velocidade uniforme, uma circumferencia, este ponto, referido a uma diagramma sobre cujo eixo das abcissas se marcam os tempos e sobre o das ordenadas a suas alturas correspondentes, descreverá uma curva, que é uma senoide elementar, visto se encontrar dotado de um movimento curvilineo alternativo. Ao movimento assim obtido dá-se o nome de "harmonico simples".

Resulta da composição "de diversos harmonicos simples uma curva complexa.

Quando, entre os argumentos das ondas componentes, existe a condição de "multiplos exactos", o problema apparece grandemente simplificado. Adoptando-se para uma das ondas a condição de "fundamental", as outras, que são as "harmonicas" da primeira, tem os argumentos duas, tres, etc., vezes, da primeira.

Obtem-se, assim, uma serie, que, estendida a um numero infinito de termos, é denominada de Fourier.

Desde que esta condição é satisfeita, a serie de Fourier, permitte-nos a analyse harmonica de um phenomeno periodico complexo.

Com as correntes alternativas, occorre que — só devem ser admittidos os harmonicos de ordem par, decorrendo, dahi, uma notavel simplicidade da questão.

A synthese e a analyse harmonica são obtidas, mecanicamente, por apparelhos curiosos, muitos dos quaes devidos ao scientista britannico Lord Kelvin, de saudosa memoria.

Uma vez que se queira determinar os diversos coefficientes da serie, póde-se recorrer aos schemas organizados pelo prof. Runge, da Universidade de Gottingen, e o imaginado pelo prof. Silvanus Thompson, do Collegio Technico de Finsbury.

Especialmente, para as correntes alternativas, que apresentam, como salientamos, uma notavel simplificação, o prof. Thompson modificou o methodo do prof. Runge, facilitando, assim, sobremodo o calculo.

As correntes alternativas, graças á facilidade que apresentam, de serem transformadas em correntes de alta tensão e baixa intensidade, são empregadas, industrialmente, com grande successo, pois que permittem o emprego de uma linha de transmissão, com secção relativamente pequena, o que não acontece com as correntes continuas, cujos meios de transformação, se bem que satisfactoriamente realizados, são, todavia, economicamente inconvenientes.

Serviços ha, entretanto, que não pódem prescindir do uso das correntes continuas, taes como — a galvanoplastia, a carga de accumuladores, etc., que executam reacções chimicas, que, com a inversão continuada da corrente, não se realizariam.

Assim mesmo, com apparelhos modernos, quer mecanicos, quer chimicos, tem-se conseguido a rectificação das correntes alternativas, tornando mais amplo o seu emprego e intromissão no campo de acção das correntes continuas.

Se ainda analysarmos mais a sua preferencia, indo investigar do modo por que são geradas, veremos que os alternadores, não possuindo o collector, são de uma grande durabilidade.

Com as correntes alternativas, intervindo a "self" inducção e a capacidade electrica, póde acontecer que estas, sendo muito altas, e estando o circuito em "resonancia electrica", a differença de potencial entre dois pontos do circuito seja consideravel; podendo haver num circuito, com 120 "volts" de entrada, uma differença de potencial de mais de 2.000 "volts".

As correntes alternativas devem ser cuidadosamente estudadas pelos radio-amadores, porque as oscillações electricas, sendo a forma de energia applicada na propagação hertziana, gosam das propriedades de variação constante da intensidade.

Emquanto que as correntes usuaes têm uma frequencia entre 25 e 50, as oscillações têm uma intensidade que retoma os mesmos valores, 30.000 ou mesmo 1.000.000 de vezes, por segundo, em suas variações.

Sendo um conductor séde de correntes desta natureza, gosa elle da propriedade de as irradiar, sob a forma de ondas electricas ou hertzianas.

RADIVERSAS

PROGRAMMA DA RADIO SOCIEDADE

A Radio Sociedade irradiará, hoje, o seguinte programma: A's 12 1|2 horas: "Jornal do Meio-Dia" (Noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil). A's 17 horas: Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. — "Quarto de hora infantil", pela "Tia Joanna" — "Jornal da Tarde" (Noticiario de interesse geral). A's 20hs.30ms. — Noticias — Notas de sciencia — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco — Hora certa — Concerto vocal e instrumental.

CONCERTO

Primeira parte — 1 — Weber: "Jubel", ouverture — Orchestra da Radio Sociedade. 2 — Luciano Gallet: "Morena, Morena"; 3 — Ernani Braga: "Casinha pequenina" — Canto, pelo sr. Reposito Cavallieri. 4 — Beethoven: Minuetto da "Sonata op. 22" — Orchestra da R. Sociedade. 5 — Homero Barreto: a) Noturno; b) Canção russa; c) Scherzando — Solos de piano — Professora Eugenia Bevilacqua. 6 — José Martins: "Aubade"; "Les mains" — Canto, pela sra. Ada Martins. 7 — Saint Saens: "Dansa Macabra" — Orchestra da Radio Sociedade.

Segunda parte: 1 — Joaquim Raff: "Ode au Printemps" — Morceau de concert, para dois pianos — Professoras Eugenia Bevilacqua e A. Codevilla. 2 — R. Grozzi — "Vision Veneziana" — Canto — Sr. Reposito Cavallieri. 3 — Brigo: Andante do ballado "Esmeralda" — Orchestra da Radio Sociedade. 4 — Strauss: "Domain"! 5 — Tschaikowsky: "Ah! Qui Brula d'amour!" — Canto — Sra. Ada Martins. 6 — Beethoven: Rondó final da "Sonata Pathetica" — Orchestra da R. Sociedade. 7 — Hymno Nacional.

CORRESPONDENCIA

A. S. Ribeiro (Rio) — 1ª P. — Pode-se utilizar um "vario coupler" como variometro, uma vez que se ligue em série o "rotor" e o "stator"? — R. Ligando, em série, "rotor" e "stator", obterá um variometro. — 2ª P. — R. — As baterias de placa, com derivações, são melhores, porque a voltagem da placa da valvula detectora deve ser regulavel, para melhor funccionamento.

— *Oswaldo Silveira (Ponte Nova)* — P. — R. No receptor, devem estar marcadas as ligações; se o não estiverem, só mesmo o vendedor lh'as poderá fornecer.

TELEPHONIA

Vendem-se dois receptores de tres lampadas, typo americano, para alto-falante ou phones, preço de occasião, á rua S. Clemente, 250 — casa 17, das 19 ás 21 horas.

CHRONICA DA CIDADE

DE EMBOSCADA

Foi assassinado a bala um investigador policial

AS DILIGENCIAS PARA ESCLARECER O CRIME

Surgindo, embora, em circumstancias mysteriosas, logo depois, ficou como que esclarecido, o crime de que, pela madrugada, foi theatro determinado trecho da rua João Vicente, em Oswaldo Cruz.

Um homem que, em seguida, se

O investigador Manoel Antonio de Oliveira

soube ser o soldado da Policia Militar Manoel Antonio de Oliveira, que servia em commissão como investigador na 4ª delegacia auxiliar, naquella rua, proximo á de Lino Fonseca, alvejado de emboscada, por um tiro, tombou morto, attingido pelo projectil em pleno coração.

O estampido quebrando o silencio da madrugada, attraiu ao local varios moradores do logar, entre os quaes se encontrava a mulher que vivia em companhia da victima e que foi quem, desde logo, prestou á policia as melhores informações sobre o facto. Tratava-se de Jandyra Baptista da Silva, brasileira, de 21 annos, separada do marido e vivendo, ia para seis mezes, em companhia de Oliveira.

O autor do crime, ao que informara Jandyra, outro não teria sido senão seu proprio marido, Jovelino Joaquim da Silva, individuo esse de côr parda, de 33 annos, estivador e morador no morro do Livramento.

Essa suspeita de Jandyra era muito natural, uma vez que seu marido, de quem se achava separada havia alguns annos, jamais se conformára com esta situação, tentando, por vezes varias, fazel-a voltar para sua companhia.

Nessas condições, não tardou que soubesse o mesmo de sua convivencia com o investigador Oliveira, circumstancia essa que, sem duvida, produziu em Jovelino rancor maior, levando-o a vingar-se, matando o homem com quem ella vivia.

Ainda não fazia muito, Jandyra, que trabalhava em uma fabrica para manter-se, bem como a seu filhinho Ludendorff, indo a esse estabelecimento afim de receber seus salarios, encontrou-se com Jovelino, o qual, para poder falar-lhe, perguntou-lhe se queria ou não assignar o desquite de que estava tratando.

Respondendo-lhe affirmativamente, teve Jandyra occasião de verificar o odio estampado na physionomia de seu marido, que, ainda á noite, procurou falar-lhe, no que não foi, porém, attendido.

E desde esse dia o estivador não mais foi visto por sua mulher, a qual, no emtanto não mais teve socego, receiando sempre, algum gesto sanguinario do Jovelino que, de resto, tinha muito genio e era máo.

Foi depois de ouvir, attenciosamente, as declarações de Jandyra, que a policia do 23º districto entrou a agir sobre o facto, fazendo, em seguida, remover para o Necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver da victima.

Uma circumstancia, entretanto, que, de algum modo, embaraçou as diligencias da policia foi a de terem as autoridades do 23º districto verificado haver sido o investigador assassinado saqueado, apoderando-se o criminoso ou criminosos de 60$000, em dinheiro e uma pistola, conduzidos pela victima.

De accordo com a requisição da policia do 23º districto, agentes da 4ª delegacia auxiliar estão empenhados em diligencias em torno do facto, tendo como ponto principal a prisão do estivador Jovelino, cujo paradeiro é ignorado.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FORAM PRESOS TRES PERIGOSOS LADRÕES

Pelo commissario Archimèdes Pinto Armando e investigadores Mario e Batalha, do 18º districto, foram presos tres perigosos ladrões, que vinham, desde algum tempo, sendo procurados como autores que eram de diversos assaltos em ruas daquelle districto.

São elles Joaquim dos Santos, que se diz morador á rua Ledo 57, José Pereira, morador em Anchieta, e José dos Santos, que se diz morador á rua José Mauricio.

E' o primeiro autor, entre outros, do assalto levado a effeito á residencia do almirante Severiano Antonio de Castilhos, sita á rua Pareto 13, onde foram roubadas joias no valor de mais de um conto de réis, sendo o segundo autor do assalto á residencia do sr. Jesus Gonçalves, sita á rua Jaceguay 17, roubando, ahi, um annel e pulseira de ouro avaliados em 1:200$ e já apprehendidos, sendo, finalmente, o ultimo, autor de um roubo no valor de 1:500$000, em um assalto levado a effeito no mesmo districto.

Os tres larapios estão sendo devidamente processados.

O LARAPIO FOI PRESO E O FURTO DESCOBERTO

O sr. Florencio Manhães, residente á rua Gregorio Neves n. 40, fôra, ahi, furtado em um annel e relogio de ouro, pelo que se queixou á policia do 19º districto. O investigador 67, incumbido das diligencias sobre o facto, veiu a descobrir, como autor do furto, o larapio Francisco Sindemann, allemão, de 45 annos de edade.

Preso, confessou o accusado haver vendido os objectos furtados, por 420$, a Manoel Rodrigues Manuelino, residente á rua Conde Bomfim n. 307.

Em poder deste foi o furto apprehendido, estando sendo processado o larapio.

PRESO EM FLAGRANTE

As autoridades do 14º districto prenderam, em flagrante, na praça da Republica, quando furtava a carteira de Amelio Joaquim da Silva, residente á rua Torres Homem, 108, o meliante Pedro Manoel de Souza, morador no morro da Favella.

UM ESTABELECIMENTO COMMERCIAL ASSALTADO

Audaciosos ladrões assaltaram o botequim n. 176 da rua Barão do Bom Retiro, de propriedade do Armando de Souza.

Os assaltantes, que arrombaram a porta de aço do estabelecimento commercial, roubaram, ahi, uma machina registradora avaliada em 3:000$, fugindo em seguida.

O proprietario da casa, ao verificar o facto, communicou-o, para os devidos fins, á policia do 10º districto.

O QUE A POLICIA IGNORA

UM COCHEIRO AGGREDIDO

A Assistencia prestou soccorros ao cocheiro Eduardo Florentino, de 35 annos de edade, casado, brasileiro e morador no moro de S. Carlos, o qual apresentava contusões diversas pelo corpo, consequentes de uma aggressão de que fôra victima na propria residencia.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

ECZEMA DOS CÃES

Cathia Silva — Escreve-nos:

"Possuo um cachorro de pello liso e curto. Manifestou-se ha tempos uma grande coceira e com isso tem caido o pello e a pelle está muito avermelhada, ha occasiões que sangra no coçar.

Dei varias vezes uma pequena dose de sulphato de sodio e tenho applicado differentes qualidades de pomadas, mas, sem resultado algum.

Rogo-lhe a fineza de dizer qual o medicamento interno ou externo que devo applicar."

Resposta — Pode-se tratar de sarna ou de eczema. Só o exame do animal permittiria diagnosticar. Emfim recommendo passar nas partes affectadas um pouco de agua phenicada, enxugue ligeiramente e ponha enxofre lavado.

Como medicação interna dê-lhe licor de Fowler da seguinte forma: uma gota num pires de leite, no primeiro dia e vá todos os dias augmentando uma gota até 8, se o cão é de tamanho commum e 6 se é um animal pequeno.

Quando chegar na dose maxima volte novamente a uma gota, isto durante 15 dias. No fim deste tempo descanse 10 dias para recomeçar mais uma vez. Ficamos ao seu dispôr.

E. S.

VERMES DOS CÃES

Marquesita — Escreve-nos:

"Habituada a ser attendida por vós com muita lhaneza, sempre que me sirvo das vossas valiosas consultas, venho mais uma vez, pedir-vos uma para o meu "Pierrot" que é um cãosinho Lulu' de 13 mezes de edade.

Ha tempos soffreu elle de uma molestia que vós dissestes ser "Irites do cão". Ha dias, talvez um mez, elle vem apresentando symptomas nervosos que muito me assustam. Abre continuamente a bocca e os olhos mesmo quando dorme, faz as mesmas contracções na bocca. Vomita ás vezes e está muito magrinho."

Resposta — Supponho que o Pierrot está com vermes intestinaes. Neste caso recommendo-lhe ministrar o seguinte vermifugo de manhã cedo em jejum.

Oleo de ricino, uma colher de sopa bem cheia na qual addicionará tres gotas de oleo de chenopodium. Quatro dias depois repita o mesmo tratamento.

Quando o animal melhorar, caso ainda se resinta da molestia communique-nos que com o maximo prazer lhe attenderemos.

E. S.

GASTRITE DOS CÃES

J. R. — S. José do Rio Pardo — Escreve-nos:

"Possuo um cão perdigueiro que ultimamente tem vomitado muito e tem consequentemente emmagrecido consideravelmente. Solicito de v. s. a fineza de indicar-me um remedio para esse mal, pois o cão já caça admiravelmente bem."

Resposta — Talvez se trate de uma gastrite.

Dê antes das refeições uma colher das de sopa do seguinte remedio:

Agua chloroformada — 60 grammas.
Pepsina liquida a 50 °|° — 10 grammas.
Benzonaphtol — 4 grammas.
Xarope de cascas de laranjas amargas — 30 grammas.
Magnesia fluida — 60 grammas.
Xarope de hortelã pimenta — 30 grammas.
Agita o vidro antes de usar.

A dieta é indispensavel: sopas, leite, caldos, pão torrado, caldo de cereaes, etc., durante alguns dias.

E. S.

BALEADO POR UM POLICIAL

"GIGANTE" CONTINU'A IMPUNE A SE VANGLORIAR DA FAÇANHA

Apesar da sua evidente gravidade, a policia do 9º districto ainda não procedeu, como lhe competia, a nenhuma diligencia para apurar a responsabilidade criminal do soldado da Policia Militar, João Patricio Barbosa, vulgo "Gigante", que, sem motivo justificavel, sem que da parte da victima, partisse um gesto, sequer, de reacção, disparou um tiro de pistola no motorista Henrique Codego, produzindo-lhe paralysia do braço direito.

As irmãs da victima procuraram a policia do 9º districto, não tendo o respectivo delegado ligado nenhuma importancia ao caso.

O soldado "Gigante", por sua vez, tem intimado testemunhas do facto, ameaçando-as de violencias, caso digam a verdade, além de se vangloriar da sua façanha, na presença de duas moças, irmãs da victima, que, não tendo para quem appellar, recorreram ao O JORNAL.

QUEM PERDEU ?

Uma medalha, com um retrato de criança, achado, ás 15 horas, do dia 4 do corrente, na esquina da rua Machado Coelho com Visconde de Itaúna, que fica na administração d'O JORNAL, á disposição de quem perdeu essa lembrança.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Dr. Ernesto de Moura e Erotildes Antunes de Oliveira, pred., travessa do Curico s|n. 1:160$000.
— Jayme Esteves, pred., r. Delfim, 140, 35:000$000.
— Antonio José das Neves (herança), pred. 19, trav. D. Manoel, réis 46:160$100.
— Silvino de Oliveira, ter., Engenho de Dentro, 2:200$000.
— D. Lydia de Lauro Pontes, pred. n. 83, r. Eneas Galvão, 14:000$000.
— Antonio Francisco Pereira, ter., Irajá, 2:700$000.
— Arnaldo Abreu Mendes e sua mulher, pred. 327, rua Braz de Pina, 4:800$000.
— Manoel Terra Cruz, ter., Campo Grande, 400$000.
— Francisco Joaquim da Silva, ter. Engenho Novo, 2:800$000.
— D. Rosa Ferreira Ribeiro, pred. 64, rua Barão Pilar, 15:000$000.
— João Antonio, ter., Irajá, réis... 600$000.
— Moniz & C., pred. 95, rua General Pedra, e 17 e 19, r. Marquez de Pombal, 80:000$000.
— José Francisco de Castro, pred. 258, r. Senador Pompeu, 20:000$000.
— Renato Moreira de Carvalho, ter. Campo Grande, 2:500$000.
— José Patriota da Silva, ter., Inhauma, 1:000$000.
— José da Silva Figueiredo, ter. Irajá, 800$000.
— João Marianno da Silva, terreno, Irajá, 2:000$000.
— Alvaro José de Oliveira, ter., Engenho Velho, 400$000.
— Benedicto Netto de Velasco, ter. r. Barão de Itaipu', 4:100$000.
— Divo Esperidião Abili, ter. Ipanema, 14:400$000.
— Joaquim Maymert Kohl, ter. rua Smidt de Vasconcellos, Gloria, réis 30:000$000.
— Raphael Garcia, pred. 362, r. Senador Pompeu, 34:000$000.
— D. Eulalia de Salles Salomon (herança), predio em Bello Horizonte, 30:908$30.
— Waldemiro Francisco de Paula, ter e barracão, r. Cezario s|n, Inhauma, 2:500$000.
— Alipio Celso de Souza, ter., Irajá, 750$000.
— S. A. Casa Pratt, pred. 123, rua Ouvidor, 305:000$000.
— Ismael Terra Cruz, ter., Campo Grande, 400$000.
— D. Maria Paulos de Saloméa, ter., Meyer, 2:000$000.
— Augusto Fernandes, pred. 40, r. Matriz, Lagôa, 16:000$000.
— Paulo Williams Landsberg e Lady Grace Peel, pred. 95 e 97, rua Barão de Ubá, 200:000$000.
— D. Joaquina de Jesus Moraes, pred. 16 A, r. Botafogo (Inhauma), 2:300$000.
— Salvador Gomes da Silva, pred., 16, r. Avila, 13:500$000.
— Antonio Dantas de Oliveira, ter., r. Jorge Rudge, 120, 4:200$000.
— D. Eugenia Lucia Nogueira, pred. 103, r. Coqueiros, 14:000$000.
— D. Amelia Maria de Carvalho Zaluar, pred. 247, r. Torres Homem, 12:000$000.
— D. Eugenia Soares Ferreira da Silva, ter., r. Dr. Silva Pinto, Eng. Velho, 7:000$000.
— Leonardo Lopes Alves, ter., Jacarépaguá, 22:000$000.
— João Dias, ter., Olaria, 3:500$000.
— Americo Alfredo do Amaral, pred. 80, r. Galileu, Cachamby, réis 10:000$000.
— Francisco Pereira da Silva, ter. Olaria, 1:300$000.
— José Ribeiro, ter. Olaria, réis 1:000$000.
— Crescencio Paiva, ter., Olaria, 700$000.
— Dalila Ferreira de Carvalho, pred. 143 r. Estevam, Bangu', réis... 3:000$000.
— Bernardino Pinto Monteiro, ter. r. Pontes Corrêa, Eng. Velho, réis... 6:000$000.
— Rosa Setta da Silva, ter., r. Amaral, Eng. Velho, 4:959$000.
— D. Thereza de Oliveira Monteiro da Silva, pred. 182 A, r. Barão Cotegipe, 15:000$000.
— Albino Bessa Cabral, pred. 45, r. André Pinto, Ramos, 8:000$000.
— D. Maria Candida de Jesus, ter. Irajá, 700$000.
— Manoel Antonio Dias, ter. Anchieta, 900$000.
— D. Engracia Ferreira de Carvalho, ter., r. Visconde Santa Isabel, 6:000$000.
— Adhemar Pereira da Fonseca, ter., Cascadura, 1:800$000.
— Erminda de Silva Bastos, predio, 47, r. Caldas Barbosa, 9:500$000.
— Adriano Augusto Esteves, pred. 3, r. Emilia Ribeiro, Irajá, 5:000$000.
— Oscar de Moraes, pred. 25, r. S. Braz, 12:000$000.
— Porphirio Augusto Caz, predio, 10, r. 21 de Maio, Jacarépaguá, réis 16:000$000.
— Manoel Augusto Pedrosa, ter. Inhauma, 600$000.
— Carlos Ourofino, pred. 15, r. Agra 22:000$000.
— D. Alice Maria de Carvalho Santos, pred. 33, r. Pedro Americo, réis, 48:000$000.
— Francisco Rodrigues Cavanellas, pre. 80, r. Dr. Bulhões, 10:000$000.
— D. Maria Josepha Albarado, predio 136, r. Luiz Barbosa, 31:000$000.
— José Rodrigues Tavares, pred. 612, Estrada Penha, 13:000$000.
— Olga Mattos Monteiro (herança), pred. 22, r. Pessoa de Barros, réis... 7:500$000.
— Antenor Corrêa de Oliveira Bastos, ter. r. Jockey Club, 31:000$000.
— Lino José Vieira Ramos, ter. 48, r. Pinto Telles, Jacarépaguá, réis... 2:000$000.
— Francisco Luiz da Nobrega Filho, ter. Campo Grande, 1:600$000.
— Salustiano Fernandes Gonçalves e Fernando Fernandes Travazo, pred. e ter. r. Leopoldo 51 e Senador Pompeu, 32, 55:000$000.
— Pancracio Dias Barreto, ter. rua José Bonifacio, Todos os Santos, réis 500$000.
— D. Ambrosina Alves Moreira, pred. 31, r. Republica, Inhauma, réis 8:000$000.
— D. Maria Luiza da Costa, ter. 82 r. Dr. Custodio Nunes, Irajá, réis.... 1:800$000.
— D. Maria Domitilia Damazio, ter. Inhauma, 500$000.
— José Benedicto Teixeira Gomes, pred. 545, r. Frei Caneca, 8:000$000.
— Francisco Novaes Bastos, pred. 42, r. Silva Guimarães, Eng. Velho, 30:000$000.
— Herdeiros de Petronilha Custodio Dias, pred. 54 r. Nagessi, réis... 6:313$383.
— Eduardo da Fonseca, pred. 545, r. Frei Caneca, 8:000$000.
Total — 1.173:260$200.

EM S. PAULO

Pagamento de impostos de propriedades adquiridas, hontem, em S. Paulo — 1.010:116$100.

VIDA SUBURBANA

O TELEGRAPHO NO SUBURBIO — O EFFEITO DAS CHUVAS — RUAS EM MAO ESTADO — NOVA IGUASSU' — VARIAS NOTICIAS

O TELEGRAPHO NO SUBURBIO

Registramos o facto sem commentar.

O presidente da A. M. D. A. expediu da Avenida Central, no dia 4, ás 19 horas e meia, um telegramma ao seu collega do Sport Club Mackenzie, no Meyer (rua Dias da Cruz 153) convidando-o a comparecer á séde para uma reunião ás 11 horas do dia 5.

O telegramma chegou a destino no dia 5 ás 11 horas e 30 minutos.

Fica apenas registrado o facto para se demonstrar o prejuizo delle decorrente para os interessados.

CONCURSO DE BELLEZA

Attendendo ás reiteradas solicitações que temos recebido, avisamos ás pessoas que pretendem adquirir a collecção de coupons, afim de participarem do Concurso de Belleza, e residam no suburbio, poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz 153, 1º andar.

NO "PANAMA' MARU"

CHEGOU UM DIPLOMATA CHINEZ — A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

Sob o commando do capitão S. Asai, fundeou em nosso porto o paquete japonez "Panamá Maru", que veiu de Kobo e escalas do costume, conduzindo 184 passageiros, dos quaes dois eram destinados á nossa cidade.

A unidade referida fez a travessia em 63 dias e foi promptamente desembaraçada pelas autoridades maritimas, indo atracar em frente ao armazem 17, do Cáes do Porto.

Entre os passageiros aqui chegados, figuram os srs. Tsiang Tchong Tsien, funccionario da legação chineza nesta capital, que embarcou em Kobe; e E. R. Blaskburn, agente commercial do governo britannico na Colonia do Cabo.

OS IMMIGRANTES JAPONEZES

Com destino a Santos, Montevidéo e Buenos Aires, viajam a bordo do "Panamá Maru" varias familias de immigrantes japonezes, que deixaram o seu paiz em demanda dos portos sul-americanos, tendo como seu guia o sr. Tsau Iichi, que conhece perfeitamente a nossa lingua e os terrenos, que devem ser colonizados pelos seus patricios.

Falando aos representantes dos jornaes cariocas, o sr. Iichi elogiou a operosidade dos japonezes, cuja immigração tem sido muito combatida em varios paizes do continente sem que haja uma causa plausivel.

AGGREDIU O FREGUEZ

O empregado da cervejaria sita á rua Senador Euzebio, 134, José Duarte da Silva, por questões de somenos importancia aggrediu a cadeira, naquelle estabelecimento commercial, o italiano Roque Belola, morador á rua General Pedra, 21.

O offendido teve os soccorros da Assistencia e o seu aggressor foi trancafiado no xadrez do 14º districto.

O "CONTE ROSSO" EM VIAGEM PARA GENOVA

MUITOS SÃO OS PASSAGEIROS DA UNIDADE ITALIANA

Sob o commando do capitão Fulvio Gignoni, passou pelo nosso porto, com destino a Genova e escalas, o transatlantico italiano "Conte Rosso", que veiu de Buenos Aires conduzindo 1.368 passageiros, sendo que 27 eram destinados a esta capital.

A unidade mercantte do Lloyd Sabaudo fez a travessia em boas condições sanitarias, tendo gasto 3 dias e 22 horas na travessia.

Foram passageiros do referido navio os senhores: Umberto Roselut, industrial; Enrico di Rossi, emprezario; Anna Beltrand, artista; todos argentinos; e o guarda-mór de Santos, José Cordeiro de Lucas.

Com destino aos portos europeus, viajam, entre outros, os seguintes passageiros: Eduardo Loschi, Arthur M. Costa, engenheiros italianos; Lino Carnevali, industrial argentino; o dr. Albano Prado, o reverendo Noel Degrove, dr. José Ingenieros, conego Manfres Leite, dr. Enrique Lavato e muitos outros.

O paquete italiano permaneceu atracado ao cáes até ás 20 horas, quando zarpou para Barcelona, levando mais 128 passageiros aqui embarcados.

— As autoridades policiaes maritimas impediram o desembarque do Clandestino Carmelo Barbera, italiano, de 26 annos de edade, que embarcou em Buenos Aires.

AOS QUE SOFFREM DO APPARELHO GASTRO-INTESTINAL

O preparado BICARBONATO ESTERIZADO representa uma feliz combinação de varios medicamentos usados nas doenças do tubo gastro-intestinal. Na sua composição entram diversos productos que agem com segurança nos casos de dyspepsia, prisão de ventre, embaraço gastrico e congestão do figado. Reduzindo a acidez do estomago, concorre, portanto, para evitar a ulcera do estomago. Por sua composição, deve ser preferido a todos os productos congeneres, mas nem sempre efficazes. O BICARBONATO ESTERIZADO deve ser procurado, em nosso paiz, em vidros especiaes, bem fechados e não em caixas ou pacotes de baixo preço. Lic. D. N. S. P., n. 937 — 21-9-922.

O EFFEITO DAS CHUVAS NO MEYER

Quando chove torrencialmente, como nestes ultimos dias, a rua Dias da Cruz, mesmo no ponto onde se acha installada a nossa succursal do Meyer, fica intransitavel e difficilmente os bondes de Piedade e Bocca do Matto, proseguem no seu trafego, sendo a causa a areia e barro que vêm da rua Paraguay, que desemboca na alludida rua e que não é calçada.

Temos por vezes demonstrado a necessidade urgente de ser calçada a rua Paraguay, a exemplo do que foi feito na rua Joaquim Meyer, que era outra rua que nos dias de chuva, prejudicava extraordinariamente aquelle trecho commercial do Meyer, mas as nossas autoridades municipaes fingem não ver estas coisas e o resultado é o que se vê quasi sempre, — o trafego dos bondes interrompido pela grande quantidade de barro accumulado naquelle trecho.

Entretanto, já que a Prefeitura não manda calçar a rua Paraguay, ao menos nos dias de chuva torrencial deve providenciar, mandando empregados da Limpeza Publica desobstruir a rua interceptada pelo barro e areia, vindos dos pontos mais elevados.

MAL IRREMEDIAVEL

ATROPELAMENTO NA RUA MARIZ E BARROS

O automovel n. 6.136, de que era motorista o dr. Octavio Fremont Rebouk, professor da Escola de Agricultura e Veterinaria, colheu, na rua Mariz e Barros, esquina da de Ibituruna, Domingos da Costa, residente em S. Matheus, o qual recebeu ferimentos varios pelo corpo.

A victima teve os soccorros da Assistencia Publica, sendo sobre o facto instaurado o necessario inquerito na delegacia do 15º districto.

UM MENOR ATROPELADO

Na rua S. Christovão, um automovel de numero ignorado atropelou o menor Antonio Costa, de 14 annos de edade, empregado no commercio e morador á rua Campos da Paz n. 68.

O infeliz, que recebeu contusões e escoriações na perna esquerda, teve os soccorros da Assistencia Publica.

UM MENOR ATROPELADO

Um auto cujo numero a policia ignora, atropelou, na rua de S. Christovão, o menor Antonio da Costa, de 14 ann esde edade, morador á rua Campos da Paz, produzindo-lhe ferimentos nas pernas.

A Assistencia medicou convenientemente o menor ferido.

OUTRO MENOR VICTIMA

Ao atravessar a avenida Mem de Sá, foi atropelado por um auto, que lhe produziu ferimentos diversos pelo corpo, o menor Romeu Ferreira, de 9 annos de edade, residente áquella avenida, 317.

A policia local não soube da occorrencia.

EMPREGAVA-SE PARA ROUBAR

O investigador 75, do 6º districto prendeu Antonio Camara, portuguez, de 31 annos de edade, o qual empregava-se nos hoteis para roubar. Camara conseguiu roubar do Hotel Aguas Ferrens, a quantia de 3 contos de réis, dinheiro que gastou.

A victima foi o sr. Eduardo Theller, residente á avenida Oswaldo Cruz, 4.

LESANDO O PUBLICO

FOI PRESO UM AÇOUGUEIRO

O açougueiro Justino Antunes, do açougue de emergencia sito á estação de Marechal Hermes, vinha, desde ha muito, lesando a freguezia, diminuindo, astuciosamente, o peso da carne vendida.

Levado o caso ao conhecimento da policia do 23º districto, providencias immediatas foram tomadas por esta, que constatou o facto, verificando collocar o açougueiro criminoso, sob a balança um pedaço de carne pesando 150 grammas.

Preso, foi Justino Antunes conduzido para a delegacia local, tendo a policia, para os devidos fins, officiado a respeito ao agente da Prefeitura.

INDICADOR SUBURBANO

A intensidade da vida suburbana e o seu constante desenvolvimento affirmam a existencia de uma economia particular.

O commercio, a industria, a pequena lavoura, as profissões liberaes, em grão de adeantamento compativel com os grandes centros, encontram-se concentrados nos suburbios e attendem cabalmente ás necessidades de uma população superior a meio milhão de habitantes. Officinas, laboratorios, que exigem estudos proprios e technicos especializados, tudo emfim que demonstra as caracteristicas de vida propria, apresentam-se nos suburbios de maneira efficiente. Torna-se, por isso, mister focalizar todos os agentes de progresso suburbano para tornar o seu conhecimento mais perfeito e mais accessivel as relações entre elles existentes no curso diario da vida.

Occorre-nos, ante o exposto, organizar um indicador suburbano tão amplo quão possivel, particularizando nas differentes profissões no interesse dos proprios profissionaes, facilitando ao publico meios de approximação mais rapidos e mais directos.

A RUA FLACK

Voltamos a nos referir ao bairro do Riachuelo. Não se pode negar que a parte do populoso bairro que tem seu principal escoamento para a rua 24 de Maio, tem merecido algum cuidado da parte da Municipalidade; mesmo assim, algumas das ruas, como Santo Antonio de Padua, Antunes Garcia e outras mais afastadas, recebem o mesmo tratamento das ruas abandonadas.

O bairro é seccionado pela Central do Brasil. As ruas que cruzam para D. Anna Nery, Lino Teixeira e outros ficam em completo esquecimento.

A rua Flack, pareceu-nos, que é a que menos tem merecido dos poderes publicos. Nesse logradouro o capim se desenvolve, fornecendo campo vasto á cultura de ophidios.

Poderia a Limpeza Publica, pelo menos, mandar capinar a rua Flack.

UM LOGRADOURO ABANDONADO — A RUA HERMENGARDA

Na estação do Meyer, o mais progressista suburbio da Central do Brasil, existe uma rua denominada Hermengarda, que parece não ser conhecida das autoridades municipaes, porque se encontra no maior abandono.

Tudo ali falta: asseio, capinação, calçamento e até luz em abundancia.

Como os proprietarios pagam impostos e os inquilinos os alugueis dos predios que habitam, julgam-se no direito, que não lhes pode ser negado, de ter todo o gozo.

Ora, isso não acontecendo, solicitam a intervenção do O JORNAL, afim de que tenha o prefeito conhecimento do estado ruinoso em que se acha a rua Hermengarda, no trecho que vae da rua Meyer ao Cabuçu'.

Por certo, ao ler esta reclamação, o governador da cidade dará as precisas ordens para que cesse semelhante anomalia.

A EXPOSIÇÃO DOS PREMIOS DO CONCURSO DE BELLEZA NO ENGENHO DE DENTRO

Por gentileza do sr. S. Almeida, proprietario do Bazar Almeida, situado á Avenida Amaro Cavalcanti 143, no Engenho de Dentro, O JORNAL fará nos mostruarios do acreditado Bazar Almeida uma exposição dos premios do Concurso de Belleza.

O sr. Almeida offereceu as suas vitrines a O JORNAL, para que o publico do Engenho de Dentro possa apreciar o valor e a utilidade dos brindes.

Em dia previamente annunciado, inaugurar-se-á, no Engenho de Dentro a exposição dos brindes do Concurso de Belleza, d'O JORNAL.

A RUA D. ANNA NERY

Ao abandono o mais completo se encontra actualmente a antiga e importante rua D. Anna Nery, que começa no largo do Pedregulho e termina no celebre morro do Paim, na estação do Sampaio.

Além de ter o seu calçamento totalmente arruinado, com enormes buracos, não tem a necessaria limpeza.

Ao conhecimento do administrador do posto da Limpeza Publica do Engenho Novo, que, por signal, tem a séde na mesma rua, levamos esse facto, afim de que as providencias sejam tomadas.

NOVA IGUASSU'

Os empregados do Estado, residentes em Nova Iguassu', estão de parabens. Ha dias pedimos, por intermedio destas columnas, a installação, ali, de um armazem de emergencia, e verificamos hoje não ter sido em vão nosso appello, pois o superintendente da alimentação já providenciou o seu estabelecimento naquella estação, indo assim amenizar a sorte dos que labutam na Central do Brasil e são ali residentes.

VARIAS NOTICIAS

"A Paz", apreciado orgão da parochia de Nossa Senhora das Dôres, e collaborado pelos padres missionarios do Coração de Maria do Meyer, publicou em seu numero correspondente ao mez de abril as linhas que abaixo transcrevemos:

"O JORNAL"

A direcção do O JORNAL, collimando servir mais e melhor ao publico da capital e auscultar-lhe as necessidades e direitos incontestaveis, determinou com excellente criterio, abrir uma succursal no Meyer, para, dest'arte mais promptamente attender ás reclamações dos seus innumeros leitores, assim como notificar com maior conhecimento de causa as muitas novidades que succedem na extensa zona suburbana.

Para a inauguração da referida succursal recebemos o seguinte convite que, penhoradissimos, agradecemos: (Transcreve o convite) terminando o registro nos termos abaixo: "Desejamos á directoria do O JORNAL todas as venturas e grandes proveitos em o novo esforço levado a cabo com a succursal do Meyer e pedimos licença para felicitar, na parte que lhe toca, ao nosso bom amigo capitão Octavio Guimarães."

UM GRANDE ESCANDALO COMMERCIAL

Tem causado verdadeiro escandalo, a maneira por que uma CASA DE CALÇADOS, sita á rua 24 de Maio, 184, na Estação do Riachuelo, para terminação definitiva do negocio, está vendendo por conta das firmas que autorizaram a liquidação, calçados da ultima moda, para senhoras, homens e crianças, por preços abaixo do seu custo real.

Convém notar, que esta liquidação não tem por fim armar effeito de reclamo, nem tampouco, para illudir a boa fé do publico. E' real e verdadeira. Todos devem aproveitar a opportunidade de fazer boas compras, por pouco dinheiro, na rua 24 de Maio, 184 — Estação do Riachuelo.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Dulce Pacobahyba, filha do sr. Waldemiro Pacobahyba, do gabinete do sub-director da 2ª divisão da E. de F. Central do Brasil.

— O dr. Damasceno de Carvalho, medico radiologista da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

— O pharmaceutico, sr. Raymundo Macedo.

— O dr. Aarão Reis, professor da Escola Polytechnica.

— O sr. Julio Cesar de Mello, professor da Escola Normal e irmão do dr. João Baptista de Mello e Souza, do gabinete do ministro da Justiça.

— O menino Hersil, neto do almirante Pereira Franco e do major Herminio Castello Branco.

— O nosso collega de imprensa Carlos Antunes Ferreira.

— A menina Maria Luiza Grandeiro, neta do deputado estadual paulista Granadeiro Guimarães.

— O menino Celso Freire de Alencar Araripe, filho do sr. Pedro Jayme de Alencar Araripe, funccionario da Imprensa Nacional.

— Fez annos hontem, o sr. Antenor Veiga, socio da firma Mayrink Veiga & C., desta praça.

— A data de hontem, marcou o anniversario natalicio da senhora d. Maria Kerdy Alves Carneiro, esposa do coronel Carneiro Junior, director da Companhia Grandes Hoteis.

— Fez annos hontem, o dr. Carlos Augusto Guimarães Domingues, advogado nos auditorios desta capital e 1º secretario do Centro Pernambucano.

DATAS INTIMAS

Passa hoje a data do anniversario natalicio do barão de Peixoto Serra, nome dos mais conceituados em nossa sociedade e que, por motivo de molestia em pessoa de sua familia, deixará de dar recepção no palacete de sua residencia.

NASCIMENTOS

Maria Isabel é o nome que irá receber na pia baptismal a menina que veiu enriquecer o lar do commissario de policia Ary Leão Silva e de sua esposa, d. Fanely Leão Silva.

NUPCIAS

Com a senhorita Jandyra, filha do coronel Honorio Alves das Neves e de dona Ottilia Alves das Neves, contractou casamento o sr. Manoel Rosenburg, funccionario da Companhia Sul America.

— Realiza-se, hoje, ás 16 horas, o enlace matrimonial da senhorita Fernandina da Silva Fernandes, filha da viuva Antonia Pereira Fernandes, com o dr. Alberto Sabbá, chefe da contabilidade dos estabelecimentos Mestre & Blatgé e filho do casal Amelia-Jacob Sabbá.

Testemunharão o acto, pela noiva, o sr. Joaquim Aurelio Cardoso, sub-contador da Sub-Contadoria Central da Republica, no Ministerio da Fazenda, e a sra. Freire de Britto; pelo noivo, serão testemunhas o dr. Hugo da Silveira Lobo, contador da Contadoria Seccional da Republica, no Ministerio da Justiça, e sua esposa.

—

Contractaram casamento o 2º tenente medico do Exercito Dr. Elysio Lopes com a senhorita Adalgasia Ramôa, filha do coronel Luiz Fernandes Ramôa, director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

BAILES

COPACABANA PALACE — Realiza-se hoje, no "grill-room" do Copacabana-Palace um baile, com distribuição do "cotillon".

CHA' DANSANTE

COPACABANA-PALACE — Realiza-se no proximo domingo, mais um chá dansante, nos salões do Copacabana Palace.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou do Maranhão, acompanhado de sua irmã d. Zina, e de sua neta, a senhorita Marietta, a sra. d. Zulina Palmeira Magalhães de Almeida, mãe do deputado federal sr. Magalhães de Almeida.

— Pelo nocturno de luxo, chegou hontem pela manhã, a esta capital, vindo de S. Paulo, o dr. Altino Arantes, deputado federal por aquelle Estado.

— Embarcou, no dia 3 do corrente, no "Almanzora", em viagem de recreio, com destino a Europa, o negociante de nosso alto commercio, sr. M. D. Ferreira, proprietario da "A Nobreza".

— Falleceu no dia 3 do corrente, na Casa de Saude do Dr. Oliveira Motta, á rua Riachuelo, a professora municipal d. Alayde Padilha Paes Leme, esposa do 1º tenente do Exercito Lamartine Peixoto Paes Leme, filho do sr. Pedro de Araujo Padilha e d. Francelina Duque Estrada Padilha, e nora do coronel do Exercito Pedro Bueno Paes Leme e dona Idalina Peixoto Paes Leme.

FALLECIMENTOS

HENRIQUE R. NOBREGA — Em sua residencia, á rua General Roca n. 79, falleceu inesperadamente, na madrugada de hontem, o capitão de mar e guerra honorario Henrique Rodrigues Nobrega, director geral do Expediente da Marinha e antigo director geral da extincta Secretaria de Estado daquelle Ministerio.

Era casado com d. Carolina Nobrega e deixa os seguintes filhos: d. Odette Nobrega Lemos, casada com o sr. Arsenio Lemos; Carlos e Julio Nobrega, funccionarios do Banco do Brasil; Julieta, de 10 annos de idade, e Nelson Nobrega, estudante.

— Em homenagem á memoria do morto, o ministro da Marinha mandou encerrar os trabalhos da Directoria do Expediente ás 13 horas.

O seu enterro hontem mesmo se realizou, sahindo o feretro ás 17 horas para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Noticia procedente da cidade de Turim, na Italia, communica haver ali fallecido d. Adelina Benna, esposa do sr. Alfredo Benna correspondente da "Agencia Americana", em S. Luiz do Estado do Maranhão.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na matriz de N. S. da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma de dona Maria Vieira d'Angelo;

Na matriz de N. Senhora da Gloria, ás 16 horas, em suffragio da alma do dr. Manoel Jansen Ferreira;

Na matriz de N. S. Sant'Anna, ás 7, 8 e 9 horas, em suffragio da alma de José Lopes de Araujo;

Na egreja de São Francisco de Paula: no altar-mór, ás 10 horas em suffragio da alma de João Cruz Secco;

no mesmo altar, ás 10 1|2 horas em suffragio da alma de Luiz de Miranda;

no mesmo altar ás 9 1|2 horas, por alma de d. Luiza Borges de Aguiar;

na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de Elysio Francisco Goulart;

Na egreja de N. Senhora do Rosario, ás 9 1|2 horas, por alma de Tancredo Carvalho de Vasconcellos;

Na egreja de Santo Ignacio, ás 7 1|2 horas, por alma de d. Julieta Porto de Mattos;

Na egreja de S. Joaquim, ás 9 horas, por alma de Alcides José de Souza Soares;

Na egreja de N. Senhora do Parto, ás 9 horas, por alma de d. Rita Angelica Mafra de Laet.

— Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma de Antonio Martins de Pinho;

Na mesma egreja, ás 10 horas, por alma do dr. José Bandeira de Mello.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA
OS MATCHS DE DOMINGO

Botafogo x Vasco: Juiz, do America F. C.; representante, Léo Osorio, do Bangu' A. C. — Fluminense x Syrio: juiz, do S. Christovão A. C.; representante, Henrique Vignal, do C. R. Flamengo — America x Hellenico: juiz, do S. C. Brasil; representante, dr. Sylvio W. Netto Machado, do Fluminense — Flamengo x Bangu': juiz, do Hellenico; representante, Othello Ribeiro de Souza, do Vasco.

— Dia 13 — Flamengo x S. Christovão: juiz, do Hellenico A. C.; representante, Ariston Moreira Santiago, do Bangu' — Botafogo x Brasil; juiz, do Vasco; representante, Eduardo Freire, do Syrio.

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Foi reeleito presidente da Associação de Football o sr. Virgilio Tedin Uriburu'.

VILLA IZABEL x FLAMENGO

Amanhã, quinta-feira, no Jardim Zoologico, haverá um match training entre os segundos teams do Flamengo e Villa Isabel.

Sexta-feira, no campo do Flamengo haverá training entre os primeiros teams do Flamengo e Villa Isabel. O director de sports do Villa Isabel pede a presença dos players escalados, ás 15 horas na séde.

S. C. BRASIL

Realizando-se na quinta-feira, ás 15,30, um rigoroso treino entre os 1º e 2º teams, o director sportivo pede o comparecimento pontual dos jogadores:

1º team: Espinola, Porto, Soares, Rubem, Braune, Heitor, Juca, Neves, Ondino, Fragoso e Buza.

2º team: Antonio, Flora, Dimas, Helio, Pereira, Flores, Raymundo, Armando, Prevett, Octavio e Miranda.

Reservas: Antenor, Hasselmann, Jorge, Franklin, Mesquita, L. Neves, Motta, Burlamaqui, Huascar, Olavo e Lunir.

SPORT CLUB MACKENZIE
(FILIADO á A. M. E. A.)

O presidente, convida os associados, amadores, a comparecerem diariamente na séde social, das 20 ás 22 horas, munidos de duas photographias "mignon", para os effeitos de registro.

FLACK FOOTBALL CLUB
(FILIADO á L. B. D.)

Realiza-se no dia 8 do corrente, ás 20 horas, na séde, á rua Dr. Barbosa da Silva n. 39, Riachuelo, a assembléa geral extraordinaria, ultima convocação, para eleição de directoria e interesses geraes.

A DIRECTORIA DA LIGA BRASILEIRA

A directoria em sua reunião de 30 de abril deliberou o seguinte:

a) conceder transferencia aos amadores: Olympio Sebastião Pinto, para o S. C. Andarahy e Oswaldo Machado, para o S. C. Africano;

b) conceder permissão ao Lusitano F. C., para no jogo com o 3 de Junho, em 3 do corrente, usar no 2º team camisas verdes;

c) transferir o jogo S. C. Lorena x Opposição F. C., marcado para 17 do corrente, em virtude de ter aquelle Club de tomar parte nas provas officiaes de cyclismo;

d) conceder inscripção no Campeonato e torneios de 2º e 3º quadros ao Opposição F. C.;

e) conceder permissão provisoriamente ao Aymoré F. C., para usar o seu uniforme, não approvado pela Liga, devendo mudal-o quando tiver de tomar parte em jogos com clubs que tenham o mesmo uniforme;

f) approvar as inscripções de amadores dos clubs 49 e 54 do 3 de Junho, 49, 50 e 58 do Botafogo A. C., 53 e 55 do S. C. Andarahy, 1 e 56 do Verdun F. C., 60 do Itamaraty F. C., 57 do Brasil F. C. e 59 do Aymoré F. C.;

g) indeferir o pedido constante do officio n. 38 do Lusitano F. C.;

h) convidar a directoria dos seguintes clubs Itamaraty F. C., Verdun F. C. e Botafogo A. C., a mandar um dos directores á secretaria da Liga, afim de completar listas de inscripções de amadores;

i) prorogar a inscripção de clubs e amadores do Campeonato de Cyclismo;

j) escalar juizes e representantes, para o dia 10 do corrente: Sul-America F. C. x Flack. Juizes do Nacional. Representante do Light. Brasil x 3 de Junho. Juizes do Opposição. Representante do Flack. Lusitano x Light. Juizes do Cantuaria. Representante do Botafogo. Municipal x União. Juizes do Cantuaria. Representante do Opposição;

k) considerar idoneo, como representante do Brasil F. C., o sr. Gerson Alves de Souza;

l) consignar em acta um voto de saudações pelo 4º anniversario da Liga.

SPORT CLUB SINESIO (Curso Freycinet)

Realizou-se segunda-feira, 4 do corrente, uma assembléa deste club.

As deliberações tomadas foram as seguintes:

a) mudança do nome de Sport Club Romiti para Sport Club Sinesio;

b) uniforme: calção branco e camisa vermelha collante;

c) autorizar ao thesoureiro a acquisição das mesmas;

d) conceder ao dr. Sinesio de Farias o titulo de "presidente honorario e perpetuo" em vista dos relevantes serviços prestados á este club.

e) eleição da nova directoria que ficou assim constituida:

Presidente, dr. Sinesio de Farias, reeleito; vice-presidente, Milton de Abreu, reeleito; secretario, Roberto Aquino, reeleito; thesoureiro, Augusto de Moura Diniz, reeleito; director sportivo, Walter Eustachio Coelho, reeleito.

Para o treino á realizar-se amanhã, 7 do corrente, foi escalado o seguinte team:

Milton — Moacyr e Noal — J. Luiz, Lauro e Saldanha — Nelson (cap.), Ruy, Walter, Edgard e Roberto.

CONCURSO DE PALPITES GUANABARA

Com os resultados dos jogos do campeonato da AMEA, a collocação dos concurrentes ao Concurso de Palpites Guanabara, é a seguinte:

	Pontos	Scores
Armando Mattos	13	2
Salvador Alacid	13	0
Elvio Romano	13	1
Remigio Silva	13	1
Aêio da Silva	12	1
José Teixeira	12	0
Luiz Ferreira	11	1
Jayme Barros	11	1
Antonio Martins	11	0
João Machado	11	0
Carlos Girardin	10	1
Julio Barros	10	1
Ramon Valles	10	1
Clarimundo Silva	10	0
Jurandyr Soares	10	0
Augusto Teixeira	10	0
João Landeira	10	0
José Machado	9	0
Octacilio Garcia	9	0
João Rabello	9	0
Manoel Fernandes	9	0
Bernardo Brasil	9	0
Affonso Negrete	9	0
Julio Corrêa	9	0
José Souza	8	0
Miguel Cardoso	8	0
Theodorico Vaz	8	0
Domingos Barreira	8	0
Mario Malta	8	0
Hildebrando Menezes	8	0
Joaquim Abreu	7	0
Eduardo Bandeira	7	0
Manoel Pestana	6	0
C. Rodrigo Vianna	3	0

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO NO DERBY CLUB

Para á reunião de domingo proximo, no hippodromo do Itamaraty, foram, hontem, affixadas as seguintes cotações:

1º pareo — "Derby Nacional" — 1.600 metros:

Bravo	40
Barão	25
Alhambra	40
Parisina	18
Yára	35
Zamab	35

2º pareo — "Velocidade" — 1.600 metros:

Morcego	40
Charleroi	35
Tapajoz	40
Mouro	25
Ramalero	30
La China	35

3º pareo — "6 de Março" — 1.250 metros:

Tribuna	30
Revancha	30
Diamantina	35
Tavella	35
Aeroplano	25

4º pareo — "Progresso" — 1.600 metros:

Rigor	30
Alberto	25
Eclipse	30
Ouvidor	35

5º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros:

Bragança	50
Detraqué	30
Morcego	60
Cabaret	50
Solidago	20
Mais Um	35
Murmurio	25

6º pareo — G. P. "Initium" — 1.000 metros:

Queluz	17
Cardeal	40
Miki	35
Consul	50
Valete	40
Comico	80
Ancora	35
Morgadinho	30

7º pareo — "Dr. Frontin" — 1.750 metros:

Caravana	30
Entero	25
Mico	35
Rataplan	30

8º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros:

Cerrito	20
Solidago	30
Ronden	40
Palmella	35
Detraqué	35
Molecote	40

A INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO DERBY CLUB

De accordo com o projecto publicado, serão iniciadas, hoje, quarta-feira, ás 17 horas, na secretaria do Derby Club, as inscripções para a corrida do dia 13, no hippodromo do Itamaraty.

DIVERSAS NOTICIAS

Vae ser submettida a merecido descanso, a potranca Carioca, pensionista do Stud Renato Lopes.

— Regressou, hontem, da Paulicéa, o nosso collega de imprensa dr. Eduardo Simões Ferreira, que se fez acompanhar de sua senhora.

— Acha-se á venda o cavallo Pancho, do sr. Alexandre Azevedo.

— Victima de uma queda falleceu, a 22 de abril ultimo, em Buenos Aires, o aprendiz José Ricos, um dos mais victoriosos em Palermo.

— E' esperado, proximamente, nesta capital, o entraineur Americo de Azevedo.

Esse professional vem preparar cocheiras para alojar os pensionistas do Stud Palmeiras, do S. Paulo, que, em breves dias, virão abrilhantar os nossos programmas.

ROWING

A REVISTA DA FLOTILHA DE REGATAS DO INTERNACIONAL

Foi um apreciavel espectaculo, já pelo aspecto do conjunto, já pelo garbo das guarnições, a revista da flotilha de regatas do Club Internacional levada domingo ultimo a effeito, na enseada de Botafogo.

Participaram dessa parada nautica 30 embarcações, cujas guarnições prestaram a devida continencia ao esforçado presidente do club, sr. João Alves de Moura, sob o alto commando do veterano desportista sr. Alberto Alves de Almeida.

Realisada em homenagem áquelle desportista, que tão superiormente vem orientando os destinos do Internacional, a revista nautica resultou em successo em toda a linha.

Agradou bastante o desfile em frente ao pavilhão de regatas de Botafogo, onde se achava o homenageado e altas autoridades do desporto aquatico.

Damos a seguir a ordem em que desfilaram as embarcações, tripuladas por um total de 115 remadores:

Canoes: America, Moreno, Nóo, Nilva, Nelso e Neiger.

Canôas a 3 remos: Caturrita, Eva, Néa e Onze de Junho.

Yoles a 2 remos: Clumento, Cir, Marcillio Dias, Nelda e Nioca.

Yole-gig a 3 remos: Orion.

Doubles-scull: Imperador.

Canôas a 4 remos: Nilta, Nivia e Yolanda.

Yoles a 4 remos: Alberto, Bellita, Nacilda, Nibia e Nioca.

Yole-gig a 4 remos: Riachuelo.

Out-rigger: India.

Yole a 8 remos: Barroso, Riachuelo e 16 de Setembro.

TIJUCA TENNIS CLUB

No dia 12 do corrente, ás 20 horas, terá logar o Torneio Initium de Basket-Ball, disputado entre os teams inscriptos, estando elles em optimas condições de training, promettendo serem bastante animados os jogos em perspectiva.

REUNIÃO DANSANTE INTIMA

Em homenagem aos jogadores que disputarão o Torneio Initium do Basket-Ball, a directoria resolveu offerecer-lhes, após os jogos, uma reunião intima dansante, que terá inicio no mesmo dia 12 do corrente, ás 22 horas.

A directoria previne aos socios que a commissão exercerá a mais rigorosa fiscalização de porta, o que, de accordo com o Regulamento, exigirá de todos a apresentação da carteira de identidade, com o recibo do mez corrente.

TIJUCA TENNIS CLUB

Foram encerradas as inscripções para o Torneio Initium de Tennis, para duplas de cavalheiros com handicap. O Torneio terá logar no dia 10 do corrente (domingo).

EXCURSIONISMO

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO — PRIMEIRA GRANDE EXCURSÃO DE PROPAGANDA DE 1925

O Centro Excursionista Brasileiro, realisará no dia 17 do maio corrente, mais uma das suas grandes excursões de propaganda, que será a primeira deste anno, tendo a sua directoria escolhido para local da excursão, a aprazivel Fazenda do Roseiral, situada em um dos pontos mais pittorescos de Jacarépaguá, e que, mui gentilmente, foi cedida pelo seu proprietario, sr. Luis Ayres.

Como ponto de encontro dos excursionistas, foi designada a sala das bilheterias para o Interior, na gare da E. de Ferro Central do Brasil, ás 7 horas, de onde partirão, em vagões especiaes, ligados ao primeiro expresso, com destino á estação de Cascadura.

Nessa estação tomarão bondes, tambem especiaes, que os conduzirão até o ponto da excursão.

A volta será effectuada nas mesmas condições da ida, devendo deixarem a Fazenda, ás 16 horas.

No grande edificio da Fazenda será realisada uma matinée dansante, ao som de excellente jazz-band.

Não havendo no local da excursão restaurantes, onde os srs. excursionistas possam obter quaesquer alimentos, todos deverão levar o seu farnel.

A directoria, afim de cobrir as despesas com a passagem de trem e o bonde, resolveu cobrar a quantia de 3$000 de cada participante, devendo estes se inscreverem nas listas que, para este fim, encontrarão em poder dos seguintes srs.: Carlos Jouan, rua São Pedro 87 (Pereira Araujo & Cia.), J. L. Martins, rua Buenos Aires 120 (Laboratorio Photographico), Gustavo Henschel, rua do Rosario 62, (Bromberg & Cia.), Rubens Perdigão, rua 7 de Setembro 82 (Photographia dos Amadores), Adhemar Graça, rua do Ouvidor, esq. de Quitanda (Moreira Barbosa & Cia.), João Paredes, praça da Bandeira (Armazens do Mattoso) e séde social, rua Santa Luzia 220, ás terças-feiras, das 20 ás 22 horas.

As inscripções serão, impreterivelmente, encerradas no dia 12 de maio, não sendo, depois dessa data, attendido qualquer pedido de inscripção, afim de evitar atropelos de ultima hora.

A commissão desportiva, composta dos directores srs.: Gustavo Henschel, João Paredes, Otto Pfaltzgraff e Alfredo Christiano, está organizando um variado programma desportivo em homenagem á Imprensa carioca e á Associação Brasileira de Imprensa, socia honoraria do C. E. B., o qual opportunamente publicaremos, podendo, entretanto, accrescentar que do mesmo consta um concurso photographico entre amadores, com valiosos premios aos vencedores.

Pelo interesse que a excursão vem despertando em nosso mundo desportivo, é de se esperar que será coroada de grande exito, alcançando o C. E. B. mais uma vez o seu intento: a propaganda do salutar esporte que sóe ser o excursionismo.

— Da secretaria do C. E. B. recebemos communicação de ter o mesmo mudado da rua S. Pedro 71, 2º andar, para a rua Santa Luzia 220, passando os dias de expediente das segundas para as terças-feiras, das 20 ás 22 horas.

ENXADRISMO

O GRANDE TORNEIO INTERNACIONAL DE BADEN BADEN

Resultados geraes depois da 10ª sessão

Com os resultados verificados depois da 10ª sessão, os jogadores ficaram assim collocados:

Com os resultados verificados depois da 10ª sessão, os jogadores ficaram assim collocados:

	J.	G.	E.	P.	Pts.
Alekhine	9	8	1	—	8 ½
Rubinstein	10	6	4	—	8
Rubinowitsch	10	5	4	1	7
Gruenfeld	9	5	3	1	6 ½
Marshall	9	3	6	—	6
Tartakower	10	2	8	—	6
Torre	10	3	5	2	5 ½
Saemisch	9	3	4	2	5
Bogoljuboff	9	4	2	3	5
Treybal	10	4	2	4	5
Tarrasch	10	3	4	3	5
Niemzowitsch	9	3	3	3	4 ½
Carls	9	3	3	3	4 ½
Yates	8	3	2	3	4
Reti	9	2	4	3	4
Spielmann	9	2	4	3	4
Colle	8	3	—	5	3
Thomas	10	2	2	6	3
Mieses	8	1	1	6	1 ½
Roselli	8	—	1	7	½
Kölste	9	—	1	8	½

OS ULTIMOS RESULTADOS

BADEN-BADEN, 5 (U. P.) — Proseguem as provas do Torneio Internacional de Xadrez. Gruenfeld não jogou hoje. O russo Niemzowitsch bateu o italiano Roselli. O mexicano Carlos Torre empatou com o austriaco Tartakowe e o tcheco-slovaco Treybal com o allemão Spielmann.

O conto d'O JORNAL

A LAGÔA FEIA

— Seu Chico!

— Hein?

— Neste logar, parece que já existiu uma casa, não? Olha, aqui vestigios disso.

— Já, moço. Aqui, ha perto de trinta annos, quando eu era ainda rapazinho, conheci uma grande casa, que... Os senhores estão vendo ali, proximo, do rio, aquella lagôa? Pois então, saibam que ella e a casa que eu aqui vi, estão ligadas por uma historia tenebrosa, dessas de arripiar cabellos... Cruz! nem se deve lembrar a gente dessas coisas do passado!

Este pequeno dialogo, encetado entre o meu bom amigo dr. Pisserchio e o Francisco João, nosso companheiro de pescaria, ouvia-o eu nas margens do Sapucahy, no logar chamado "Pinheirinho".

Intrigados com a interjeição e as reticencias do nosso companheiro, que encobriam, talvez, o tetrico enredo de uma historia horrivel, mas interessante, pedimos-lhe que nos contasse.

— Não vale a pena, moços! é uma historia muito triste!

— Seja como fôr, conte-nol-a, seu Chico.

— Bom. Mas, primeiro, isquemos os anzóes e os deitemos á agua, porque assim não perdemos tempo — respondeu-nos o velho "pyraquara".

Sentados, á sombra de uma arvore, no barranco do rio, ouvimol-o:

— Como lhes disse, ha pouco, ali, onde vimos aquelles vestigios de uma edificação, existiu, de facto, uma casa. Conheci-a, toda pintada de amarello-claro, alta, com muitas janellas, toscas embora, mas que lhe davam um aspecto algo differente das rusticas habitações destas bandas. Em torno della, semeadas, sem ordem, a pequenas distancias, se viam varias choupanas, cobertas de sapé, dessas miseraveis palhoças que fazendeiros deshumanos fazem construir para moradia de seus empregados. Era o sitio de Tertuliano Gonçalves. Elle ali residia com a mulher, — a Leonina — e um irmão de nome Sebastião.

Homem violento, de indole perversa, desprovido dos mais rudimentares principios de educação, era Tertuliano o que se póde chamar uma criatura perigosa. Ciumento, como todos os homens ignorantes e de genio egual ao seu, fazia elle da mulher uma verdadeira martyr! Em casa, sempre descobria motivos para maltratal-a e, quando a levava á cidade — o que era raro fazer — esperavam-na ali crueis dissabores. Quantas vezes, em plena rua, cheia de gente, o brutal Othello não a reprehendia, por ter lançado um simples olhar de curiosidade sobre um desconhecido transeunte! Essa desconfiança absurda feria-a no seu intimo de mulher honesta; mas, alma feita para o soffrimento, tudo supportava com resignação, nutrindo a esperança de que o tempo, que todas as coisas transforma, modificasse para melhor o seu amargurado viver!

Além das pessimas qualidades instinctivas, Tertuliano mantinha um vicio horrivel — era alcoolatra. E, ai da esposa, no dia em que elle chegava á casa dominado pelo alcool!

Sebastião, cujos sentimentos contrastavam em absoluto com os do irmão, era o anjo tutelar da cunhada, livrando-a, sempre que podia, das brutalidades do marido. Não abandonava aquella casa, porque dedicava á cunhada fraternal affecto, e não queria abandonal-a, coitada! á sanha de um homem tão mão como era Tertuliano. A sós, com ella, procurava consolal-a, dando-lhe esperanças de melhores dias. Que Tertuliano melhoraria, era questão de tempo!... Mas, debalde, esperavam a bonança, sentindo, dia a dia, o recrudescer da tempestade! Tertuliano era o mesmo homem: brutal e temido; agora, mais do que n'outros tempos, porque tinha ciumes da amizade que ligava a esposa a Sebastião. Amizade essa, tanto mais solida, quanto mais soffriam, pois que inquebravel é a corrente de affecto que liga os que padecem em commum! Solidariedade gerada pelo instincto natural de defesa dos fracos contra a prepotencia do forte, o que os levava a se unirem para que melhor se amparassem! Mas Tertuliano — alma negra! assim não comprehendia aquelle affecto do irmão... pensava tratar-se do florescer de um amor incestuoso! E promettera de si para si, que se vingaria.

. . . .

Alguns dias mais tarde, num domingo após o almoço, Tertuliano partira para a cidade, de onde, como de costume, voltaria embriagado. Sebastião, depois de vel-o partir, e dominado por triste presentimento, procurou a cunhada.

— Hoje, Leonina, não sei porque, mas me sinto angustiado, pesaroso, com a ida do meu irmão á cidade! Parece-me que, agora, a ronda da desgraça nos espreita, mais de perto!... Que Deus nos proteja!

— Qual! Hoje, como o fomos hontem, não poderemos ser mais maltratados do que somos!

— Quem o saberá?! Talvez até... oh é terrivel!

— E's moço e forte; porque não te vaes daqui, em busca da felicidade a que tens direito? Parte! Deixa-me sósinha, entregue á minha sina adversa!

— Deixar-te? Não! Como te poderia deixar, eu, que te dedico o mais puro, o mais sincero amor de irmão?! Como poderia abandonar-te, tão bôa, que és, indefesa, á sanha de Tertuliano?! Seria entregar uma santa aos caprichos de Satanaz. Nunca!

. . . .

Corria o tempo sem novidade, quando ao cair da tarde, Sebastião, passeando pelo pasto, lobrigara a melhor vaquinha leiteira do sitio, atolada á beira do brejo. Impotente para tiral-a sosinho do atoleiro, chamou por Juca Mulato, contando-lhe o succedido. O velho empregado attendeu, pressuroso, trazendo uma corda. Depois de grande luta, já noite fechada, lograram salvar o pobre animal; e esta, assim que se viu livre, agitou de tal modo a cabeça, que uma das pontas attingira Sebastião em pleno rosto, ferindo-o muito.

Dahi a momentos, quasi exangue, pela abundante hemorrhagia consequente da ferida, dirigia-se Sebastião para casa, amparado pelos braços de Juca Mulato. Ali chegado, Leonina, embora presa de afflicção e susto, fel-o deitar-se no leito e correu em busca dos remedios precisos para os primeiros curativos. Um minuto havia decorrido e ella, com solicitude e carinho, já estava a cuidar do cunhado, inclinada sobre elle, applicando-lhe na ferida alguns pannos embebidos num balsamo qualquer.

Nesse momento, entrava Tertuliano, que, como sempre, voltava da cidade sob os dominios do ethylismo. Ao deparar com aquelle quadro, não verificando a realidade, e picado pelo ciume absurdo — agora levado ao mais alto grão pelos vapores do alcool, parecia-lhe estar vendo uma scena incestuosa... só existente no seu cerebro de bruto. Sanguinario, deshumano e brutal, queria uma vingança immediata! Então, como féra, avançou para a esposa, pegando-a pelo pescoço, que apertou em suas mãos de aço! Um gemido surdo, seguido de convulsões dolorosas... eis o unico protesto daquella innocente e martyr, entregue pelo destino cruel ás garras daquella féra humana!

Sebastião, perplexo, ante a brutalidade da horrorosa scena, enfraquecido, pelo muito sangue que havia perdido, não pudera, em tempo, soccorrer a cunhada; e, quando poude, num supremo esforço, concentrar o resto das suas forças para se erguer, Tertuliano caiu sobre elle, cravando-lhe, no peito certeira punhalada!

Juca Mulato, transido de pavor, a um canto, assistira ao desenrolar do monstruoso crime. Tentára gritar, mas a voz lhe morria na garganta; quiz mover-se, mas sentia-se como que pregado ao chão... Tertuliano viu-o ali, dirigindo-se então para elle, tendo ainda na mão o punhal assassino.

— Não me mate! — gaguejou o desgraçado, no paroxysmo do medo.

— Mato-te, se não me jurares obedecer em tudo o que te vou dizer.

— Juro! — respondeu Juca Mulato, antevendo a sua unica salvação.

— Dirás a todos que Leonina, na minha ausencia, fugiu com Sebastião, E ai de ti, se disseres qualquer coisa do que viste!

— Juro! — afirmou ainda o empregado.

No dia seguinte, todos os habitantes do bairro commentavam a fuga de Leonina com o cunhado. Só Juca Mulato sabia que ambos se achavam enterrados á beira da lagôa feia.

A lagôa feia, referida por seu Chico João, e que ficamos conhecendo momentos antes, era um desses pequenos lagos tão communs nas margens dos rios. Tinha esta, entretanto, algumas particularidades e que a fizeram conhecida por um qualificativo muito adequado: — feia. E o era de facto. As suas aguas tranquillas conservavam sempre uma côr escura, certamente provinda do lodaçal negro que lhes servia de leito. Cobria-as, em parte, uma descorada vegetação aquatica, entre a qual, dispostos asymetricamente, aqui e ali, enormes touças de "pery" ostentavam o seu porte soberbo. A côr verde-escura desta umbellifera, casando-se com a negrura das aguas, dava ao aspecto da lagôa, um quê de triste e feio.

. . . .

"Mezes depois — continuou seu Chico — o pincel inexoravel do tempo havia apagado da memoria dos habitantes do bairro o escandaloso caso da fuga de Leonina e Sebastião.

Tertuliano era o mesmo homem, porém, agora, mais amigo ainda do alcool.

Numa das bellas manhãs de agosto, elle ordenou que sellassem um cavallo ainda novo, e montou para ir á cidade. Ao passar nas proximidades da lagôa feia, de uma moita, á beira da estrada, saiu uma "mamangaba", cravando no flanco do animal o seu venenoso ferrão. O cavallo, tomado de dôr e de medo, saindo da estrada, em vigorosos saltos, lançou-se no mattagal, que margeava a lagôa. Colhido de repente por aquelle acontecimento, Tertuliano não se pudera firmar bem na sella, e um pincho mais forte, rente ao medonho lodaçal, ali o projectou. Em contacto com a morte certa, horrorosa, inevitavel, o desgraçado agarrou-se a um ramo do "pery", como o naufrago que vê a sua unica probabilidade de salvação num fragil destroço da embarcação sinistrada. Horror! A um movimento que fizesse, abrir-se-lhe-ia a sepultura de lodo!

—Soccorro!... soccorro!... gritava o infeliz, sentindo-se afundar naquella massa molle e negra!

Ouvidos os gritos de desespero, alguns dos seus empregados, que trabalhavam ali perto, entre os quaes Juca Mulato, correram até a lagôa. Avistaram-n'o, no momento em que o ramo do "pery" se partia com o peso. E depois... o negror que se fechava sobre a cabeça do desgraçado! Borbulhas á flor do lodaçal, e mais nada!

. . . .

— Morto Tertuliano, Juca Mulato revelou o monstruoso crime daquelle scelerado — terminou seu Chico João.

— Então, seu Chico, aquelle malvado assassinou, covarde e barbaramente, o irmão e a esposa, e se escapava impunemente...

— ... se não interviesse a Justiça Divina! — concluiu o velho "pyraquara", olhando para o céo.

Paraisopolis — Minas.

F. de CASTRO.

CHRONIQUETA PARISIENSE — TAPEÇARIAS

Os bordados genero tapeçaria são, presentemente, uma das bonitas particularidades da moda. Ha mil e uma maneiras de applical-os e de todas ellas a tapeçaria empresta ao conjunto um arzinho deliciosamente passadista, que é precisamente a novidade desejada. As longas tunicas ou casacos de que são feitas quasi todas as "toilettes" modernas, esses bordados transformaram-se na mais elegante das guarnições. De velludo turqueza, verde-bronze ou "bordeaux" essa comprida tunica numero 2, tão bonita na sua simplicidade prazenteira, é bordada com motivos circulares, seja a ponto de cruz, com seda clara, fundo de etamine á guiza de talagarça, seja a pequeninas contas transparentes de vidro de côr, tendo bordadas as folhas a fio de ouro.

A bolsa numero 1, essa, é toda inteira de tapeçaria sobre o fundo de séda grossa. Uma corôa de rosas rodeia o centro feito de um bouquezinho de rosas e o fexo de tartaruga completa a elegancia ligeiramente rococó do conjunto.

No modelo 3, um "sweater" de casa feito de "jersey" de seda, uma grande tira de tapeçaria de lã fórma barra em baixo e na comprida blusa do modelo 4, uma blusa de crêpe setim azul-turqueza, ornada de "tteeran" branco e enfeitada com raminhos de flores bordadas a seda, em estylo tapeçaria. No chapéo de feltro e na bolsa da figura 5, o bordado é feito com lã de tons suaves e esbatidos, em pontos Gobelins, sobre um fundo côr de madeira, dando ao desenho um cunho original de marquetaria antiga.

Como os "jabots" voltaram a ser da moda, nada mais discretamente elegante que o da figura 6.

Duplo, criando uma abertura em ponta, pregueado e simulando um colletinho na frente do corpete, é de filó côr de oca bordado, tom sobre tom, ou o que ficará mais vistoso, bordado a sedas multicôres. Póde tambem ser feito de crêpe da China e pintado a mão.

Repetido nas mangas justas e na golinha que remata o decote, ha de pôr uma graciosa nota de novidade num conjunto um tanto secco, talvez.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 6 DE MAIO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 5 de maio

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 ½	5 ½
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	[illegible]	[illegible]
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	117.90	117.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.55	33.20
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	—	—
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	—	99.00
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	78 ¼	[illegible]
Novo Funding, 1914	[illegible]	[illegible]
Conversão, 1910, 4 %	41	[illegible]
De 1908, 5 %	[illegible]	[illegible]
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	82 ½	82 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	[illegible]	[illegible]
Estado da Bahia, emp. ouro, 1915, 5 %	27	27
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	[illegible]	[illegible]
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	[illegible]	[illegible]
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	[illegible]	[illegible]
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	[illegible]	[illegible]
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	[illegible]	[illegible]
St. John d'El-Rey Mining Ord.	[illegible]	[illegible]
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	[illegible]	[illegible]
London & S. American Bank	9 ¼	[illegible]
Bank Real Ingleza Ord.	[illegible]	[illegible]
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	99	99
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100	100
Consols, 2 ½ %	56 ¾	56 ¾
Rente Française, 4 %	—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	47.00	47.00
Rente Française, 1913 (Integralizado)	45.00	45.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)	46.80	46.55
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	54.75	56.10

LONDRES, 5 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.00	4.84.62
S/Genova, á vista, por £ L.	118.25	117.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.19	33.20
S/Paris, á vista, por £ F.	92.60	92.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37	20.37
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.07	12.07
S/Berna, á vista, por £ F.	25.10	25.06
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.65	95.50

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 5 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com baixa de 54 a 61 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	15.80	16.35
Para setembro	14.74	15.35
Para dezembro	14.24	14.78
Para março	13.71	14.28
Vendas		Saccas
No dia de hoje		80.000
No dia anterior		125.000

NOVA YORK, 5 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos manifestava-se accessivel, com baixa de 14 a 23 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	16.20	16.35
Para setembro	15.19	15.35
Para dezembro	14.60	14.78
Para março	14.05	14.28

NOVA YORK, 5 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 35 a 41 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	16.00	16.35
Para setembro	14.95	15.35
Para dezembro	14.40	14.78
Para março	13.87	14.28

NOVA YORK, 5 de maio.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	20	20 ¼
N. 7	19 ½	19 ¾
De Santos:		
N. 4	23	23
N. 7	21 ¼	21 ¼

NOVA YORK, 5 de maio.

E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	
Nesta semana	325.000
Na semana anterior	375.000
Em egual data de 1924	376.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	86.000
Na semana anterior	100.000
Em egual data de 1924	94.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	533.000
Na semana anterior	546.000
Em egual data de 1924	862.000

HAVRE, 5 de maio.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 1 ¾ a 3,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	404 ½	402 ¾
Para setembro	393 ¼	391 ¼
Para dezembro	382 ½	380 ¾
Para março	370	368 ¼
Vendas		Saccas
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 5 de maio.

O mercado de café a termo, fechou, hontem, estavel, com alta de frs. ¾ a 1 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	402 ¾	402
Para setembro	391 ¼	390 ½
Para dezembro	380 ¾	379 ¼
Para março	368 ¼	366 ½
Vendas		Saccas
No dia de hontem		7.000
No dia anterior		5.000

LONDRES, 5 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	103.6	103.0
Para setembro	103.6	103.0
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 5 de maio.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	37$500	38$000	27$000
Typo 7	35$500	36$000	25$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	26.473
No dia anterior	26.343
Em egual data de 1924	35.938
Existencia:	
No dia de hoje	2.100.235
No dia anterior	2.169.227
Em egual data de 1924	1.077.167
Embarques:	
Para a Europa	2.501
Para outros portos	2.963
Total	5.464

SANTOS, 5 de maio.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se frouxo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para maio	40$500	40$725
Para junho	40$750	41$175
Para julho	40$275	40$500
Vendas		Saccas
No dia de hoje		48.000
No dia anterior		33.000

S. PAULO, 5 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 31.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	24.000	24.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	7.000	7.000	13.000

JUNDIAHY, 5 de maio.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 23.000 saccas, contra 23.000 no dia anterior e 18.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	23.000	23.000	18.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 5 de maio.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se accessivel, com baixa de 10 a 20 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 20 pontos.

No disponivel americano, baixa de 20 pontos.

No americano a termo, baixa de 10 a 11 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.64	13.84
Maceió "Fair"	13.64	13.84
American "Fully" Middling	12.64	12.84
Opções:		
Para julho	12.54	12.64
Para outubro	12.38	12.50
Para janeiro	12.30	12.41
Para março	12.32	12.42

LIVERPOOL, 5 de maio.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Os baixistas compram. Houve pedidos dos commerciantes; Baixa de 6 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.58	12.64
Para outubro	12.41	12.50
Para janeiro	12.23	12.41
Para março	12.35	12.42

LONDRES, 5 de maio.

O mercado de algodão em Manchester afrouxou depois da abertura. As firmas locaes compram. Os fabricantes escasseiam as suas compras. Preços mais baixos, procura regular.

NOVA YORK, 5 de maio.

O mercado de algodão mostra-se em geral activo, devido ao relatorio do mercado de panno e condições favoraveis do tempo. Baixa de 11 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	23.67	23.80
Para outubro	23.26	23.38
Para janeiro	23.12	23.28
Para março	23.26	23.44

NOVA YORK, 5 de maio.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia. Os baixistas vendem. Baixa de 22 a 23 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.95	24.15
Para julho	23.80	24.02
Para outubro	23.38	23.68
Para janeiro	23.23	23.56
Para março	23.44	23.74

PERNAMBUCO, 5 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	700
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	107.000
No dia anterior	106.300
Existencia:	
No dia de hoje	3.400
No dia anterior	2.700

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	70$000	70$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 5 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	13.800
No dia anterior	11.800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.442.000
No dia anterior	3.428.200
Existencia:	
No dia de hoje	278.900
No dia anterior	265.100

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

	15 kilos	
Usina superior e 1ª		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 5 de maio.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 10 a 20 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	15.20	15.00
Para julho	15.50	15.40

JUTA

LONDRES, 5 de maio.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hontem	£ 50.10.0
Na semana anterior	£ 53.00.0
Em egual data de 1924	£ 27 05.0

DUNDEE, 5 de maio.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	4 sh. e 7 ½ d.
Na semana anterior	4 sh. e 7 ½ d.
Em egual data de 1924	3 sh. e 4 ½ d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	4 sh. e 10 ½ d.
Na semana anterior	4 sh. e 10 ½ d.
Em egual data de 1924	3 sh. e 7 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	5 ¾ d.
Na semana anterior	5 ½ d.
Em egual data de 1924	4 ½ d.

NOVA YORK, 5 de maio.

O canhamo de Calcutta, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	9.60
Na semana anterior	9.60
Em egual data de 1924	7.55

LONDRES, 5 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.62	4.84.62
S/Genova, á vista, por £ L.	118.25	117.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	[illegible]	[illegible]
S/Paris, á vista, por £ F.	[illegible]	[illegible]
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Berlim, á vista, por £ M.	[illegible]	[illegible]
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.07	12.07
S/Berna, á vista, por £ F.	25.10	25.06
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	[illegible]	[illegible]

NOVA YORK, 5 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	[illegible]	[illegible]
N. York s/Paris, tel., por F. c.	[illegible]	[illegible]
N. York s/Genova, tel., por L. c.	[illegible]	[illegible]
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	[illegible]	[illegible]
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	[illegible]	[illegible]
N. York s/Berna, tel., por F. c.	[illegible]	[illegible]
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	[illegible]	[illegible]
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.80	23.80

NOVA YORK, 5 de maio.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	[illegible]	[illegible]
N. York s/Paris, tel., por F. c.	[illegible]	[illegible]
N. York s/Genova, tel., por L. c.	[illegible]	[illegible]
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	[illegible]	[illegible]
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	[illegible]	[illegible]
N. York s/Berna, tel., por F. c.	[illegible]	[illegible]
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	[illegible]	[illegible]
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.80	23.80

PARIS, 5 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	[illegible]	[illegible]
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	[illegible]	[illegible]
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	[illegible]	[illegible]
Paris s/Berna, á vista, por F. F.	[illegible]	[illegible]
Paris s/Nova York	19.12	[illegible]

BUENOS AIRES, 5 de maio.

	Hoje	Hontem
Buenos Aires s/ Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	43 7/16	43 7/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp, d.	43 1/2	43 1/2
Montevidéo s/ Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	47	46 3/4
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp, d.	47 1/8	46 13/16

SANTOS, 5 de maio.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,30	Ap. estavel	5 9/32	5 21/64	Não ha
A's 11,35	Frouxo	5 9/32	5 5/16	Não ha
A's 12,15	Frouxo	5 17/64	5 19/64	Não ha
A's 15,40	Frouxo	5 1/4	5 9/32	Não ha

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Funccionou o mercado de cambio, hontem, sob a impressão de um movimento regular de procura de letras para remessas, e sem offerta de papeis de cobertura em maior escala.

Eram, assim, de declinio as suas tendencias, tanto que funccionou bastante fraco.

O Banco do Brasil cotou o bancario a 5 19|64 d., ordem e valor, e a..... 5 23|32 sobre pequenas quantias para o mercado legitimo.

Os outros bancos operavam a 5 9|32 dinheiros, cotando-se as letras promptas a 5 21|64 e a prazo a 5 5|16 d.

Desceu o bancario, á tarde, a 5 1|4 nos bancos estrangeiros e a 5 17|64 d. ordem no do Brasil, com dinheiro a 5 9|32 d.

Fechou o mercado, porém, mais fraco ainda, com aquelles bancos sacando a 5 7|32 e o do Brasil a 5 1|4 d., contra o particular a 5 17|64 d.

O dollar regulou: de 9$470 a 9$520 á vista, e de 9$420 a 9$450 a prazo.

Os soberanos regularam a 50$000 e a libra-papel a 47$500.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	5 1/4 a	5 23/32
Paris	$491 a	$495
Nova York	9$420 a	9$450
Praças	A' vista	
Londres	5 3/16 a	5 19/32
Paris	$496 a	$500
Italia	$389 a	$393
Portugal	$468 a	$480
Nova York	9$470 a	9$520
Canadá	—	9$480
Hespanha	1$390 a	1$400
Suissa	1$835 a	1$850
B. Aires (papel)	3$670 a	3$700
B. Aires (ouro)	—	8$360
Montevidéo	9$000 a	9$080
Japão	4$020 a	4$080
Suecia	2$550 a	2$590
Noruega	1$585 a	1$615
Dinamarca	—	1$790
Syria	—	$497
Belgica	$480 a	$485
Slovaquia	$282 a	$289
Chile (ouro)	—	1$140
Rumania	$050 a	$060
Allemanha (marco da renda)	2$260 a	2$275
Austria (por schilling)	1$340 a	1$370
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$496 a	$499

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$450, e á vista, a 9$480, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$177 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, bastante activo, tendo sido regulares os negocios levados a effeito na Bolsa, notadamente sobre apolices.

As geraes uniformizadas e as diversas emissões nominativas accusaram melhoria muito apreciavel, fechando firmes e em alta.

As ao portador funccionaram bem collocadas e fecharam tambem firmes e melhoradas.

As municipaes não accusaram alteração de interesse, tendo as demais funccionado destituidas de interesse, como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniform. de 200$	1 a	700$000
Uniform. de 1:000$	22 a	790$000
Uniform. de 1:0000$	16 a	792$000
Uniform. de 1:000$	78 a	793$000
Diversas Emissões:		
De 200$, nom.	3 a	910$000
De 500$, nom.	1 a	800$000
De 1:000$, nom.	83 a	789$000
De 1:000$, nom.	57 a	790$000
De 1:000$, nom.	84 a	792$000
De 1:000$, port.	10 a	648$000
De 1:000$, port.	14 a	649$000
De 1:000$, port.	805 a	650$000
De 1:000$, caut.	20 a	616$000
Obrig. do Thesouro	15 a	895$000
Municipaes:		
Emp. 1906, nom.	40 a	151$000
Emp. 1920, port.	20 a	137$000
Dec. 1.535, port. 7 %	82 a	152$000
Dec. 1.983, port. 8 %	60 a	177$500
Dec. 1.933, port. 8 %	11 a	178$000
Estaduaes:		
E. de Minas	2 a	760$000

ACÇÕES

Companhias:		
M. S. Jeronymo	200 a	65$000
D. de Santos, port.	3 a	500$000

DEBENTURES

Prog. Industrial	100 a	183$000
Docas de Santos	40 a	188$000
Mercado	100 a	193$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniformisadas, 5 %	[illegible]	[illegible]
Div. Emissões, 5 %	[illegible]	[illegible]
Ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	[illegible]	[illegible]
Obrig. do Thesouro	[illegible]	[illegible]
Div. Emissões, caut.	[illegible]	[illegible]
Div. Emissões, port.	[illegible]	[illegible]
Estaduaes:		
E. do Rio 1908, 4 %	[illegible]	[illegible]
E. da Parahyba, pop.	—	[illegible]
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	—	[illegible]
Emp. 1906, port.	[illegible]	[illegible]
Emp. 1914, port.	[illegible]	[illegible]
Emp. 1917, port.	[illegible]	[illegible]
Emp. 1920, port.	[illegible]	[illegible]
Dec. 1.535, 7 %	[illegible]	[illegible]
Dec. 1.622, 7 %	[illegible]	[illegible]
Dec. 1.933, 8 %	[illegible]	[illegible]
Dec. 1.560, 8 %	[illegible]	[illegible]
[illegible], 2ª série	[illegible]	[illegible]
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	[illegible]	[illegible]
Commercial	—	—
Commercio	—	—
Nacional	—	[illegible]
Mercantil	[illegible]	[illegible]
Portuguez, port.	[illegible]	[illegible]
Lavoura	—	—
Funccionarios	[illegible]	[illegible]
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	[illegible]
Commercio	—	[illegible]
America Fabril	[illegible]	[illegible]
Alliança	[illegible]	—
Petropolitana	—	—
Progresso Industrial	—	[illegible]
Manufactora	—	[illegible]
[illegible]	—	[illegible]
S. Pedro	—	[illegible]
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	[illegible]	—
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	[illegible]
C. Brahma	—	[illegible]
Docas da Bahia	—	[illegible]
Docas de Santos	[illegible]	[illegible]
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	182$000
Mercado	195$000	190$000
Docas da Bahia	—	123$500
Docas de Santos	189$000	188$000
Cervej. Brahma	1:015$	—
America Fabril	—	180$000
Alliança	190$000	185$000
Santa Helena	195$000	—
Prog. Industrial	194$000	181$000
Corcovado	—	170$000
Mercado	—	190$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 5:

Em ouro	257:485$116
Em papel	244:510$408
Total	501:995$524
Renda arrecadada do 1 a 5 do corrente	1.283:817$217
Em egual periodo de 1924	996:515$644
Differença a maior em 1925	287:301$573

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 5	16:911$000
De 1 a 5 do corrente	120:207$600
Em egual periodo do anno passado	116:415$600
Differença para mais em 1925	3:792$000

Generos de consumo

CAFÉ

Eram, hontem, menos animadoras ainda as condições do nosso mercado de café, que abriu e funccionou com os vendedores accessiveis.

A escassez de negocios para exportação era sensivel, de sorte que a situação do mercado não podia senão ser de baixa, muito embora forçassem os possuidores os preços á alta.

Correu no mercado o preço de 50$000 por arroba do typo 7 e na Bolsa o de 49$100 para operações a termo.

As vendas realizadas na taboa foram de 1.080 saccas apenas, na abertura.

A' tarde foram negociadas apenas 88 saccas, no total de 1.168 ditas, tendo fechado o mercado paralysado e frouxo.

Movimento estatistico

NO DIA 4

	Saccas
Entradas	
Pela Leopoldina	2.635
Pela Central	—
Por cabotagem	6.374
Total	9.009
Desde o dia 1º	12.593
Média	3.148
Desde 1º de julho	2.940.230
Média	9.577
Embarques:	
Para a Europa	3.822
Para os Estados Unidos	1.200
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	600
Por cabotagem	30
Total	5.652
Desde o dia 1º	15.232
Desde 1º de julho	2.869.324
Em egual data de 1924	3.764.245
Existencia:	
No mercado	171.076
Em egual data de 1924	215.493

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	52$500
Typo 4	52$000
Typo 5	51$500
Typo 6	51$000
Typo 7	50$500
Typo 8	50$000
Vendas (saccas)	1.896
Mercado estavel.	
Pauta	3$800

NO DIA 5

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.080
A' tarde	88
Total	1.168

Preços pela arroba:

Typo 7	50$000
Typo 7 em 1924	37$600

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Maio	49$700	49$100
Junho	48$750	48$700
Julho	48$500	57$700
Agosto	47$550	47$500
Setembro	47$300	46$900
Outubro	46$500	46$200
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Maio	48$400	48$000
Junho	47$550	47$500
Julho	47$000	46$500
Agosto	47$050	47$000
Setembro	46$050	46$000
Outubro	46$000	45$000
Mercado frouxo.		

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	36.000
Na 2ª Bolsa	11.000
Total	47.000

EMBARQUES NO DIA 5

	Saccas
Para Baltimore:	
Vivacqua Irmão & C.	812
Hard, Rand & C.	500
Para o Rio da Prata:	
E. G. Fontes & C.	1.100
Fraga & Irmão	1.250
Mc. Kinlay & C.	350
E. Johnston & C. Ltd.	1.300
Oscar Marques & C.	250
Alfredo Sinner & C.	400
Grace & C.	50
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	20
Para Hamburgo:	
Alfredo Sinner & C.	250
Total	6.282

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hontem, com os possuidores accessiveis, tendo os preços accusado baixa.

Os negocios verificados não tiveram maior desenvolvimento; mas, houve regulares entregas e pequenas entradas.

O mercado fechou paralysado e fraco.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	63$000 a 64$000
Primeiras sortes	59$000 a 60$000
Medianos	56$000 a 57$000
Paulista	Nominal

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas	Fardos
No dia 4	161
Saidas	529
Existencia	33.001

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, sem maior movimento.

Não se verificaram entradas e houve saidas pequenas.

Os preços foram mantidos sem alteração apreciavel e o mercado fechou firme.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, c|f.:

Branco crystal	[illegible] a [illegible]
Terceira sorte	—
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	—
Demerara	[illegible] a [illegible]
Mascavinho	[illegible] a [illegible]
Mascavo	[illegible] a [illegible]

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas	Saccos
No dia 4	—
Saidas	3.469
Existencia	152.212

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Maio	[illegible]	[illegible]
Junho	[illegible]	[illegible]
Julho	[illegible]	[illegible]
Agosto	[illegible]	[illegible]
Setembro	[illegible]	[illegible]
Outubro	[illegible]	[illegible]
Mercado indeciso.		
Fechamento:		
Maio	[illegible]	[illegible]
Junho	[illegible]	[illegible]
Julho	[illegible]	[illegible]
Agosto	[illegible]	[illegible]
Setembro	[illegible]	[illegible]
Outubro	[illegible]	[illegible]
Mercado frouxo.		

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	[illegible]
Na 2ª Bolsa	—
Total	[illegible]

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 2 1|2 rezes.

Foram vendidas para os suburbios: 99 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	807
Vitellos	51
Porcos	66

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 858 rezes, 37 vitellos, 59 porcos e 29 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 706 rezes, 51 vitellos e 66 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	5$000 a	5$300

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:

Fina de Minas	7$000 a 7$200
Superior	6$000 a 7$000

BANHA

Por kilo:

De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	5$800 a 5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a 5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a 5$800
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	5$500 a 5$700
De Itajahy:	
Lata de 3 kilos	5$800 a 6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a 6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a 6$000
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	5$200 a 5$400
Lata de 10 kilos	5$200 a 5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:

Brasileira	51$000 a 51$200
Buda Nacional	54$000 a 54$200
Nacional	52$000 a 52$200

TOUCINHO

Por kilo:

De fumeiro	6$000 a 6$400
Commum	4$200 a 4$700

MILHO

Por 60 kilos:

Amarello	23$000 a 24$000
Branco	28$000 a 32$000
Misturado e regular	21$000 a 22$000
Do Rio da Prata	30$000 a 31$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	33$000 a 35$000
De 2ª qualidade	29$000 a 30$000
De 3ª qualidade	27$000 a 28$000
Grossa	25$000 a 26$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	1:360$ a 1:380$
ed 38 gráos	1:330$ a 1:340$
De 36 gráos	1:300$ a 1:340$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	680$000 a 700$000
De Angra dos Reis	710$000 a 730$000
Do Paraty	730$000 a 740$000

XARQUE

Por kilo:

Rio da Prata:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	3$000 a 3$300
Fronteira:	
Patos e mantas	2$500 a 2$900
Puras mantas	2$600 a 3$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$400 a 2$800
Puras mantas	—
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	2$000 a 2$800
Minas Geraes:	
Puras mantas	2$400 a 2$800

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 4 de Maio de 1925.

CONTRATOS

Sutter, Pinheiro & Comp., socios solidarios, Luiz Sutter e Alberto de Souza Pinheiro commanditario, Edmundo Sutter, commercio commissões, rua General Camara 82, capital 60:000$000, prazo indeterminado.

Brandão & Goulart, socios solidarios, Floriano Brandão e Edmur de Aguiar Goulart, commercio de annuncios, Avenida Rio Branco 142, capital 50:000$000, prazo indeterminado.

Reis & Coelho, socios solidarios, Antonio Ferreira dos Reis e Joaquim Pereira Coelho, commercio botequim, rua Coqueiros 33, capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

E. Garcia & Filhos, socios solidarios, Eladio Garcia Fernandes, Eladio Garcia Acunha e Cesar Garcia Acunha, commercio moveis, rua Acre 34, capital 60:000$, prazo indeterminado.

Jorge, Ramy & Aoul, socios solidarios, Jorge Calil Choeiri, Salim Ramy e José Elias Aoul, commercio calçados, rua Carlos de Carvalho 68, capital 240:000$000.

Rodriguez Hidalgo & C., socios solidarios, Rogelio Rodriguez Hidalgo, Deogracias Rodriguez Hidalgo e José Duque da Amorim, commercio commissões, capital 200:000$000, prazo 3 annos.

Bernardino & Magalhães, socios solidarios, Alberto Henriques Bernardino e Manoel Gonçalves Bastos Magalhães, commercio de café, rua Frei Caneca 535, capital 65:000$000, prazo indeterminado.

Guerra & Barbosa, solidarios, Arnaldo Guerra Vicente e Raul Barbosa Dunley, commercio calçados, Estrada Nova Pavuna 29, capital 7:000$000, prazo indeterminado.

Bruno & Mandarino, socios solidarios, Raphael Mandarino e Raphael Bruno, commercio papelaria, rua do Passeio 112, capital 30:000$000, prazo indeterminado.

Cicero de Carvalho & Comp., socios solidarios, Cicero de Carvalho e Carmen Pomar, commercio pharmacia, rua não declararam, capital 10:000$000, prazo indeterminado.

Rodrigues & Pires, socios solidarios, João Baptista Rodrigues e Avelino de Jesus Pires, commercio café, Avenida 28 de Setembro 311, capital 80:000$000, prazo indeterminado.

A. Martins, Muller & C., socios solidarios, Manoel Ayres Martins, Manoel Duarte Muller, Francisco Alves Ramalho e Manoel Alves Ramalho, commercio cerveja, rua Marechal Floriano Peixoto 45, capital 180:000$000, prazo 2 annos.

Laura Maia & Comp., solidarios, Lauro Maia e José Fernandes Machado, commercio commissões, rua Theatro 1, capital 12:000$000, prazo indeterminado.

DISTRATOS

Jorge Feour & Sobrinho, retira-se socio, Calil Feour nada recebendo, ficando activo e passivo cargo socio Jorge Feour, importancia 5:000$000.

Jorge, Ramy & Comp., retiram-se socios, Alice Ramy e Adelia Choeiri recebendo 21:707$690 e segunda 21:707$689, ficando activo passivo cargo socios, Jorge Calil Choeiri e Salim Ramy.

Benjamin Machado & Irmão, retira-se socio Ilydio Machado recebendo 6:000$, ficando activo passivo cargo socio, Benjamin Machado importancia 4:207$000.

Rodriguez Hidalgo & C., retiram-se socios, AdauctoNeiva e Deogracias Rodriguez Hidalgo recebendo cada um 23:000$, ficando activo passivo cargo socio, Rogelio Rodriguez Hidalgo importancia de 45:000$000.

Chueiri & Halck, retira-se Ibrahim Halck recebendo 10:514$300, ficando o activo passivo cargo socio, Demetrio Chueiri importancia 23:014$300.

Bernardino & Magalhães, retira-se socio, Antonio Rodrigues Magalhães recebendo, 32:500$000, ficando activo passivo cargo socio, Alberto Henriques Bernardino importancia 32:500$000.

Santos & Monteiro, retira-se socio, Francisco Gomes Monteiro recebendo 6:600$000, ficando activo passivo cargo socio, Antonio Monteiro dos Santos importancia 14:976$352.

Carneiro & Cornelio, retira-se socio, José Cornelio, recebendo 7:690$000, ficando activo passivo cargo socio Francisco Xavier do Rego, importancia de 7:690$000.

C. A. Lemos & Comp., retira-se socio Cesar Augusto de Lemos recebendo 81:003$365, ficando activo passivo cargo socio, Basilio Ferreira da Cunha, importancia de 12:220$733.

FIRMAS INDIVIDUAES

João Baptista Domingues, commercio padaria, Boulevard 28 de Setembro 342, capital 120:000$000.

Antonio Joaquim Ferreira, commercio padaria, Praia Botafogo 440, capital de 20:000$000.

Martins de Almeida, capital elevado 50:000$000.

Felix Pereira dos Santos, capital elevado 100:000$000.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

J. Otero & Comp., retira-se socio, João Leonardo Kotowski recebendo 5:000$000, continuando sociedade com demais socios.

Galo, Marti & Comp., retira-se socio, José do Nascimento Martins, recebendo 19:150$000, continuando sociedade com demais socios.

Ferreira Coelho & Comp., retira-se José Ferreira Coelho nada recebendo, continuando sociedade com demais socios.

Ferraz, Irmão & Comp., capital elevado 1.200:000$000.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 5

De Camocim e escalas, o paquete brasileiro "Piauhy".

De Nova York, o vapor norueguez "Titania".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Crefeld".

De Paranaguá e escalas, o vapor brasileiro "Campinas".

De Kobe e escalas, o paquete japonez "Panamá Marú".

De Buenos Aires, o paquete inglez "Balzac".

De Dartmouth e escalas, o vapor inglez "Radwosline".

De Florianopolis e escalas, o vapor brasileiro "Anna".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itagiba".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Conte Rosso".

SAIDAS NO DIA 5

Para Santos, o vapor norueguez "Kamfjord".

Para Bremen e escalas, o paquete allemão "Crefeld".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Com. Capella".

Para Villa Nova e escalas, o paquete brasileiro "Com. Vasconcellos".

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Conte Rosso".

Para Nova York, o paquete inglez "Balzac".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Tamoyo"	6
Hamburgo — "Danzing"	6
Hamburgo — "Artus"	6
Rio da Prata — "Infanta Isabel de Borbon"	6
Bordéos e escs. — "Aurigny"	7
Rio da Prata — "Formose"	7
Liverpool e escs. — "Darro"	7
Nova York e escs. — "S. Cross"	7
Santos — "Itaeava"	7
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	8
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	8
Hamburgo — "Eagé"	8
Portos do Norte — "A. Penna"	10
Portos do Norte — "Belém"	10
Genova — "Duca degli Abruzzi"	10
Genova — "P. di Udine"	10

VAPORES A SAIR

Cabedello e escs. — "Campinas"	6
Regencia — "Rio Doce"	6
Barcelona — "I. I. de Borbon"	6
Portos do Sul — "Itaúba"	7
Montevidéo e escs. — "Maranguape"	7
Rio da Prata — "Aurigny"	7
Havre e escs. — "Formose"	7
Rio da Prata — "Darro"	7
Rio da Prata — "S. Francisco"	7
Recife e escs. — "Itagiba"	8
Pará e escs. — "P. de Moraes"	8
Portos do Norte — "Bahia"	8
Rio da Prata — "S. Cross"	8
Pelotas e escs. — "Itapacy"	8
Laguna e escs. — "Anna"	9
S. Francisco — "Tamoyo"	9
Portos do Sul — "Bocaina"	10
Amarração — "Pyrineus"	10
Nova York — "Camamú"	10
Victoria — "Sumaré"	10
Caravellas — "Icarahy"	10
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
S. Francisco — "Jaguaribe"	10
Rio da Prata — "P. di Udine"	10
Aracajú — "Itacava"	10

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

"TROUPE GAUCHA"

A empresa M. Pinto, que está proporcionando ao publico, além dos seus soberbos programmas cinematographicos, excellentes numeros de palco, vae offerecer-nos, ainda esta semana, uma perfeita novidade para o Rio de Janeiro.

Trata-se da "Troupe Gaucha" (Jéca Tatu' I), cuja excursão tem sido triumphal, por varios Estados do Brasil, estendendo-se mesmo ao estrangeiro, como na Republica Argentina, onde obteve os maiores e mais calorosos applausos.

Não se trata do sertanejo ignorante, desconfiado, propenso ao mal, mas de encantadores typos regionaes, intelligentes, engraçados, vivos, alegres, de uma alegria intensamente communicativa, que nos proporciona momentos divertidissimos, com as suas pilherias, as suas cantigas, toda uma série de coisas engraçadas, emfim.

A "Troupe Gaucha" vae ser, agora, o "clou" dos espectaculos do Ideal, para que vem, directamente, do Rio Grande do Sul.

OTTILIA AMORIM, NO CARLOS GOMES

A "troupe" dos duettistas Garrido, que occupa o Carlos Gomes, annuncia para hoje mais uma das suas burletas, "Commidas, seu Tiburcio", na qual faz a sua estréa a festejada actriz sra. Ottilia Amorim.

"LUNA-PARK", PELA LOMBARDO-CARAMBA"

Chegaram ao Rio, a bordo do "Principessa Mafalda", os machinistas da grande companhia italiana de operetas Lombardo-Caramba, que trouxeram o material da peça de estréa, "Luna-Park". Desse modo, póde-se, desde agora, garantir que a sra. Ines Lidelba não estreará com outra peça. "Luna-Park" está assim distribuida: "Luna-Park", Ines Lidelba; "Charlot", Alfredo Orsini; "Sergi, conde de Cligny", Arturo Masi; "Théa d'Orsay", Annita Collbry; "Clara Bottaglione", tambem conhecida por "La Garçonne", Maria Braconny; "Tibullo", Roberto Braconny; "Mercedes Gennaro", Ester Orsi; "Rosaria de la Valle", Maria Vernonis; "Barão Gennaro", Arturo Petrucci; "Conde de la Valle", Gaetano Tommesani; "1º cliente", Enrico Fantani; "2º", Carlo Vitale; "3º", Armando Furlai; "Perez", V. Favelli; "Um guarda", B. Martinotti. Como se vê, a companhia Lombardo-Caramba mantém o contrato com o applaudido tenor sr. Arturo Masi, que aqui tanto exito obteve, na temporada passada. De Zucco, que é, tambem, um dos tenores de maior representação na opereta, vem no elenco da companhia, que contratou, egualmente, a "soubrette" sra. Angelina Valescu, de nacionalidade russa, e que tanto successo vem obtendo na Europa.

A ESTRÉA DE LUPE RIVAS CACHO

No sabbado, 16 do corrente, fará sua estréa, no theatro Lyrico, a Companhia Typica Mexicana de Revistas Riva Cacho, que vem precedida de grande fama, sendo motivo do maior e mais recente reclamo a sua estréa e brilhante temporada no Teatro del Centro, de Madrid.

Os espectaculos de Lupe Rivas Cacho offerecem o particular interesse do regionalismo e, consequentemente, da novidade que cada um apresenta, nos muitos quadros em que as revistas se dividem, todas ellas revistas typicas, por excellencia. Isso se verá desde o primeiro espectaculo da companhia, que fará sua estréa com as revistas mexicanas "Mexico tipico" e "Através da terra", duas peças que conseguiram, em Madrid, um exito franco, e nas quaes a celebrada artista e seus companheiros de trabalho demonstraram quanto encanto existe nas terras do Mexico, no que se refere á arte, belleza e poesia.

Na bilheteria do Lyrico continua aberta a assignatura para oito espectaculos differentes, formados pelas peças que maior e mais variado interesse possam offerecer ao nosso publico.

"O VIOLÃO E O JAZZ-BAND", NO S. JOSÉ

Como temos noticiado, a companhia Leopoldo Fróes estreará, no dia 22, no S. José, com "O violão e o jazz-band". Foi dos mais calorosos o acolhimento do "Violão e jazz-band", na imprensa de Paris. Dessa peça, encantadora, Mezière, o brilhante critico do "Avenir", disse o seguinte: "Certo, não serei eu quem vá censurar a direcção do theatro das "Nouveautés", pelo facto de representar uma peça que não seja apenas frivola, viva, optimista; applaudindo o "Violão e jazz-band", a comedia dramatica de Henri Duvernois e Robert Dieudonné, o publico demonstra claramente que está preparado para ouvir, nos pequenos theatros, egualmente, obras de psychologia pathetica. Felicitemo-nos por isso. O "Violão e o jazz-band" é a opposição que existe entre o sonho e o ruido vão, o sentimentalismo e o prazer ruidoso, a pureza e a fantasia aventurosa. O "Violão" é "Estella", que, como o seu nome indica, possue o pudor tradicional; "Jazz" é "Simone", lançada no modernismo trepidante. "Estella" e "Porteréau", seu pae, amam o campo; "Simone", casada com o filho de "Porteréau", adora Paris!... Desse modo Henri Duvernois e Robert Dieudoné atacaram um grave assumpto, pois que assignalam a decomposição moral da capital, offerecendo-nos, a seguir, o espectaculo reconfortante da virtude provinciana. Dir-se-ia uma obra de propaganda. Aos estrangeiros, que não vêem na França senão o "dancing", os autores revelam a persistencia da honestidade tradicional da provincia."

"GIGOLETTE", NO RECREIO

Não haverá hoje espectaculos, no Recreio, para que se realize o ensaio geral da nova revista do sr. Freire Junior "Gigolette".

A actriz cantora Wanda Rooms

Nessa peça, que a companhia Margarida Max apresentará com montagem luxuosa, estrear-se-ão as actrizes sras. Wanda Rooms, Yvette Rosoien, Rosa Sandrini e o bailarino sr. Antoine Cassal.

O ESCRIPTOR JOÃO LUSO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 5 (A. A.) — Foi brilhantissima a festa offerecida pelo Club Caixeiral ao festejado escriptor João Luso, que foi alli recebido por entre acclamações, sendo coberto de flores pelas senhoritas presentes.

O dr. Lauro de Oliveira saudou o manifestado, que agradeceu, lendo, em seguida, uma bella conferencia.

MUSICA

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Hoje mais um ensaio geral será realizado, ás 10 horas, no Theatro Municipal, para a abertura da 1ª série de concertos officiaes, deste anno, no proximo sabbado. Pelo programma já por nós publicado, os amadores da boa musica tiveram occasião de verificar o seu valor e o critério que obedeceu á sua confecção.

O festival artistico será encerrado com a grande Symphonia n. 1, de Josef Holbrooke, "Les Hommages", peça já executada pela orchestra da Sociedade e fortemente applaudida pelo publico.

CINEMATOGRAPHIA

AS NOVIDADES CINEMATOGRAPHICAS

O primeiro film em relevo que vem ao Brasil

O publico do Rio poderá ver, pela primeira vez, essa maravilha, já depois de amanhã, no Capitolio, que apresentará o "Cineglifica", isto é, um film que, visto com uma especie de lunetas bicolores, que a empresa fornece, dará a impressão do relevo, que é uma maravilha. E ver-se-ão o automovel e os personagens que se destacam da scena e parecem caminhar sobre a cabeça dos espectadores!

E o Capitolio, com as suas novidades, mostra quanto veiu revolucionar o meio do film entre nós!

"O SEGREDO DO CORCUNDA", HOJE, EM SESSÃO ESPECIAL

Em sessão privada, para que foram distribuidos convites especiaes, apresenta, hoje, no Odeon, ás 10 horas, a "Rossi-Film", o drama nacional "O segredo do corcunda".

UMA SUPER-GIGANTESCA

E' bem a denominação que lhe serve.

Dirigida por Maurice Tourneur, filmada pela First National e posada por Milton Sille, Anna Q. Nilsson, Walter Long e outros astros fulgurantes, é a reproducção formidavel de um romance celebre, cujo enredo se passa quasi todo no centro do Mar de Sargaços. Ali, na immensa confusão de navios de todas as épocas, a galera romana, o bergantim lusitano, a caravella manuelina, as náos hollandezas e o transatlantico moderno e até mesmo o submarino, vive um povo de marujos, cuja existencia o mundo ignora.

Por azares da sorte, uma nova embarcação vae ter á Ilha dos Navios Perdidos, e a acção se desenrola, empolgante e grandiosa, arrebatando e commovendo a platéa.

Essa reproducção é uma das maravilhas da cinematographia, que sómente o genio de Maurice Tourneur seria capaz de idealizar e pôr em pratica de uma maneira assombrosa.

Na semana proxima, os leitores vão ter o prazer de apreciar essa nova obra prima, "A Ilha dos Navios Perdidos", que será exhibida pelo Parisiense.

UM FILM QUE TODOS OS BRASILEIROS DEVEM VER

Conhecer o sertão do Brasil e especialmente o de Matto Grosso, eis o que proporciona o film "O Brasil desconhecido", que o Capitolio vae exhibir amanhã. De facto, vemos como se cata o diamante, em diversos garimpos; como se opéra nas minas de ouro; vemos a nossa fauna e a nossa pecuaria; a nossa riqueza immensa em florestas, rios e cataractas; a capital de Matto Grosso e o seu governo; e vemos as tribus de indios, Bororós e Tucucurés, em estado selvagem, taes quaes são, vivendo em promiscuidade e inteiramente nús.

O FILM "THEREZINHA DO MENINO JESUS"

Vae ser exhibido, no Cinema Frontin, do largo do Rio Comprido, o bello film "A bemaventurada Therezinha do Menino Jesus", tão louvado, sempre que é exhibido.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Foi mais uma vez adiada a estréa da sra. Lina Demoel, no S. José, marcada para hoje. A empresa, comtudo, promette-a para amanhã.

*** Recebemos, hontem, o numero 547 de "Theatre & Sport", a interessante revista dirigida pelo nosso confrade sr. Lino Ferreira.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O papão".
S. JOSÉ — "Verde e Amarello".
REPUBLICA — "A Ilha das Virgens".
RECREIO — Não dá, hoje, espectaculo.
CARLOS GOMES — "Commidas, seu Tiburcio".

CINEMAS

CAPITOLIO "Sandra".
ODEON — "O inferno".
IDEAL — "A legião da liberdade" e "Falando pela virtude".
PARISIENSE — "Casta".
PATHE' — "O aventureiro".
CENTRAL — "Remorsos da consciencia".
AVENIDA — "Mr. Beaucaire".
RIALTO — "Jornalista decidido".
IRIS — "O inferno".
PARIS — "O sentenciado 186".
AMERICANO — "Coração de Maryland".
HADDOCK-LOBO — "Amor e Gloria".
BRASIL — Programma extraordinario.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Serviço de Fomento Agricola e Serviço de Informações — Faculdade de Medicina — Escola 15 de Novembro — Serviço Geologico e Mineralogico — Protecção aos Indios — Directoria Geral de Estatistica — Instituto Medico Legal — Directoria de Industria Pastoril — Serviço de Algodão e Saude Publica 3ª e 4ª partes.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO:

Districto Federal, Nictheroy, E. do Rio — Tempo bom passando instavel, probabilidade de trovoadas, chuvas. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul.

Estados do Sul

Tempo em geral instavel passando a bom nos Estados de S. Paulo e Paraná. Temperatura estavel. Ventos de sul a léste.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A acção analgesica do calcio — Em torno da peste branca; o dr. F. Catão proclama a inutilidade da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose — A posse de um novo socio — Casos de mucocéle

Esteve reunida a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

A sessão foi presidida pelo professor Leonel Gonzaga e teve inicio com a posse do novo consocio, dr. Waldemar Berardinelli. Em nome da instituição recebeu-o o dr. Hélion Póvoa. Depois de fazer algumas considerações de ordem geral, quanto á nobre missão do medico, alludiu ao charlatanismo que por ahi campeia. Referindo-se ao novo socio, disse que o ingresso do dr. Waldemar Berardinelli se justificava por um grande amor ao estudo e á sciencia. Dirigindo-se áquelle collega, proseguiu o dr. Hélion Póvoa: "Com a vossa visão esclarecida, tendes uma noção exacta do quanto é difficil a nossa profissão, a ponto de se tornar indispensavel a quasi deshumanização do homem para transformal-o em medico digno, mas em medico que não tem os ouvidos surdos ao soluço subtil, gemido da dôr, nem cegos os olhos á mais furtiva das lagrimas de uma amargura intima; medico illuminado pela sciencia, aperfeiçoado pela pratica, sublimado pelo apostolado, rindo que é feliz, gemendo por todos que soffrem!"

O dr. Waldemar Berardinelli agradeceu a acolhida que lhe faziam, em discurso elegante no estylo e transbordante de idéas elevadas e sadias. Ao fim de sua oração pede desculpas aos collegas da Sociedade de Medicina e Cirurgia por ter procurado a companhia dos mesmos, mal deixára os bancos academicos. Fazia-o convencido de que elles não eram da opinião daquelle "publico" referido por Anatole France: "Uma abundante barba branca é tão necessaria á conformação de um verdadeiro doutor como uma bôca e um gorro quadrado". A essa opinião contrapõe a de Descartes sobre o medico: o que é a de não haver senão uma verdade de cada coisa; quem quer que a encontre sabe sobre ella tanto quanto se póde saber.

Foi proposto para socio effectivo o dr. Sebastião Mascarenhas Baroso.

A presidencia communicou estarem promptos os primeiros exemplares dos annaes de 1924, tendo palavras de louvor para o dr. Arnaldo Cavalcanti, que se encarregou desse trabalho com carinho e dedicação.

O dr. Hélion Póvoa formulou um voto de applauso áquelle collega, o que foi approvado.

O dr. F. Catão fundamentou um voto de pezar pelo passamento do dr. Jacintho Baptista dos Santos, occorrido em Rio Claro.

Foi recebido um officio da Sociedade de Medicina de Joinville, no Estado de Santa Catharina, communicando a eleição de sua nova directoria.

O dr. David Sanson, apresenta dois casos por elle operados, um de mucocéle do seio frontal e outro do ethmoide. No primeiro caso o tumor datava de seis annos formando uma enorme tromba que se estendia da raiz dos cabellos á ponta do nariz. Foi operado em 26 de janeiro de 1925, com anesthesia á distancia, puncionador de Butin-Poirier (intercrico-thyroidea) e apparelho de Ricard. O tumor estendia-se profundamente tendo recalcado as paredes osseas da visinhança e destruido em toda a sua extensão a parede superior da orbita, deixando a mostra o corim adiposo da orbita. O resultado operatorio foi completo como o provam as photographias, com integridade do apparelho visual. O segundo caso, doente presente, era portador de um enorme mucocéle do ethmoide. Padecia ha nove annos, completamente desanimado. Tratado como portador de um tumor maligno, fizera num gabinete de radiologia cinco applicações sem o menor resultado. Procurou dois serviços da especialidade, onde o dissuadiram de qualquer intervenção. Recorreu ha dois annos ao Instituto de Radio, fez varias applicações, peorando sensivelmente. Operado em 17 de janeiro deste anno, curou-se completamente e satisfeitissimo como o atteste publicamente. Uma plastica nasal completará posteriormente a esthetica. Dr. Sanson faz considerações sobre a etiologia das mucocéles, menciona a theoria franceza com Moure e Brito, a escola allemã com Killian, Grunewald e Luckerlande, e finalmente a theoria de Giraldes, bastante seductora. Discorre ainda sobre o assumpto e falou sobre a relativa raridade dos mucocéles na especialidade.

O professor Godoy Tavares trata da acção analgesica do calcio, dizendo que é o unico medicamento não nocivo capaz de fazer desapparecer as dôres rebeldes nas mais variadas. Nevrites, nevralgias, rheumatismos, dôres de cabeça, etc., são vencidas pelo calcio. Cita varios casos de cura que lhe pareceu extraordinarios. Assignala que o acido citrico não faz precipitar os sáes de calcio de suas soluções, sendo antes um seu dissolvente. Diz ainda o professor Godoy Tavares que os hypnoticos devem ser usados com o calcio que evita a cephalgia por elles provocada.

Os drs. Antonino Ferrari, Julio Monteiro e Paulo Seabra, fizeram commentarios a essa communicação sobre os quaes o professor Godoy Tavares respondeu.

O dr. F. Catão, a proposito de um officio dirigido pelo director do Correio Paulistano sobre a Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, faz considerações provocando contra o ataque á pedra angular do colossal edificio da hygiene no tratamento dos tuberculosos. Um individuo que tem a sua tuberculose pulmonar paralysada póde e deve ser restituido ás suas funcções sociaes, sem perigo algum tanto para a coletividade, como para o do meio onde vae exercel-a uma vez que se ao primeiro alarme se submetta ao regimen hygienico: o repouso absoluto physico e moral. Aos tuberculosos, porém, que não tenham a sua doença paralysada, cabe todo o direito nos rigores do regimen hygienico: a ociosidade, como tão ironicamente synthetisou a Inspectoria de Prophylaxia.

Acha o dr. F. Catão que esta novidade sensacional da Inspectoria da Prophylaxia, pela qual "O Paiz" entende dever a Tuberculose curvar-se perante o Brasil, na acção de extraordinaria, pela qual este departamento sanitario deseja os seus primordios tem sido, em realidade, uma verdadeira bocca de Pandora, tantas as surpresas com que continuadamente mimoseia a população com grande hilaridade do não profissional.

Lembra o orador, em rapida resenha, a inocuidade das affirmações e suas respectivas enfermeiras visitadoras; a conversão dos dispensarios technicos em ambulatorios, onde predomina a idéa fixa do inspector de Prophylaxia que todo e qualquer tratamento logico do tuberculose pulmonar é uma burla explorada pelos clinicos, que se tornam retalhistas e os laboratorios, que só visam encherem a burra com o vil metal! Ao tentar vive a Inspectoria de Prophylaxia, pois que quanto mais se fertilizar em novidades que justifiquem a sua existencia, mais inutil elle se vae tornando, tal e fracassa do seu objectivo. Só acreditaria na acção sincera do inspector da Prophylaxia, conclue o dr. F. Catão, se elle proclamasse a inutilidade da existencia desse departamento sanitario e pedindo que a verba que lhe está destinada fosse transferida á Liga Brasileira contra a Tuberculose e ás Sociedades Vicentinas, que cuidam da alimentação e da habitação dos necessitados, mais directamente victimas pelos estragos da tuberculose pulmonar.

O dr. Placido Barbosa não retira nada do que tem dito, baseado na sua experiencia e no exemplo de outros paizes. Lamenta que o seu collega desconheça o que é a prophylaxia da tuberculose. O que tem dito constitue as primeiras letras no assumpto. O tuberculoso tem muitas vezes necessidade de trabalhar e póde fazel-o. Não acha que seja crueldade dizer ao tuberculoso que o seu mal não tem cura; isso se faz para prevenil-o contra o charlatanismo medico e pharmaceutico. Outras considerações desenvolve o orador em torno desse problema.

O dr. Antonino Ferrari não é tão radicalista quanto o dr. Placido Barbosa, quanto á acção de alguns dos agentes therapeuticos, mas applaude a orientação do seu collega, quanto á franqueza com que se deve falar no doente.

O dr. Julio Monteiro reaffirma o seu modo de pensar quanto á obrigação do governo em concluir o problema dos sanatorios e levantar hospitaes proprios para o tratamento dos tuberculosos. Emfim, sair-se do terreno da theoria para encarar-se o problema com energia no terreno pratico da assistencia ao tuberculoso, mas uma assistencia real e de verdade.

O dr. Bonifacio Costa propoz que o assumpto ficasse na ordem dos trabalhos para a proxima sessão e o dr. F. Catão deixou para essa opportunidade a sua resposta ás considerações adduzidas pelo dr. Placido Barbosa.

O presidente, professor Leonel Gonzaga, communica a chegada do professor Miguel Ozorio, que regressou da Europa. Propõe que uma commissão lhe leve os votos de boas-vindas, ficando encarregados dessa missão os drs. Leonel Gonzaga, Castro Barreto e Carlos Fernandes.

O dr. Placido Barboza propoz, com approvação geral, um voto de applauso ao dr. Leonel Gonzaga, pela sua gestão na presidencia durante o afastamento do professor Miguel Ozorio de Almeida.

Compareceram: Leonel Gonzaga, Placido Barbosa, Arnaldo Cavalcanti, José Maria Coelho, Hélio Póvoa, Julio Monteiro, Bonifacio Costa, Paulo Seabra, Aleixo de Vasconcellos, Waldemar Beradinelli, A. Ferrari, Carlos Fernandes, Moncorvo Filho, Achilles Araujo, Theophilo de Almeida, Licinio Garcia Pinto, Maurillo de Mello, R. David de Sanson, Joaquim Motta e Silva Pinto.

Ordem dos trabalhos para a proxima sessão:

I. — "Complicações orbito-oculares das sinusites" — pelo dr. Julio Vieira.

II — "Cirurgia plastica do nariz" (com projecções) — pelo dr. Souza Mendes.

III — "Caso clinico (nodulos de Lutz) — pelo dr. Arnaldo Cavalcanti.

IV — "Os arsenicaes em altas doses no tratamento das hypertonias" — pelo dr. Waldemar Berardinelli.

V — "Capacidade physica dos tuberculos" — pelo dr. Bonifacio Costa.

O ASSALTO AO QUARTEL DO 3º REGIMENTO DE INFANTARIA

(Conclusão da 1ª pag.)

Instrucção do Exercito, em Gericinó, onde assistiu á experiencias com munição de artilharia, fabricada no Arsenal de Guerra desta capital.

O CHEFE DO ESTADO VISITA OS FERIDOS

O major Dalbro Filho, em nome do dr. Arthur Bernardes, visitou o capitão Aquino Corrêa e os sargentos Custodio Ferreira e Manoel Bello de Albuquerque que, feridos na tentativa de assalto ao quartel do 3º regimento de infantaria, se acham em tratamento no Hospital Central do Exercito.

A ACÇÃO DA POLICIA

DILIGENCIAS PARA APURAR AS RESPONSABILIDADES DOS CIVIS

Afim de apurar as responsabilidades dos civis implicados no assalto ao 3º regimento de infantaria e, egualmente, nas ultimas apprehensões de bombas de dynamite, muito tem trabalhado a 4ª delegacia auxiliar, a cujo cargo estão as investigações e diligencias.

O 4º delegado, em successivas pesquizas que tem empregado, conseguiu apurar que os paizanos envolvidos alguns motoristas, esperando, dentro de poucos dias, saber os nomes dos que conduziram os carros utilizados pelos assaltantes daquella unidade militar, para seu transporte até a Praia Vermelha. Foram effectuadas varias prisões, estando a policia na pista dos chauffeurs implicados.

Ficou tambem apurado que o individuo morto quando se entregava ao fabrico de bombas, na rua Emerenciana, José Marciano Machado, pertencia tambem á classe dos motoristas, tanto assim que foi a respectiva associação de classe que effectuou o enterro.

A ACÇÃO DOS DEPUTADOS AZEVEDO LIMA E LUZARDO

Foram tambem ouvidos o motorista e o ajudante do automovel no interior do qual viajavam os deputados federaes carioca, dr. Azevedo Lima, e sul-rio-grandense Baptista Luzardo, presos, no sabbado, na rua Alice, nas Laranjeiras, á pouca distancia do tunnel do Rio Comprido.

Estes dois parlamentares, levados para a delegacia do 6º districto, somente alli é que declinaram a sua qualidade de deputados, sendo, então, postos em liberdade, depois de terem sido confrontados com varios soldados da guarda do 3º regimento, não tendo sido apurada a supposição de que os mesmos tomaram ou não parte no assalto.

Os investigadores que detiveram o automovel suspeito declararam que o mesmo vinha em marcha lenta e silenciosa, procurando passar despercebido.

UM PREMIO

A policia resolveu instituir um premio, em dinheiro, que será entregue a todo o cidadão que denunciar o paradeiro dos militares rebeldes desertores e foragidos dos presidios, de fórma que os mesmos possam ser capturados.

Sigillo absoluto promettem as autoridades guardar em torno do nome do denunciante.

Terão tambem direito a premios os que denunciarem a existencia e localização de fabricas clandestinas de explosivos ou de machinas de guerra.

A FABRICA DE PETARDOS DA RUA EMERENCIANA — FUGA SUSPEITA

Os investigadores Pereira e Cancella, da 4ª Delegacia Auxiliar, após varias investigações, conseguiram identificar o individuo que em companhia de José Marciano Machado, morto em consequencia de uma explosão quando fabricava bombas no barracão existente nos fundos da casa á rua Emerenciana, o qual conseguiu fugir, embora ferido.

E' elle o photographo da Escola de Estado Maior do Exercito, Horacio Guzmão Coelho, ex-sargento do Exercito, que se achava foragido. Este individuo, após a explosão, conseguiu de uma senhora residente á rua Fonseca Telles, um capote velho com o qual cobriu a sua semi-nudez, podendo, assim, caminhar até á rua S. Luiz Gonzaga. Nesta via publica, o ferido, com o auxilio de dois operarios de uma fabrica das immediações, tomou um automovel e mandou tocar para a casa de saude Estellita Lins.

Neste estabelecimento, Horacio, que deu um nome supposto, foi pensado, ficando de voltar no dia seguinte, o que não fez. Os ferimentos que apresentava, eram no thorax, ventre, braços e rosto, sendo alguns delles incisos, de onde escorria sangue.

Sua pista, após a saida da casa de saude, prosegue, estando a policia a retomar o fio das suas pesquizas.

PRODUCTOS CHIMICOS E PETARDOS

Os destroços do barracão existente á rua Emerenciana, onde se deu a explosão, que ficaram guardados pela policia, foram examinados, dando-se, no local, rigorosa busca. Foram, então, encontrados para mais de cincoenta petardos, alguns frascos com liquidos brancos, munição para pistola "parabellum", carabina, etc.

O investigador Cancella, ao retirar a capsula do papel que envolvia um dos frascos apprehendidos, o liquido que o mesmo continha entrou a fumegar, produziu depois uma chamma de côr alaranjada e explodiu, em seguida. O outro foi mandado a exame, no Laboratorio Chimico Militar.

No mesmo local foram, egualmente, encontrados, muitos rolos de linha crua, gomma arabica, pregos, fragmentos de ferro, etc.

A busca foi assistida pelo 4º delegado auxiliar, tendo sido lavrados os respectivos autos de apprehensão.

MAIS APPREHENSÕES DE BOMBAS

Durante os dias de hontem e ante-hontem, foram encontradas, em diversos pontos da cidade, innumeras bombas de dynamite, abandonadas pelos seus fabricantes e possuidores, temerosos, naturalmente, das devassas e buscas que a policia está procedendo em diversos locaes suspeitos.

O primeiro pacote contendo petardos foi encontrado no aterro da avenida Beira Mar, na Lapa, pelo cozinheiro João Mario da Silva, brasileiro, com 32 annos de edade, sem residencia certa.

João, curioso, ao desembrulhar, o pacote deixou cair ao chão uma das bombas, que, explodindo, feriu-o no pé esquerdo.

Soccorrido pela Assistencia foi recolhido á Santa Casa, não tendo gravidade o seu estado.

A outra bomba foi mandada para a 4ª delegacia auxiliar.

Mais tarde foram sendo conhecidas outras apprehensões. Num recanto da rua Castro Alves, no Meyer, foram encontrados 18 petardos, envoltos em um papel. Em Copacabana, na rua Julio de Castilhos, proximo á rua Raul Pompéa, uma caixa contendo 24 bombas; na rua Honorio de Barros, 6 bombas; na estação da Companhia Jardim Botanico, no largo do Machado, 2, enroladas num jornal.

Foram egualmente achados sobre bancos dos bondes da Light, varios petardos, assim como caixas de balas de pistola e carabina.

Na "garage" da Policia Central estão depositadas as bombas e munições apprehendidas.

ASSALTO AO PALACIO DO INGA'

Durante a madrugada de hontem, dois individuos, cujas identidades não poderam ainda ser conhecidas, procuraram penetrar no palacio do Ingá, residencia do presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Presentidos pela sentinella, conseguiram fugir, ignorando as autoridades se obedeciam a algum plano politico, ou se seriam ladrões desejosos de assaltar a morada do primeiro magistrado estadual.

ENXADRISMO

O CAMPEONATO INTERNACIONAL

BADEN-BADEN, 5 (U. P.) — Resultados do campeonato internacional de xadrez: Colle perdeu para Rubinstein; Yates empatou com Marshall; Thomas perdeu para Saemisch; Kolste perdeu para Mieses; Aljechin empatou com Carls; Tarrasch adiou o seu match com Bogoljubow, e Reti adiou a partida com Rabinowitsch.

A CHEGADA DO DR. FRANCISCO PAES LEME MOULEVADE

O ENGENHEIRO PATRICIO FOI NOMEADO PARA O CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Encontra-se entre nós o conhecido engenheiro civil dr. Francisco Paes Leme Moulevade, director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, recentemente nomeado membro effectivo do Conselho Nacional do Trabalho.

O dr. Moulevade é um dos engenheiros de maior renome na Paulicéa, não só por ter sido o organizador de importantes empresas, como, tambem, por ser um doutrinador economico.

Em rapida palestra mantida a bordo do "Conte Rosso", com os jornalistas cariocas, o dr. Moulevade referiu-se á proxima electrificação das estradas de ferro paulistas, assegurando que, em breve, teriamos 140 kilometros de linha ferrea-viaria servida por electricidade, estando já preparada a linha até Rio Claro.

O illustre engenheiro patricio viajou, em companhia do seu genro, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, que se destina á Europa, em visita aos maiores centros commerciaes, afim de estudar os mercados financeiros, cujos systemas procurará criar na Paulicéa, que elle acredita poder ser, muito breve, o maior centro cambial da America do Sul.

A ENTRADA DE TODOS OS PAIZES PARA A LIGA DAS NAÇÕES

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A Commissão da Paz, do Conselho Internacional das Mulheres, approvou uma resolução em favor da entrada de todos os paizes para a Liga das Nações, "unica defensora da paz mundial".

MUSICA DE PORTUGAL

A Turma Academica de Coimbra virá ao Brasil

A TUNA ACADEMICA DE COIMBRA VIRA' AO BRASIL

Uma embaixada artistico-scientifica

S. PAULO, 5 (A.) — Carta particular de Lisboa, confirma a noticia de que, a Tuna Academica da Universidade de Coimbra virá em breve á S. Paulo e Rio, devendo embarcar para esta excursão nos primeiros dias de agosto.

A viagem da Tuna será feita sob a direcção do seu director e regente, maestro Manoel da Camara Leite.

A Tuna, propriamente dita, trará 60 figuras e quatro professores da Universidade, sendo um de medicina, um de letras, um de direito e outro de sciencias que realizarão conferencias de todas as especialidades.

Tambem o maestro Manoel da Camara fará conferencias sobre a musica portugueza. Virá tambem o grupo dramatico da Tuna, que representará peças que se relacionam com a vida academica.

Faz ainda parte da embaixada um quarteto especial.

No repertorio da Tuna, predominam, a musica portugueza, com o concurso original de fadistas e guitarristas.

Como se vê, a visita dos academicos de Coimbra, hade constituir um acontecimento notavel, porque virá com elle um pouco daquellas tradições gloriosas da mais velha universidade portugueza. Sabemos que a directoria da Tuna em Portugal está trabalhando activamente para levar a effeito esta grandiosa excursão, tendo até conseguido o apoio do commendador Souto Maior.

O FIM DE UMA CONTENDA

UM OPERARIO FOI ESFAQUEADO POR UM DESAFFECTO

Na noite ultima, varios operarios conversavam na Estrada Nova da Tijuca, em frente ao predio de n. 33, sendo que, entre elles, estava o operario José Mariano de Araujo, casado, de 39 annos de edade e residente á rua Burity n. 60, na estação de Mangueira.

Em dado momento, surgiu o empregado do commercio Adelino dos Santos, de 27 annos de edade, morador á mesma estrada n. 13, que provocou Adelino, o qual respondeu com uma bofetada em José Mariano.

O aggredido reagiu á aggressão, e, armando-se de uma faca, vibrou profundo golpe nas costas de seu contendor, que caiu ao sólo, gravemente ferido.

As pessoas que testemunharam a scena de sangue prenderam o aggressor e apresentaram-n'o ás autoridades do 17º districto.

DR. JOSE' INGENIEROS

A PASSAGEM DO ILLUSTRE PENSADOR ARGENTINO POR ESTA CAPITAL

Passageiro do "Conte Rosso", passou, hontem, por esta capital, com destino á Europa, o notavel homem de letras e pensador argentino dr. José Ingenieros.

Dotado de multiforme talento, senhor de vasta erudição, José Ingenieros, ha muito tempo, figura entre os mais apreciados intellectuaes americanos. Sua collaboração tornou-se requestada por todos os grandes orgãos de publicidade de sua patria e de outros paizes da America, que vêem no intellectual argentino uma das mais brilhantes personalidades do Continente.

Suas obras, norteadas por elevado espirito philosophico, quasi todas referentes aos problemas politicos e sociologicos da época actual, que por sua penna são tratados com raro descortino, e vasadas em estylo escorreito e attraente, tornaram seu nome conhecido nos mais acatados circulos intellectuaes da America e da Europa.

A nobre causa da approximação, perfeitamente sincera, entre as patrias americanas, mereceu sempre toda a sua dedicação, todo o fulgor de suas qualidades intellectuaes. Realmente, de muito tempo, ficámos habituados, americanos do norte, do centro e do sul, a vel-o entre os intellectuaes da America, que os mais efficientes esforços fazem para o estabelecimento definitivo, sem a menor restricção, da mais ampla cordealidade continental.

Ao lado de Alfredo Palacios, Manoel Ugarte, Blanco Tombana, Ruben Dario, Garcia Calderón e tantos outros prestigiosos intellectuaes americanos sempre esteve José Ingenieros a serviço de tão elevado ideal.

Entre outras publicações por elle mantidas, nestas linhas de registro de sua passagem, não é licito deixar sem referencia o mensario "Renovalcon", em cujas paginas tiveram acolhida e divulgação todos quantos, nas sciencias, nas artes, na literatura, filhos de um paiz da America, puderam ser conhecidos pelos intellectuaes de outro.

E' de lamentar-se que a breve permanencia do transatlantico italiano, em nosso porto, não tenha offerecido opportunidade para que ao illustre viajante pudessem os nossos intellectuaes prestar as homenagens que ao seu talento são devidas.

RIO E ROMA-MONTEVIDE'O

TRANSFERENCIA DE UMA CONCESSÃO PARA LANÇAMENTO DE CABOS "SUBMARINOS

Foi assignado hontem no gabinete do ministro da Viação, um termo de accordo transferindo á Companhia Italiana de Cabos Telegraphicos e Submarinos, a concessão feita a Enrico Schoch, para lançar e aterrar cabos submarinos entre a cidade do Rio de Janeiro e as de Roma e Montevidéo.

Assignaram o termo, por parte do governo, o ministro Francisco Sá; representando a companhia, o sr. Italo de Giuli e, pelo concessionario, o sr. José Giorgio.

DE PORTUGAL

JORNAES QUE VOLTAM A' CIRCULAÇÃO

LISBOA, 5 (A.) — Reappareceerão amanhã "O Seculo" e "A Epoca", cuja publicação fôra suspensa em consequencia da ultima tentativa revolucionaria.

A PEREGRINAÇÃO DO ANNO SANTO

LISBOA, 5 (A.) — Os romeiros portuguezes que vão, acompanhados de varios sacerdotes, fazer a peregrinação do Anno Santo, partirão depois de amanhã para Roma.

A VOLTA AO PADRÃO-OURO NA INGLATERRA

LONDRES, 5. (U. P.) — A Camara dos Communs approvou, por votação oral o projecto de lei da volta ao padrão ouro.

O "TEAM" ARGENTINO DE FOOT-BALL VAE JOGAR NA ALLEMANHA

LONDRES, 5 (U. P.) — O team argentino do Boca Juniors bater-se-á no proximo dia 13 em Munich e a 16 em Berlim.

O SUFFRAGIO UNIVERSAL NO JAPÃO

TOKIO, 5 (U. P.) — Entrou hoje em execução a lei do suffragio universal. O povo promoveu, a proposito, grandes festas em todo o paiz.

A REVOLUÇÃO NO SUL

A columna de Prestes no Paraguay

OS REBELDES PAULISTAS ABANDONARAM A REVOLUÇÃO

Recebemos de Guarapuava o seguinte telegramma:

"Os rebeldes chefiados por Prestes entraram em territorio paraguayo. Os rebeldes paulistas não concordaram com aquelles e abandonaram a revolução, tendo havido luta entre elles por causa da discordancia, constando ter sido Cabanas ferido pela gente de Prestes.

Considera-se terminada a luta nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Realizou-se na matriz de Guarapuava, com grande concurrencia, a festa da Paschoa dos Militares.

Commemorando a data de 3 de maio houve uma passeata do grupo escolar, indo os alumnos ao quartel-general cumprimentar o general Rondon, a quem saudaram. Em seguida cantaram o hymno nacional. Foram erguidos vivas á Republica."

UMA NOTA DO QUARTEL-GENERAL NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 5 (A.) — O Quartel-General desta região militar, distribuiu á imprensa a seguinte nota:

"Os rebeldes derrotados da região de Fóz de Iguassú', passaram em grande parte para o Paraguay e Argentina, indo augmentar os elementos mashorqueiros fugidos deste Estado e que estão em povoações argentinas fronteiras ao mesmo Estado.

Tendo esta região sciencia de que taes elementos pretendiam tentar novamente a alteração da ordem, se bem esteja apparelhada para mantel-a em qualquer emergencia, deu as necessarias ordens para impedir qualquer tentativa que viesse perturbal-a.

Para tal fim, o general Borba, commandante das forças de vigilancia do Oéste, mandou fechar o porto de Uruguayana, porém sem prejuizo para o commercio local, facilitando a saida para Libres, dos moradores na Argentina em transito por Uruguayana.

O general Borba não recebeu reclamação alguma dos commerciantes de Uruguayana e ninguem se dirigiu sobre tal assumpto ao commando da região, que adoptará as medidas que julgar convenientes para a manutenção da ordem, por collocal-a acima dos desejos de quem quer que seja."

Joaquim Vieira de Azeredo Coútinho

Falleceu ás 4 horas da tarde de hontem em sua residencia á Travessa Soledade n. 32, Mattoso. O corpo sairá para ser sepultado ás 4 horas da tarde. A familia participa aos parentes e amigos.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Panamá Maru", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

— Amanhã:

"Formose", para Bahia, Recife, Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o exterior até ás 10.

"Aurigny", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Itauba", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje, e, impresso até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

LOTERIAS

LOTERIA DO E. DO R. DE JANEIRO

E' o seguinte o resultado dos principaes premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida hontem:

22896 (Capital)	60:000$000
29361	6:000$000
24202	3:000$000
4076	1:200$000
40336	1:200$000

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 3ª CORRIDA NO DOMINGO, 10 DE MAIO DE 1925

Grande premio INITIUM

1º pareo — DERBY NACIONAL — 1.600 metros — Premios: 3:000$000 e 600$ — Animaes nacionaes de 3 annos — Handicap.

	Kilos
1 — Bravo	53
„ — Barão	52
2 — Parisina	52
3 — Alhambre	52
4 — Yára	52
5 — Zainob	52

2º pareo — VELOCIDADE — 1.600 metros — Premios: 3:000$000 e 600$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

	Kilos
1 — 1 — Morcego	52
2 — 2 — Ramaléro	53
3 — (3 — Tapajóz	53
(4 — Charleroi	52
4 — (5 — Mouro	53
— (6 — La China	51

3º pareo — 6 DE MARÇO — 1.250 metros — Premios: 3:000$000 e 600$ — Animaes nacionaes — Handicap.

	Kilos
1 — Tribuna	51
2 — Revanche	51
3 — Diamantina	51
4 — Favella	51
5 — Aeroplano	51

4º pareo — PROGRESSO — 1.600 metros — Premios: 3:000$000 e 600$ — Animaes nacionaes — Handicap.

	Kilos
1 — Rigor	50
2 — Eclypse	54
3 — Alberto	54
4 — Ouvidor	50

5º pareo — ITAMARATY — 1.600 metros — Premios: 3:000$000 e 600$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

	Kilos
1 — (1 — Solidago	54
— (2 — Cabaret	51
2 — (3 — Mais um	51
— („ — Murmurio	50
3 — 4 — Detraqué	58
4 — (5 — Bragança	50
— (6 — Morcego	48

6º pareo — GRANDE PREMIO INITIUM — 1.000 metros — Premios: 8:000$000, 1:600$000 e 400$000 — Animaes nacionaes de 2 annos — Tabella I.

	Kilos
1 — (1 — Qualuz	51
— (2 — Cardeal	51
2 — (3 — Miki	49
— (4 — Consul	51
3 — (5 — Valete	51
— (6 — Comico	51
4 — (7 — Ancora	49
— (8 — Morgadinho	51

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Premios: 4:000$000 e 800$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

	Kilos
1 — Caravana	51
2 — Estéro	50
3 — Mico	51
4 — Rataplan	54

8º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 3:500$000 e 700$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap

	Kilos
1 — Cerrito	52
„ — Solidago	53
2 — Bonden	52
3 — Palmella	52
4 — Detraqué	53
5 — Moleque	53

O 1º pareo será realizado ás 12 e 30 da tarde.

Manoel Valladão,
1º Secretario